

RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO

2022

VOLUME III - RÁDIO

Ficha técnica

Título: Relatório de Regulação e Diversidade da Radiodifusão Sonora 2022 - Volume III

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António

Caixa Postal n.º 313-A

Tel. 3500695

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenador da área: Alfredo Henriques Pereira

Analistas: Celso Medina Santos e Dilma Cardoso

Técnicos: Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 30 de junho de 2023



RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO VOLUME III RÁDIO - 2022

/Documento elaborado a ser apresentado à Assembleia Nacional em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2021, de 29 de dezembro e alterados pela Lei n.º 106/ XI/2020, de 14 dezembro/

Apresentação

O Volume III do Relatório de Regulação 2022 faz parte do Relatório de Regulação, a ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro.

Neste volume retrata-se a análise do cumprimento das obrigações em matéria de diversidade e pluralismo nas grelhas de programação informativa nos três (3) serviços de programas radiofónicos generalistas nacionais, ou seja, da Rádio de Cabo Verde (RCV), no Jornal da Tarde e Jornal da Noite; da Rádio Morabeza, no Jornal das 13 e Jornal das 5; e da Rádio Comercial, no Jornal da Tarde.

Em 2022, a monitorização de conteúdos noticiosos emitidos por esses serviços de programas contemplou um total de 1.210 peças, cabendo à RCV 678 peças, à Rádio Morabeza 234 e à Rádio Comercial 298, assim distribuídos: 362 do Jornal da Tarde e 316 do Jornal da Noite da RCV; 108 do Jornal das 13h e 126 do Jornal das 5h da Rádio Morabeza; e 298 do Jornal da Tarde da Rádio Comercial.

A extração das peças analisadas foi feita segundo o método de amostragem sistemática, resultando num subconjunto de 30 dias do universo composto por todas as edições dos jornais acima referidos, ao longo do ano de 2022.

A organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas em torno dos conceitos análise da diversidade da informação, análise do rigor e objetividade da informação e observância da ética de antena, tendo como critérios de verificação a temática, a geografia, a origem e diversidade das fontes, os atores e a abrangência social, cultural, política e religiosa.

ÍNDICE

RCV	6
1- SUMÁRIO EXECUTIVO.....	9
2- NOTAS METODOLÓGICAS	13
ENQUADRAMENTO.....	13
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM.....	15
3- PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV	18
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV	18
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RCV	19
DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA	27
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	43
ANEXO - TCV	49
Rádio Comercial.....	87
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	90
NOTAS METODOLÓGICAS	92
ENQUADRAMENTO.....	92
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM.....	93
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL	
.....	97
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL	97
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO COMERCIAL	98
DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA.....	103
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	115
ANEXO – RÁDIO COMERCIAL.....	119
Rádio Morabeza	138
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	141
NOTAS METODOLÓGICAS	144
ENQUADRAMENTO.....	144
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM.....	145
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA	
.....	149
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA	149
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO MORABEZA	150
DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	155
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	166
Gênero jornalístico	166
ANEXO – RÁDIO MORABEZA.....	170

RCV



FIGURAS

Figura 1- Composição da amostra analisada	16
Figura 2- Erro máximo da amostra relativa a 2022 - peças noticiosas.....	17
Figura 3 - Número total de peças dos blocos informativos por mês	19
Figura 4-Duração média dos blocos informativos, por mês.....	20
Figura 5-Duração média das peças, por bloco informativo.....	22
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	23
Figura 7-Peso das peças repetidas, por bloco informativo	25
Figura 8-Peso das peças emitidas em direto, por bloco informativo.....	25
Figura 9-Peso das peças com destaque, por bloco informativo.....	26
Figura 10 - Temas dominantes	27
Figura 11 - Geografia nacional, por bloco informativo.....	29
Figura 12-Geografia internacional, por bloco informativo	30
Figura 13-Fontes principais, por bloco informativo.....	32
Figura 14-Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo.....	34
Figura 15-Atores principais/áreas, por bloco informativo.....	35
Figura 16- Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	37
Figura 17-Gênero dos atores principais, por bloco informativo.....	38
Figura 18-Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo.....	39
Figura 19-Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo.....	40
Figura 20-Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo.....	41
Figura 21-Presença ou referência a questões de gênero, por bloco informativo	42
Figura 22-Gênero jornalístico, por bloco informativo	43
Figura 23 - rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo	44
Figura 24 – Princípio do contraditório, por bloco informativo	46
Figura 25 - Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo.....	48

ANEXOS

Figura 1 - Duração total dos blocos informativos, por mês.....	50
Figura 2 - Duração dos blocos informativos, por categoria de tempo.....	51
Figura 3 - Duração total das peças, por mês em cada bloco informativo.....	51
Figura 4 - Duração das peças, por categoria de tempo.....	52
Figura 5 - Tempo total da peça, por temática dominante.....	52
Figura 6 - Posição no alinhamento, por categoria de atores principais.....	53
Figura 7 - Posição das peças por geografia nacional.....	54
Figura 8 - Temas das peças repetidas.....	55
Figura 9 - Peças em direto, por tema.....	55
Figura 10 - Peças em direto, por ator.....	55
Figura 11 - Peças com destaque, por tema dominante.....	56
Figura 12 - Peças com destaque, por categoria de ator principal.....	56
Figura 13 - Peças com destaque, por posição no alinhamento.....	57
Figura 14 - Temas dominantes da categoria de temas política nacional, por bloco.....	57
Figura 15 - Temas dominantes da categoria de temas política internacional, por bloco.....	59
Figura 16 - Temas dominantes por geografia nacional – Jornal da tarde.....	60
Figura 17 - Temas dominantes por geografia nacional – Jornal da Noite.....	62
Figura 18 - Enfoque geográfico no continente africano, por bloco.....	64
Figura 19 - Enfoque geográfico no continente europeu, por bloco.....	64
Figura 20 - Enfoque geográfico no continente americano, por bloco.....	65
Figura 21 - Enfoque geográfico no continente asiático, por bloco.....	65
Figura 22 - Temas dominantes por geografia internacional – Jornal da Tarde.....	66
Figura 23 - Temas dominantes por geografia internacional – Jornal da Noite.....	66
Figura 24 - Fonte principal da grande categoria de fonte política nacional.....	67
Figura 25 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da política nacional, por bloco.....	68
Figura 26 – Subcategoria de temas dominantes por ator/política nacional.....	69
Figura 27 - Subcategoria de ator, por nacionalidade (ator nacional).....	71
Figura 28 - Subcategoria de ator, por nacionalidade (ator internacional).....	74
Figura 29 - Subcategoria de ator, por sexo (ator masculino).....	75
Figura 30 - Subcategoria de ator, por sexo (ator feminino).....	77
Figura 31 - Subcategoria de ator, por sexo (ator ambos OS géneros).....	79
Figura 32 - Temas dominantes das peças com presença de migrantes.....	80
Figura 33 - Temas dominantes das peças com referência a crença e religião.....	80
Figura 34 - Temas dominantes das peças com presença de deficiência.....	81
Figura 35 - Temas dominantes das peças com presença de questões de género.....	81
Figura 36 - Registo jornalístico, por tema dominante.....	81
Figura 37 - Rigor na identificação das fontes, por temáticas dominantes.....	82
Figura 38 - Rigor na identificação das fontes, por categoria de fonte principal.....	83
Figura 39 - Rigor na identificação das fontes, por geografia nacional.....	84
Figura 40 - Rigor na identificação das fontes, por geografia internacional.....	84
Figura 41 - Princípio do contraditório.....	85
Figura 42 - Contraditório, por tema dominante.....	85

1- SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Os dois blocos informativos da RCV monitorizados contemplaram 678 peças extraídas pelo método de amostra sistemática, com o Jornal da Tarde a abarcar 362 e o Jornal da Noite 316 peças.
2. O mês de outubro surgiu com maior número de peças no Jornal da Tarde (42) e o mês de dezembro com 36 no Jornal da Noite.
3. A duração média dos blocos foi mais longa no Jornal da Tarde, que registou 00:37:14 (trinta e sete minutos e catorze segundos) com o mês de setembro a distinguir com 00:42:32 (quarenta e dois minutos e trinta e dois segundos). Do Jornal da Noite, que teve uma duração média de 00:28:13 (vinte e oito minutos e treze segundos), sobressaiu o mês de julho com 00:34:22 (trinta e quatro minutos e vinte e dois segundos).
4. Mais de 72% das edições analisadas tiveram uma duração abaixo dos 45 minutos no Jornal da Tarde; e mais de 71% no Jornal da Noite não excederam os 30 minutos.
5. A duração média das peças no Jornal da Tarde situou-se nos 00:02:43 (dois minutos e quarenta e três segundos) e no Jornal da Noite nos 00:02:24 (dois minutos e vinte e quatro segundos). Apenas no primeiro jornal a duração mensal ultrapassou os dois minutos, nos meses de novembro (00:03:05) e maio (00:03:01).
6. A nível do alinhamento, as peças relacionadas à Política nacional (50%) dominaram a abertura do Jornal da Tarde, enquanto no Jornal da Noite estiveram mais presentes os assuntos referentes à Saúde e ação social (26,7%). Os assuntos de política internacional foram mais representados no fecho dos dois noticiários.
7. Das 678 peças emitidas, somente 29 foram repetidas no Jornal da Noite. Um total de 13 peças foram transmitidas em direto, sendo 10 no Jornal da Tarde e 3 no Jornal da Noite. Ainda nas peças com destaque, no Jornal da Tarde apresentou-se maior peso 35,1% do que Jornal da Noite, que obteve 29,4%.
8. A Política nacional foi predominante em ambos os blocos informativos: no Jornal da Tarde com 34,3% e no Jornal da Noite com 26,6%. Entre os temas com menos peso encontram-se: a Defesa, a População, os Grupos minoritários, a Comunicação e a Vida social.

9. Em termos geográficos, os dados apontam para a proeminência das peças que fizeram referência ao espaço nacional, em ambos os blocos informativos, secundados pela região de Santiago Sul com 23,2% no Jornal da Tarde e com 21,2% no Jornal da Noite.
10. No território internacional, o Continente Europeu apareceu na primeira posição tanto no Jornal da Tarde (32,2%) como no Jornal da Noite (31,2%), ao contrário do Continente Asiático que, nos dois jornais, obteve menor representatividade.
11. Quanto à variedade de fontes de informação, constata-se a concentração das fontes oriundas da área política nacional, no Jornal da Tarde (em mais de 42% das peças) e no Jornal da Noite em 36,1%. Seguem-se as fontes atribuídas à Comunidade internacional nos dois noticiários. Em 5,3% das peças não foi possível identificar uma fonte de informação (Informação não atribuída).
12. Em ambos os blocos informativos, é notória a tendência para apresentação de conteúdos com origem numa fonte única de temas: 74,9% no Jornal da Tarde e 70,6% no Jornal da Noite.
13. Apesar da grande diversidade em termos de atores, verifica-se que os protagonistas referentes à Política nacional foram dominantes em 37,6%. No Jornal da Tarde, foi secundado pelos da Comunidade internacional (11,2%), enquanto no da Noite esta posição foi ocupada pelos atores da Sociedade (12,6%).
14. Em mais de 80% das peças, nos dois jornais, os atores foram nacionais, com os internacionais a obter menor peso: no Jornal da Tarde com 15,5% e no Jornal da Noite com 17,5%.
15. A presença de atores do género masculino é predominante no Jornal da Tarde: 75% e no Jornal da Noite: 66,5%. Neste último, seguem-se as peças com presença de atores de ambos os géneros (17,4%), contra 15,5% pertencentes aos protagonistas femininos.
16. Do total das peças monitorizadas, em apenas 19 se fez referência ou teve presença dos migrantes, com destaque para os cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro, que em ambos os jornais alcançaram o mesmo valor: 8 cada.
17. Das peças com referência/presença a crença/religião (24), sobressaem as referentes à Igreja Católica (20), que tiveram como tema dominante o Cristianismo católico (7).

18. As peças com referência/presença a deficiência foram 8, com maior enfoque para ambas as deficiências (3) no Jornal da Tarde. Os assuntos referentes a Integração e inclusão social foram predominantes nessas peças.
19. Somente em 4 peças fez-se referência a questões de gênero, em que 3 pertenceram ao Jornal da Noite. As Atividades da Presidência da República, Políticas de integração e inclusão social, Pedofilia/abusos sexuais contra menores e Restantes temas da área sociedade foram os temas dominantes.
20. Notícia foi o registo jornalístico mais utilizado nas 678 peças, com maior prevalência no Jornal da Noite em que atingiu 97,2%. Na segunda posição encontra-se o gênero Reportagem (2,8%) no Jornal da Tarde e a Breve (1,6%) no Jornal da Noite.
21. Relativamente ao rigor na identificação das fontes verifica-se que, na maioria das peças, as fontes foram corretamente identificadas, especialmente no Jornal da Tarde que obteve mais de 91%. As peças em que as fontes de informação foram parcialmente identificadas foi também maior no Jornal da Tarde, sendo que no Jornal da Noite foi ultrapassada pelas peças em que as fontes de informação não foram identificadas (Informação não atribuída) com 7%. Em nenhuma peça dos dois blocos informativos foi referida uma fonte como sendo fonte confidencial.
22. Em mais de 90% das peças houve a ausência de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros, em ambos os jornais. No Jornal da Noite, a categoria Não aplicável apresenta maior número de peças, isto é, em 96,8% (306) das 316 peças emitidas não houve nenhuma crítica ou acusação explícita e concreta dirigida a terceiros. Do mesmo modo, no Jornal da Tarde, das 362 peças emitidas não houve críticas em 93,4%, ou seja, em 338 delas.
23. Das peças em que houve críticas ou acusação explícita a um terceiro, no Jornal da Tarde, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo regista-se em 24 peças (6,6%). Destas, apenas em 8 (2,2%) o alvo da crítica teve, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica. Em 15 (4,1%) das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo e em 1 (0,3%) houve a tentativa de ouvir a parte alvo da crítica ou acusação.

- 24.** No Jornal da Noite, em 3,2% das peças emitidas (10 das 316 peças), houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em duas (2) dessas 10 peças, equivalentes a 0,6%. Em 7 (2,2%) das peças com crítica, os interesses atendíveis não foram levados em consideração, nem na peça em que houve a crítica, nem no bloco informativo. Em uma peça (0,3%), com presença de uma crítica, o serviço de notícias anunciou, em antena, ter tentado ouvir os interesses atendíveis, ou seja, a parte alvo das críticas.
- 25.** As peças sem contraditório debruçaram-se especialmente sobre a Política nacional em 66,7%, no Jornal da Tarde e no Jornal da Noite atingiram os 100%.
- 26.** No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da RCV a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido fatural da informação veiculada. Ou seja, não houve presença de elementos opinativos, o que pode ser destacado como importante indicador da objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos dois serviços de notícias.
- 27.** De igual forma não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não preservação dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

2- NOTAS METODOLÓGICAS

ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC (aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro), que, no seu preâmbulo, consagra como um dos objetivos da Autoridade Reguladora *promover e garantir o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através de entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação, bem como assegurar a proteção dos públicos sensíveis* e que a informação fornecida por prestadores de serviços de natureza editorial se pautem *por critérios de exigência, imparcialidade, isenção e rigor jornalísticos*.

Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre

opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais.

Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente do setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados¹. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da rádio pública de Cabo Verde. É contemplada no relatório a análise dos blocos informativos diários a seguir designados: Jornal da Tarde – RCV das 13h00, Jornal da Noite – RCV das 19h00. A escolha destes dois serviços deveu-se ao fato de surgirem referenciados entre os principais blocos de notícias da RCV, em horários indicados como de referência.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida nos dois blocos informativos, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento. Decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo.

O corpus de análise é composto por todas as peças do Jornal da Tarde e Jornal da Noite da RCV, selecionadas pelo método de amostragem. Efetivamente, no trabalho de caracterização, poder-se-ia proceder ao levantamento exaustivo dos dados da população.

Porém, tal procedimento revelar-se-ia como sendo um empreendimento praticamente inviável, devido ao custo e à disponibilidade de tempo exigido, pelo que, na maioria dos casos,

¹ Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

o estudo de uma população pelo levantamento da amostra é o mais indicado porque, além de garantir uma identificação fiável das características do universo estudado, acarreta custos e dispêndio de tempo menores.

TÉCNICA DA AMOSTRAGEM

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado.

Considerando um nível de confiança de 95%, o relatório parte do universo da população constituído pelos blocos informativos da RCV (Jornal da Tarde e Jornal da Noite) emitidos, ao longo dos 365 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2022 a 31-12-2022).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições dos jornais acima designados, ao longo dos 365 dias do ano de 2022. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12. Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra.

Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto que pertencerem à amostra e, portanto, garante a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros 12 dias do ano, o número 1 que, por correspondência, ditou uma quarta-feira, 12/01/2022, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de

partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

FIGURA 1- COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data - Edições	Mês	Dia da semana	Nº de blocos	Nº de peças
12/01/2022	Janeiro	Quarta-feira	2	20
24/01/2022	Janeiro	Segunda-feira	2	20
05/02/2022	Fevereiro	Sábado	2	22
17/02/2022	Fevereiro	Quinta-feira	2	25
01/03/2022	Março	Terça-feira	2	20
13/03/2022	Março	Domingo	2	19
25/03/2022	Março	Sexta-feira	2	24
06/04/2022	Abril	Quarta-feira	2	19
18/04/2022	Abril	Segunda-feira	2	20
30/04/2022	Abril	Sábado	2	25
12/05/2022	Maio	Quinta-feira	2	23
24/05/2022	Maio	Terça-feira	2	21
05/06/2022	Junho	Domingo	2	16
17/06/2022	Junho	Sexta-feira	2	23
29/06/2022	Junho	Quarta-feira	2	23
11/07/2022	Julho	Segunda-feira	2	24
23/07/2022	Julho	Sábado	2	28
04/08/2022	Agosto	Quinta-feira	2	25
16/08/2022	Agosto	Terça-feira	2	26
28/08/2022	Agosto	Domingo	2	20
09/09/2022	Setembro	Sexta-feira	2	24
21/09/2022	Setembro	Quarta-feira	2	26
03/10/2022	Outubro	Segunda-feira	2	22
15/10/2022	Outubro	Sábado	2	22
27/10/2022	Outubro	Quinta-feira	2	28
08/11/2022	Novembro	Terça-feira	2	25
20/11/2022	Novembro	Domingo	2	21
02/12/2022	Dezembro	Sexta-feira	2	24
14/12/2022	Dezembro	Quarta-feira	2	23
26/12/2022	Dezembro	Segunda-feira	2	20
Total	12 meses	7 dias semana	60	678

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Valores em números absolutos.

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 60 edições dos jornais.

ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVA A 2022 - PEÇAS NOTICIOSAS

FIGURA 2- ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVA A 2022 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Tarde	365	30	10220	362	5,1
Jornal da Noite	365	30	10220	316	5,4

O erro da amostra de 2022 para o Jornal da Tarde é de 5,1% e de 5,4% para o Jornal da Noite, com um nível de confiança de 95%.

3- PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV

DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV

A RCV, enquanto concessionária de serviço público, está obrigada pela alínea b) do n.º 1 do Artigo 4.º da Lei da Rádio a emitir uma programação inovadora e variada, que estimule a formação e a valorização cultural, tendo em especial atenção o público jovem. A alínea c) do mesmo artigo estipula que a concessionária de serviço público deve difundir uma programação agregadora, acessível a toda a população, tendo em conta os seus estratos etários, ocupações e interesses, sendo que a alínea d) obriga o órgão a difundir uma programação que exprime a diversidade social e cultural nacional, combatendo todas as formas de exclusão ou discriminação e que responda aos interesses minoritários das diferentes categorias do público.

Estes princípios são assumidos e reforçados no Estatuto Editorial da RCV que, no seu ponto n.º 5, consagra que “A Rádio de Cabo Verde privilegia, no seu conteúdo, uma informação diversificada, abrangente, atual, isenta, rigorosa, com a maior neutralidade possível, que possibilite e garanta a expressão e o confronto das diversas correntes de opinião existentes na sociedade cabo-verdiana”, ao mesmo tempo que deve assegurar “uma programação de qualidade e diversificada, que contribua para a formação cultural e cívica dos rádio-ouvintes, promovendo o pluralismo político, religioso, social e cultural, e o acesso de todos os cabo-verdianos à informação, à cultura, à educação e ao entretenimento de qualidade”. No mesmo estatuto, a RCV compromete-se a distinguir, de forma clara, a notícia da opinião, preservar os princípios do contraditório e de reserva da intimidade da vida privada e recusar “a conduzir campanhas com o objetivo de manchar a reputação de pessoas ou instituições; rejeita liminarmente o jornalismo do tipo sensacionalista”.

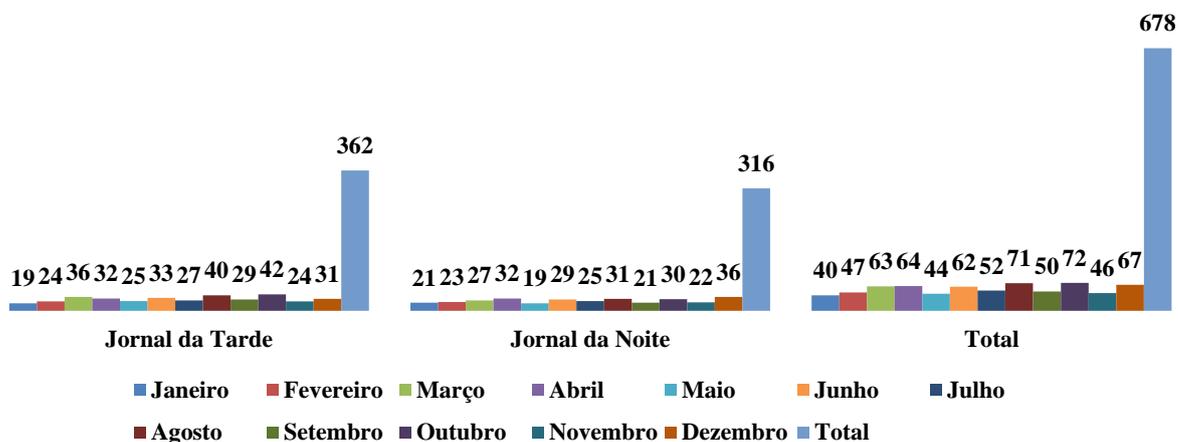
O seu serviço de informação diário privilegia a atualização informativa hora a hora nos dias de semana, sendo de destacar as três edições alargadas: Primeiro Jornal às 7 da manhã, Jornal da Tarde às 13 horas e Jornal da Noite às 19 horas. Aos fins-de-semana, o volume informativo é reduzido, mas com atualizações no Primeiro Jornal, Jornal da Tarde e Jornal da Noite.

A escolha das 30 edições do Jornal da Tarde e 30 do Jornal da Noite foi feita de forma aleatória, que corresponde a um total de 678 peças noticiosas, sendo 362 emitidas no Jornal da Tarde e 316 no Jornal da Noite - (Ver Figura 3).

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RCV

Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Valores em números absolutos.

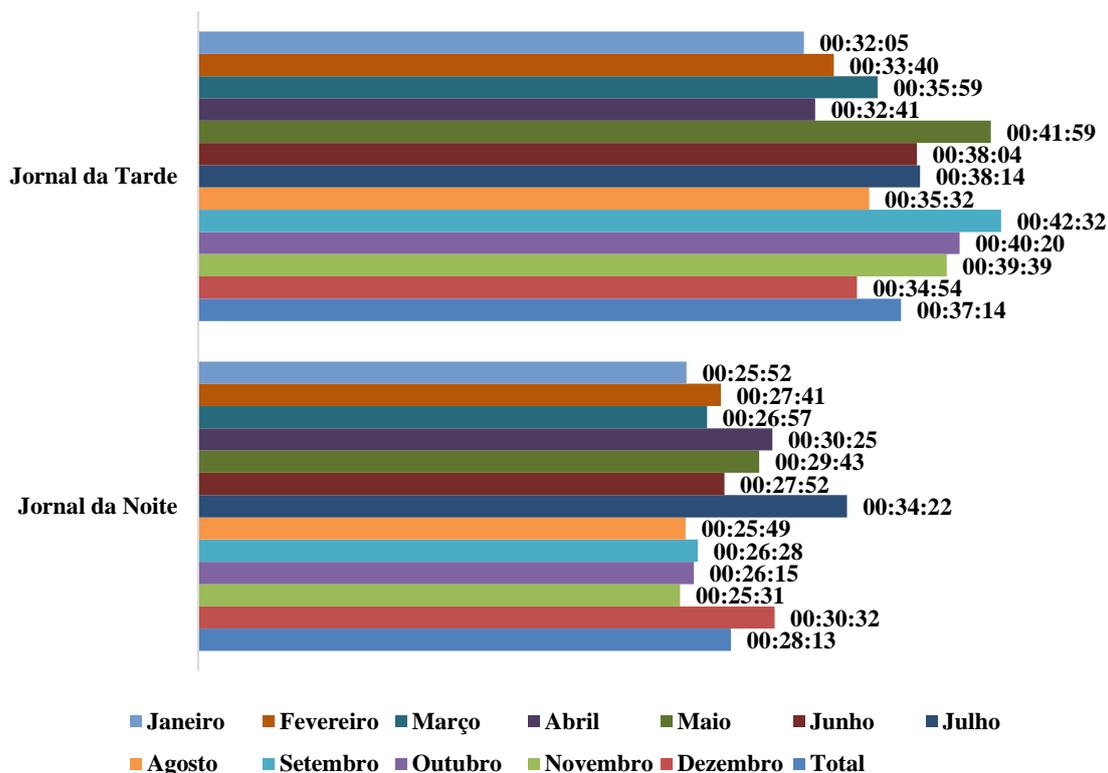
Em 2022 os serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da RCV acumularam um total de 678 peças, com o Jornal da Tarde a contabilizar maior número, 362.

Outubro (42) foi o mês em que se emitiu mais peças, no Jornal da Tarde, com o *agosto* a ocupar o segundo lugar (40) e na terceira *março* (36). Já no Jornal da Noite quatro meses sobressaíram com valores muito próximos : *dezembro* (36); *abril* (32); *agosto* (31) e *outubro* (30).

Em contrapartida estão os meses de *janeiro* com 19, no Jornal da Tarde, e *maio* também com 19, no Jornal da Noite, em termos de números de peças.

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4-DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Valores em números segundos: hh: mm: ss.

Quanto à duração média, o Jornal da Tarde registou o tempo médio de duração mais longo, 00:37:14 (trinta e sete minutos e catorze segundos) com destaque para os meses de *setembro* 00:42:32 (quarenta e dois minutos e trinta e dois segundos); *maio* 00:41:59 (quarenta e um minutos e cinquenta e nove segundos) e *outubro* 00:40:20 (quarenta minutos e vinte segundos).

No Jornal da Noite, em que o tempo médio de duração foi de 00:28:13 (vinte e oito minutos e treze segundos), três meses somaram maior duração média, com valores aproximados: *julho* 00:34:22 (trinta e quatro minutos e vinte e dois segundos); *dezembro* 00:30:32 (trinta minutos e trinta e dois segundos) e *abril* 00:30:25 (trinta minutos e vinte e cinco segundos). Os três meses em que se verificou menor duração média totalizaram 25 (vinte e cinco) minutos, tendo o *novembro* 00:25:31 (vinte e cinco minutos e trinta e um segundos), dezoito segundos a menos que *agosto* 00:25:49 (vinte e cinco minutos e quarenta e nove

segundos) que, por sua vez, obteve menos de três segundos que *janeiro* 00:25:52 (vinte e cinco minutos e cinquenta e dois segundos).

A duração total dos dois blocos informativos foi, segundo a Figura 1 do Anexo, de 32:02:32 (trinta e duas horas, dois minutos e trinta e dois segundos). O Jornal da tarde acumulou maior tempo, 18:07:32 (dezoito horas, sete minutos e trinta e dois segundos), enquanto o Jornal da Noite somou 13:55:00 (treze horas e cinquenta e cinco minutos).

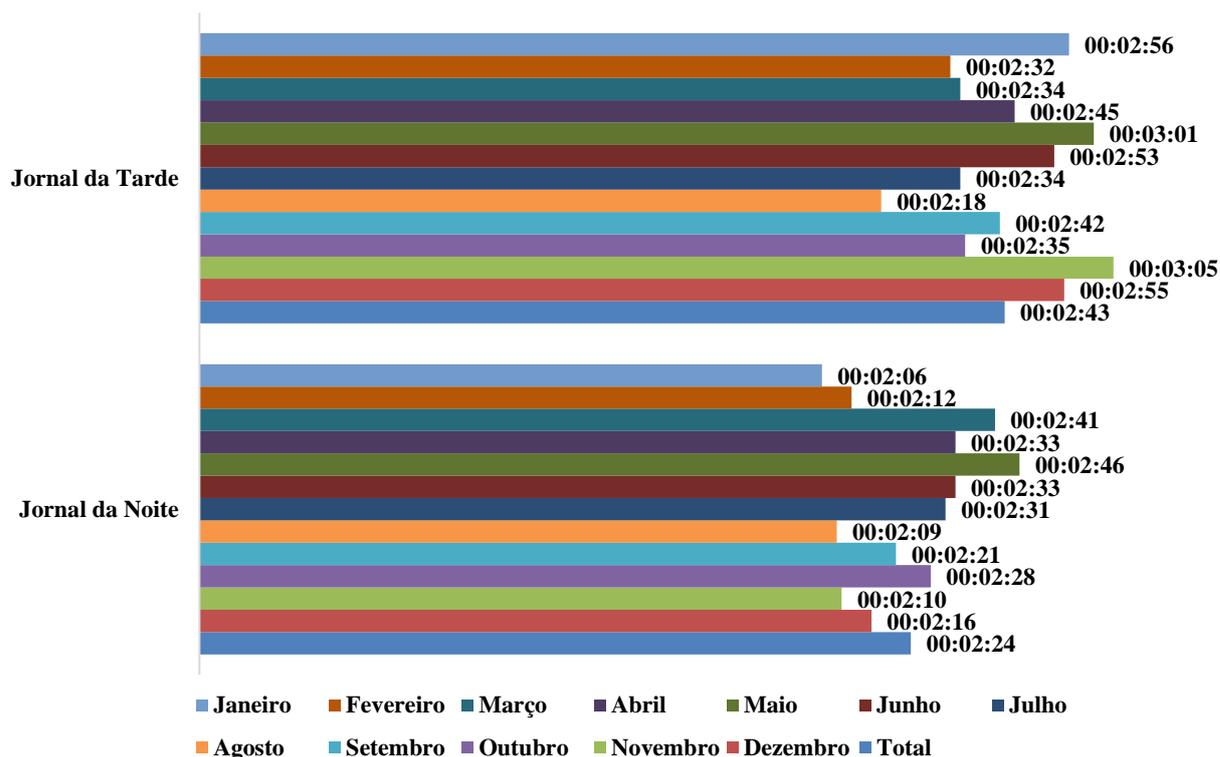
Outubro com 01:57:58 (uma hora, cinquenta e sete minutos e cinquenta e oito segundos) obteve maior soma de tempo no Jornal da Tarde, em contraste com os meses de *janeiro* 01:04:20 (uma hora, quatro minutos e vinte segundos) e *fevereiro* 01:06:45 (uma hora, seis minutos e quarenta e cinco segundos).

A soma máxima, no Jornal da Noite, foi registada nos meses de *abril* 01:30:59 (uma hora, trinta minutos e cinquenta e nove segundos) e de *dezembro* 01:30:55 (uma hora, trinta minutos e cinquenta e cinco segundos) - (Figura 1 do Anexo).

A maioria das edições analisadas no Jornal da Tarde situou-se abaixo, entre os 30 e os 45 minutos (72,4%) contra 16%, com um tempo de duração inferior aos 30 minutos e 11,6% entre os 45 e 60 minutos. - Figura 2 do Anexo.

No Jornal da Noite as edições com menos de 30 minutos foram as mais presentes (71,5%), com os 28,5% a pertencer às edições que situaram entre os 30 e os 45 minutos.

FIGURA 5-DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Valores em números segundos: hh: mm: ss.

Relativamente à duração média das peças, constata-se que, em ambos os jornais, ultrapassaram os 2 minutos: Jornal da Tarde 00:02:43 (dois minutos e quarenta e três segundos) e Jornal da Noite 00:02:24 (dois minutos e vinte e quatro segundos). No primeiro jornal destacam-se os meses de *novembro* 00:03:05 (três minutos e cinco segundos) e *maio* 00:03:01 (três minutos e um segundo), com os de *agosto* 00:02:18 (dois minutos e dezoito segundos) e *fevereiro* 00:02:32 (dois minutos e trinta e dois segundos) a registarem o tempo médio de duração mais curto.

No Jornal da Noite, seis meses registaram tempo de duração superior ao da média total, que foi de 00:02:24. São eles: *maio* (00:02:46), *março* (00:02:41), *abril* (00:02:33), *junho* (00:02:33), *julho* (00:02:31) e *outubro* (00:02:28).

O somatório do tempo das peças situou-se nos 29:03:04 (vinte e nove horas, três minutos e quatro segundos), com a maior acumulação de tempo recaído sobre o Jornal da Tarde 16:23:41 (dezasseis horas, vinte e três minutos e quarenta e um segundos), enquanto o Jornal da Noite ficou por 12:39:23 (doze horas, trinta e nove minutos e vinte e três segundos).

O mês de *janeiro*, em ambos os blocos noticiosos, somou o tempo mínimo, enquanto *outubro*, com 01:49:11 no Jornal da Tarde, e *dezembro* (01:21:53) e *abril* (01:21:46), no Jornal da Noite, registaram o tempo máximo - (Figura 3 do Anexo).

A figura 4 do anexo revela que a maioria das peças nos dois blocos informativos tiveram um tempo que excedeu os dois minutos, sem ultrapassar os 5 minutos, tendo no Jornal da Tarde 34,3% das peças com mais de dois minutos, 33,7% entre 3 a 5 minutos e 21,8% entre 1 a 2 minutos. Já no Jornal da Noite, 33,9% das peças se situaram no intervalo entre 3 a 5 minutos e 29,4% tiveram mais de 2 minutos.

Os assuntos da *Política nacional* somaram maior tempo total das peças por tema dominante 10:37:23 (dez horas, trinta e sete minutos e vinte e três segundos), seguido pelas peças sobre a *Economia, finanças e negócios* com 02:13:49 (duas horas, treze minutos e quarenta e nove segundos) e *Política internacional* com 02:13:00 (duas horas e treze minutos) - (Figura 5 do Anexo).

Com menos de uma hora estão os conteúdos sobre: a *População*; a *Defesa*; os *Grupos minoritários*; a *Vida social*; a *Comunicação*; a *Ciência e tecnologia*; a *Crença e religião*; o *Sistema judicial* e o *Urbanismo*.

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal da Tarde			Jornal da Noite		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	50%	35,1%	10%	23,3%	29,7%	3,3%
Política internacional	10%	8,3%	50%	20%	5,5%	66,7%
Defesa	---	0,3%	---	---	0,4%	---
Ordem interna	3,3%	4%	3,3%	20%	7%	20%
Sistema Judicial	3,3%	1,3%	3,3%	3,3%	2%	---
Economia, finanças e negócios	10%	7,3%	6,7%	6,7%	6,3%	---
Relações laborais	6,7%	6,6%	---	---	3,5%	---
Educação	---	4,6%	---	---	5,9%	---
Saúde e ação social	---	4,6%	13,3%	26,7%	10,2%	6,7%
Ambiente	10%	4%	3,3%	---	5,1%	---
Urbanismo	6,7%	2,3%	---	---	3,1%	---

População	---	0,3%	---	---	---	---
Grupos minoritários	---	---	---	---	0,8%	---
Cultura	---	7%	6,7%	---	6,6%	---
Comunicação	---	1%	---	---	0,8%	3,3%
Ciência e tecnologia	---	2%	---	---	0,4%	---
Desporto	---	5,6%	3,3%	---	6,6%	---
Crença e religião	---	1%	---	---	1,6%	---
Sociedade	---	4%	---	---	4,3%	---
Vida social	---	0,7%	---	---	0,4%	---
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Valores em percentagem.

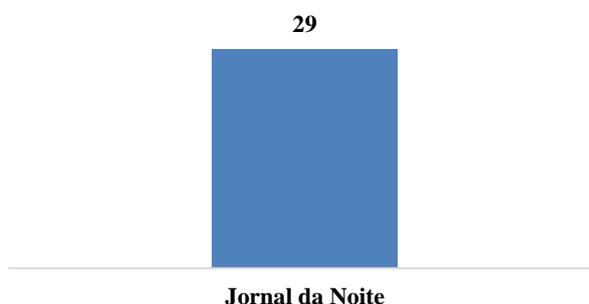
Os assuntos que se referem à *Política nacional* (50%) obtiveram predomínio na abertura do Jornal da Tarde e no fecho. Também com 50% encontram-se os temas relacionados com a *Política internacional*, seguidos da *Saúde e ação social* (13,3%). Este último, no Jornal da Noite destacou-se com 26,7% nas peças de abertura e a *Política nacional* com 23,3% a ocupar o segundo lugar.

Também quando se trata de atores, os da *Política nacional*, no Jornal da Tarde, sobressaem em 66,7% das peças de abertura, enquanto no fecho os atores da *Comunidade internacional* destacaram-se em 64% das peças - (Figura 6 do Anexo). O que não se constata no Jornal da Noite, pois os atores ligados à *Política nacional* e à *Saúde e ação social* surgem com a mesma representatividade na abertura, isto é, 27,6%. No fecho, os atores que representam a *Comunidade internacional* destacaram-se com 58,6%, secundados pelos da *Defesa* (10,3%) e da *Sociedade* (10,3%).

As peças que remetem a nível *nacional* surgiram com maior peso (37,5%) na abertura, enquanto no fecho foram acompanhadas pelas peças sobre a ilha de *São Vicente*, com a mesma percentagem (28,6%). Outras regiões também apareceram no encerramento, todas com 14,3%, como: *Sal*, *Santiago Sul* e *Fogo* - (Figura 7 do Anexo).

Peças repetidas

FIGURA 7-PESO DAS PEÇAS REPETIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



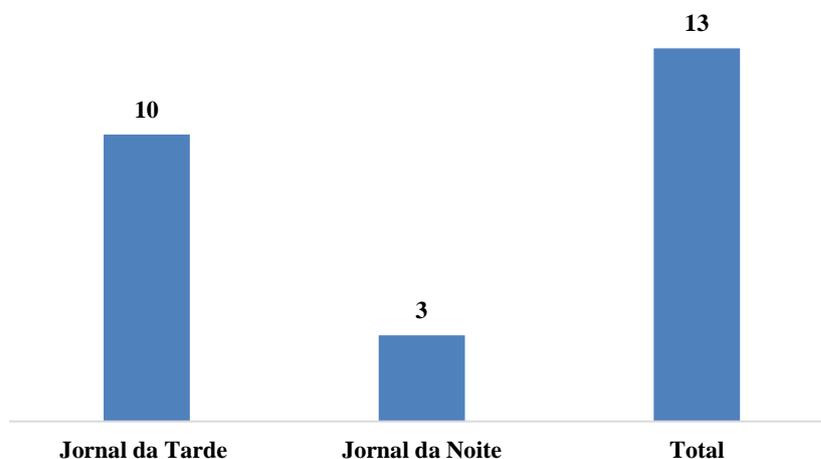
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Número total de peças repetidas: 29. Valores em números absolutos.

Das 678 peças monitorizadas, 29 foram repetidas, representando um peso de 4%. As peças emitidas no Jornal da Noite (que constitui o único bloco informativo com presença de peças repetidas) totalizam 316, sendo que o peso das peças repetidas é de 9%.

Entre os temas das peças repetidas estão: a *Política nacional* (41,4%); *Relações laborais* (13,8%); *Desporto* (10,3%), *Economia, finanças e negócios* (6,9%), *Sociedade* (6,9%) e *Cultura* (6,9%) - (Figura 8 do Anexo).

Peças emitidas em direto

FIGURA 8-PESO DAS PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Número total de peças transmitidos em direto = 13. Valores em números absolutos.

Um total de 13 peças foram emitidas em direto, sobretudo no Jornal da Tarde, representando 3% das 362 peças. No Jornal da Noite, 3 das 316 peças, isto é, 1% foram emitidas em direto.

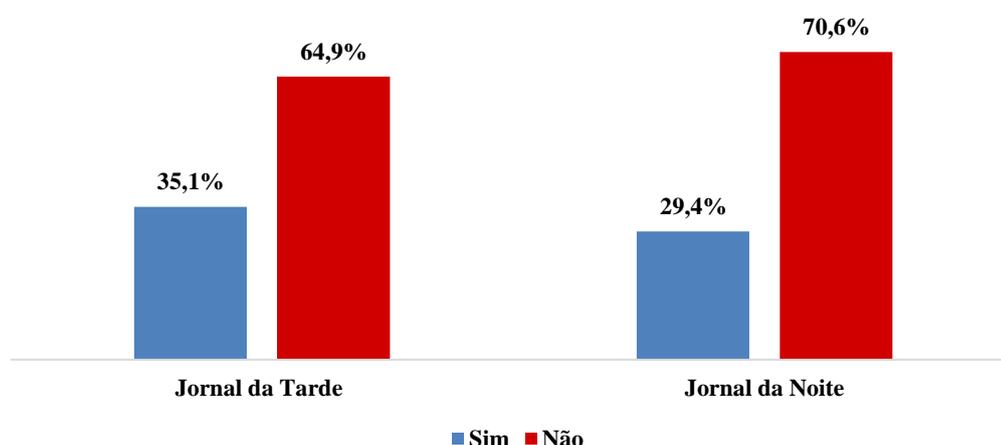
A *Política nacional* com 40% e a *Ordem interna* com 20% dominaram as peças em direto, no Jornal da Tarde, seguidas pela *Política internacional*, *Sistema Judicial*, *Economia*, *finanças e negócios* e *Desporto*, todos com 10% - (Figura 9 do Anexo).

No Jornal da Noite, apesar da pouca diversidade dos temas, não houve predomínio de nenhum dos temas, pois todos tiveram 33,3%: a *Política nacional*; a *Ordem interna* e o *Desporto*.

Os atores da área *Política Nacional* foram também os protagonistas das peças em direto, em ambos os blocos informativos da RCV, tendo, no Jornal da Noite, dividido a percentagem com os atores da *Sociedade* (50% cada) – (Figura 10 do Anexo).

Peças com destaque

FIGURA 9-PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Número total de peças com destaque = 220. Valores em números absolutos.

As peças definidas como destaques são apresentadas, com exceção dos fins-de-semana, no início de cada bloco informativo. Da totalidade das peças analisadas, 220 (32,4%) tiveram direito a destaque, sendo mais do que a metade no Jornal da Tarde em que 127 peças estiveram

nos destaques que equivalem a 35,1%, peso que no Jornal da Noite desce para 29,4%, que corresponde a 93 peças.

As peças sobre a *Política nacional* e a *Política internacional* estão entre os temas que mereceram maior proeminência, em ambos os jornais - (Figura 11 do Anexo). A *Economia, finanças e negócios* surge na terceira posição no Jornal da Tarde (7,9%) e a *Ordem interna* (11,8%) no Jornal da Noite.

Os assuntos relacionados com a *Defesa* e a *Crença e religião* foram os temas que não tiveram presença nas peças com destaque, em ambos os blocos informativos.

No que se refere aos protagonistas das peças com destaque, sobressaem os da *Política nacional*, tanto no Jornal da Tarde (56,8%) como no Jornal da Noite (33%) – (Figura 12 do Anexo). Logo de seguida surgem os atores inseridos na categoria *Comunidade internacional* com 12,8%, no Jornal da Tarde, e 19,8%, no Jornal da Noite. .

A maioria das peças analisadas, segundo a Figura 13 do Anexo, foram alinhadas no meio do noticiário. No Jornal da Tarde 15,7% fizeram parte da abertura contra 8,7% do fecho. Já no Jornal da Noite, 21,5% foram peças de aberturas e 12,9% posicionaram-se no fim do bloco informativo.

DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA

FIGURA 10 - TEMAS DOMINANTES

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	34,3%	26,6%	30,7%
Política internacional	11,9%	12,7%	12,2%
Defesa	0,3%	0,3%	0,3%
Ordem interna	3,9%	9,5%	6,5%
Sistema Judicial	1,7%	1,9%	1,8%
Economia, finanças e negócios	7,5%	5,7%	6,6%
Relações laborais	6,1%	2,8%	4,6%
Educação	3,9%	4,7%	4,3%
Saúde e ação social	5%	11,4%	8%
Ambiente	4,4%	4,1%	4,3%
Urbanismo	2,5%	2,5%	2,5%

População	0,3%	---	0,1%
Grupos minoritários	---	0,6%	0,3%
Cultura	6,4%	5,4%	5,9%
Comunicação	0,8%	0,9%	0,9%
Ciência e tecnologia	1,7%	0,3%	1%
Desporto	5%	5,4%	5,2%
Crença e religião	0,8%	1,3%	1%
Sociedade	3,3%	3,5%	3,4%
Vida social	0,6%	0,3%	0,4%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Valores em percentagem.

A variação temática nos serviços de notícias analisados é um dos itens tidos aqui como fundamentais na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos diariamente editados e emitidos pela RCV. Considerando que a informação deva ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas público e generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida, ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

Todas estas grandes categorias de temas estão representadas na amostra, o que evidencia uma assinalável abrangência ou diversidade temática dos serviços informativos da RCV.

Entretanto, verificou-se uma concentração nos assuntos da *Política nacional*, sobretudo no Jornal da Tarde (34,3%). Os assuntos que dizem respeito à *Defesa*, à *População*, a *Grupos minoritários*, *Comunicação* e à *Vida social* foram, no total, os que tiveram menor representatividade, todos com um peso inferior a 1%.

No âmbito da *Política nacional*, o destaque vai para os subtemas relacionados com as *Atividades/propostas dos partidos políticos* e *Atividades de autarquias* que, no total, atingiram o mesmo valor (18,3%). Também em ambos os jornais os mesmos subtemas destacaram-se, tendo sido seguido, no Jornal da Tarde, pelas *Atividades da Assembleia Nacional* (5,6%) e *Ação governativa genérica* (5,6%) e no Jornal da Noite pelas *Atividades do Governo* (14,3%) e *Atividades da Presidência da República* (7,1%) - (Figura 14 do Anexo).

Em relação aos subtemas, da *Política internacional* a representatividade dos subtemas é díspar, na medida em que no Jornal da Tarde destacam-se os assuntos sobre *Conflitos armados*

(27,9%) e *Ações governativas/Estado*, com 20,9%; sendo que, no *Jornal da Noite*, ocorre o inverso, isto é, as *Ações governativas/Estado* prevaleceram com 35% e os *Conflitos armados* com 30%. - (Figura 15 do Anexo).

Geografia

FIGURA 11 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO

Geografia nacional	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Santo Antão	2,9%	1,9%	2,4%
São Vicente	11,1%	12,5%	11,7%
São Nicolau	2,9%	2,7%	2,8%
Sal	6,7%	5,3%	6%
Boa Vista	0,6%	3%	1,7%
Maio	0,3%	0,4%	0,3%
Santiago Sul	23,2%	21,2%	22,3%
Santiago Norte	5,1%	6,4%	5,7%
Santiago	0,6%	1,5%	1%
Fogo	3,5%	4,5%	4%
Brava	0,6%	1,1%	0,9%
Várias ilhas	14,3%	16,7%	15,4%
Nacional	27,9%	22,3%	25,4%
Não identificável	0,3%	0,4%	0,3%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 579. Valores em percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo que tem como finalidade analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2022, sendo que, para o efeito, considera-se cada ilha uma região, exceto Santiago que foi dividida em duas regiões: *Santiago Norte* e *Santiago Sul*.

Assim, esta variável identifica uma ou mais ilhas/região objeto da cobertura noticiosa na peça em análise ou sobre a qual incidem as problemáticas relatadas. A presença da categoria “nacional” serve para assinalar a peça, sempre que nela não se refira a uma região em concreto, mas ao país no geral. Quando a peça decorre numa região que não é possível identificar, opta-se pela categoria “não identificável”.

A região de *Santiago Sul* (23,2%) dominou nas peças analisadas no Jornal da Tarde, embora seja ultrapassada pelas identificadas como sendo nacionais (27,9%). A seguir encontram-se as peças sobre as *Várias ilhas* (14,3%) e *São Vicente* (11,1%). Ao contrário da *Boa vista* (0,6%), do *Maio* (0,3%), de *Santiago* (0,6%) e de *Brava* (0,6%) que tiveram menor percentagem de peças no referido bloco.

Também no Jornal da Noite observa-se que as peças de âmbito nacional se destacam, só que, neste bloco, a segunda posição é ocupada pela região *Santiago Sul* (21,2%), seguida pela categoria de *Várias ilhas* (16,7%) e *São Vicente* (12,5%). *Maio* (0,4%) foi a única região que obteve uma representatividade inferior a 1%, neste jornal.

Na grande categoria de temas dominantes, por regiões, verifica-se que no Jornal da Tarde a *Política nacional* (39,4%) foi o tema mais importante, seguido de longe pelos assuntos referentes à *Economia, finanças e negócios* (7,9%), à *Cultura* (7,3%) e às *Relações laborais* (7%) – (Figura 16 do Anexo). Entretanto, verifica-se que em Santo Antão o *Ambiente* com 33,3%, no Sal o *Desporto* com 19% e em Santiago Norte a *Cultura* com 31,3% surgem como assuntos preponderantes.

Já na Boavista, as *Relações laborais* e o *Ambiente* dividem a percentagem (50% cada), tornando-a única região em que não se registou nenhuma peça sobre a política nacional. Ao contrário das regiões Maio, Santiago e Brava, em que os conteúdos sobre a *Política nacional* surgem na totalidade.

Em relação ao Jornal da Noite constata-se que a *Política nacional* continua a ter o domínio, exceto nas regiões do Sal e Boavista, em que obteve a mesma presença que os assuntos relativos a *Ordem interna* e *Cultura* (21,4% cada) e *Ordem interna* e *Educação* (25% cada). A mesma situação se verifica nas regiões de São Vicente, desta vez foi acompanhado pelos temas sobre a *Cultura* e *Desporto* (15,2% cada) e da Brava pelos assuntos relacionados a *Saúde e ação social* e *Grupos minoritários* (33,3% cada) – (Figura 17 do Anexo).

FIGURA 12-GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO

Geografia internacional	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Continente Africano	28,9%	23,9%	26,5%
Continente Europeu	32,2%	31,2%	31,7%
Continente Americano	7,4%	9,2%	8,3%
Continente Asiático	5%	4,6%	4,8%

Vários países	21,5%	24,8%	23%
Internacional genérico	4,1%	4,6%	4,3%
CPLP	0,8%	1,8%	1,3%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 230. Valores em percentagem.

No que diz respeito à análise da diversidade geográfica optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. Assim sendo, o *Continente Europeu* surgiu como o tipo de enfoque geográfico mais frequente nas peças analisadas, tanto no Jornal da Tarde (32,2%) como no da Noite (31,2%). No primeiro noticiário foi seguido pelo *Continente Africano* (28,9%) e no segundo jornal pela categoria *Vários países* (24,8%) e *Continente Africano* (23,9%).

O *Continente Asiático* teve menor representatividade, tanto no Jornal da Tarde (5%) como no Jornal da Noite (4,6%). Quanto à *Oceânia*, esteve ausente das edições analisadas nos dois jornais.

No Continente Africano o destaque vai para a região de *Angola* (20%), no Jornal da Tarde, depois da categoria *Vários países do continente africano*, a prevalecer com 37,1% – (Figura 18 do Anexo). Igualmente, no Jornal da Noite, *Angola* predominou com 23,1%, secundado pelos *Vários países do continente africano* com 19,2% e *África do Sul* com 11,5%. As dez regiões com menos representatividade surgem com a mesma percentagem, no Jornal da Noite: *Burkina Faso, Congo, Gâmbia, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Nigéria, São Tomé e Príncipe, Senegal, Sudão do Sul e Togo*.

Quanto ao Continente Europeu, apesar de ter uma representação mais diversificada em ambos os jornais, o domínio coube à categoria *Vários países do continente europeu* (27,4%). *Portugal* é a região seguinte com 26% e a *Ucrânia* com 17,8%. A mesma sequência verifica-se no Jornal da Tarde, enquanto que no Jornal da Noite, *Portugal* assume o predomínio com 26,5% – (Figura 19 do Anexo).

Em relação ao Continente Americano, apenas quatro países estiveram presentes nas peças: *Estados Unidos* (57,9%); *Brasil* (31,6%), *Argentina* e *México* (5,3% cada) – (Figura 20 do Anexo).

Entre os países asiáticos com maior representatividade regista-se *China* em ambos o jornal: no Jornal da Tarde (66,7%) e no Jornal da Noite (40%) - (Figura 21 do Anexo).

A *Política internacional* surge entre os temas mais abordados a nível internacional, no Jornal da Tarde em todos os continentes - (Figura 22 do Anexo).

Do mesmo modo, no Jornal da Noite a *Política internacional* dominou nas peças. No entanto, nos continentes americano e asiático atingiu o mesmo valor que *Ordem interna* e *Política nacional*, *Ordem interna*, *Saúde e ação social* e *Desporto*, respetivamente - (Figura 23 do Anexo).

Fontes de informação

FIGURA 13-FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte de informação	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	42,8%	36,1%	39,7%
Comunidade internacional	10,5%	11,7%	11,1%
Defesa	0,3%	0,3%	0,3%
Ordem interna	2,5%	4,7%	3,5%
Sistema judicial	1,7%	1,3%	1,5%
Economia, finanças e negócios	4,1%	2,8%	3,5%
Relações laborais	6,4%	3,8%	5,2%
Educação	3,6%	2,2%	2,9%
Saúde e ação social	2,5%	4,7%	3,5%
Ambiente	0,6%	0,9%	0,7%
Urbanismo	0,8%	0,3%	0,6%
População	---	0,3%	0,1%
Grupos minoritários	---	0,3%	0,1%
Cultura	5,2%	2,8%	4,1%
Comunicação	3,3%	4,7%	4%
Ciência e tecnologia	1,7%	1,9%	1,8%
Desporto	2,5%	2,8%	2,7%
Crença e religião	1,4%	0,6%	1%
Sociedade	6,4%	10,4%	8,3%
Informação não atribuída	3,9%	7%	5,3%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 642. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma compreensão mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento ao qual é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com Informação não atribuída, que representa 5,3 % das peças emitidas nos dois jornais. Assim, 94,7% das peças emitidas tiveram por suporte uma ou mais fontes, tendo estas tido origem em 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

Não obstante à diversidade de origem das fontes, é notório o alto predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais, constituindo esta grande categoria (*Política nacional*) a fonte principal de 39,7% das peças emitidas, sendo 42,8% no Jornal da Tarde e 36,1% no Jornal da Noite.

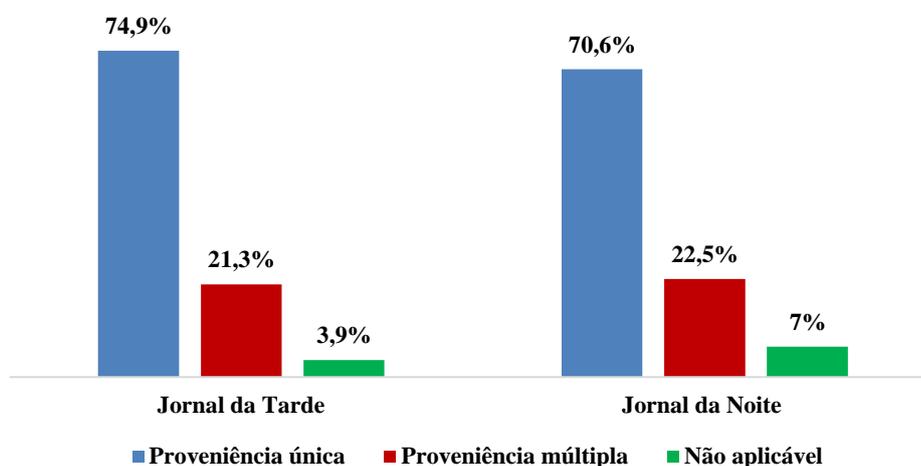
As notícias com fonte atribuída à *Comunidade internacional* ocupam a posição seguinte com 11,1%, muito distante da influência da política nacional, com o peso a situar nos 10,5% no Jornal da Tarde e 11,7% no Jornal da Noite. Na terceira posição surgem, no Jornal da Tarde, os conteúdos referentes a *Relações laborais* e *Sociedade*, ambos com 6,4%. Este último tema também aparece na terceira posição no Jornal da Noite com 10,4%.

As fontes das áreas de *Defesa*, do *Ambiente*, do *Urbanismo*, da *População* e dos *Grupos minoritários* foram as menos consultadas em ambos os blocos informativos, com uma presença inferior a 1%.

Na grande categoria *Política nacional* o Governo predomina como área principal das fontes com 32,3% no Jornal da Tarde e 31,6% no Jornal da Noite. As *Autarquias* surgem na

posição seguinte, sendo no Jornal da Tarde acompanhado pelos *Restantes organismos públicos* (12,9% cada) - (Figura 24 do Anexo).

FIGURA 14-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 642. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório, como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a torne mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares, conseqüentemente, em maior pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em ambos os blocos noticiosos é evidente a clara dependência da categoria fonte única (Proveniência única), uma vez que apenas 21,3% no Jornal da Tarde e 22,5% no Jornal da Noite das peças apresentam a consulta de fontes de várias áreas, ou seja, proveniência múltipla. A categoria não aplicável, isto é, quando a peça não foi atribuída a uma fonte em concreto alcançou maior peso no Jornal da Noite com 7%, e no Jornal da Tarde registou 3,9%.

Atores principais

FIGURA 15-ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	43,4%	31,1%	37,6%
Comunidade internacional	11,2%	12,3%	11,7%
Defesa	0,3%	1,6%	0,9%
Ordem interna	4,3%	5,8%	5%
Sistema judicial	2,3%	1,6%	2%
Economia, finanças e negócios	4%	2,9%	3,5%
Relações laborais	6,6%	3,9%	5,3%
Educação	3,7%	3,2%	3,5%
Saúde e ação social	2,6%	11,3%	6,7%
Ambiente	0,6%	1,3%	0,9%
Urbanismo	1,1%	0,3%	0,8%
População	0,3%	0,3%	0,3%
Grupos minoritários	---	0,3%	0,2%
Cultura	5,5%	3,2%	4,4%
Comunicação	0,3%	1,6%	0,9%
Ciência e tecnologia	1,7%	1,3%	1,5%
Desporto	3,7%	4,5%	4,1%
Crença e religião	1,4%	0,6%	1,1%
Sociedade	6,9%	12,6%	9,6%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Total de peças com atores personalizados = 657. Valores em percentagem.

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um corpo social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

No trabalho de codificação da base de dados, é identificado como ator principal aquele que, na peça, assume maior protagonismo numa determinada área, ou se quisermos, como

figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

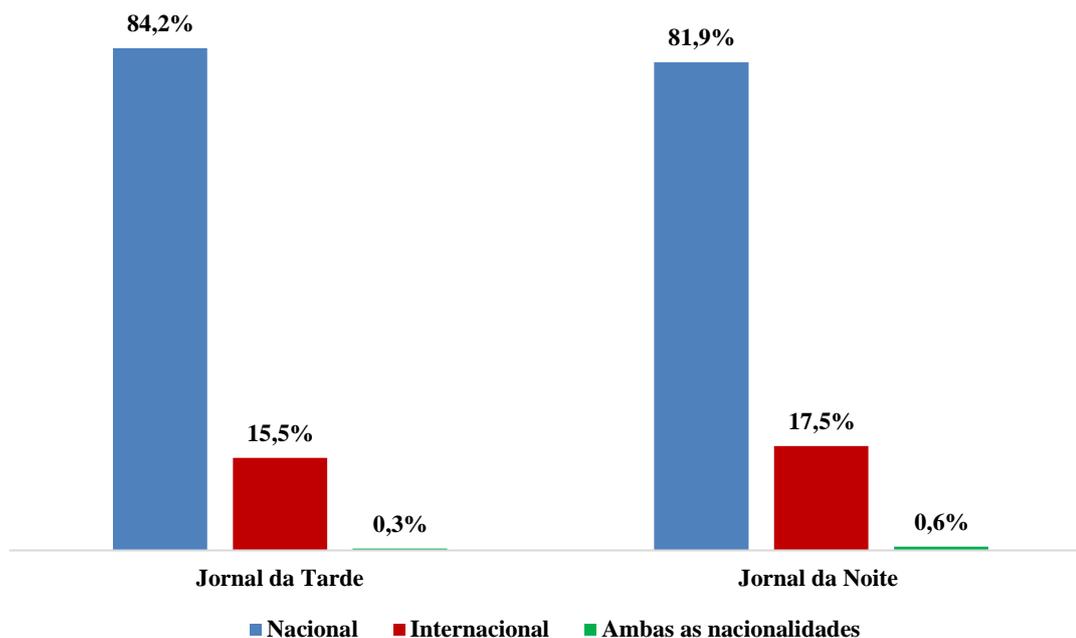
Em 2022, das 678 peças analisadas, em 657 (96,9%) delas foram identificadas um protagonista, tendo o da *Política nacional*, em ambos os jornais, recebido maior destaque. Os atores da *Comunidade internacional* (11,2%) surgem na segunda posição no Jornal da Tarde, tendo no Jornal da Noite sido ultrapassado pelos da *Sociedade* (12,6%).

Os atores das áreas da *Defesa*, do *Ambiente*, do *Urbanismo*, da *População*, dos *Grupos minoritários* e da *Comunicação* foram os que, no total, obtiveram um peso mais reduzido.

Quando se fala dos atores da categoria Política nacional, nota-se que os *Ministros* estiveram mais presentes nas peças, em 19,9% no Jornal da Tarde e em 21,9% no Jornal da Noite. No primeiro bloco informativo seguem-se os *Deputados e líderes parlamentares* (13,9%), *Presidentes de Câmara* (11,9%) e *Representantes dos restantes organismos públicos* (11,3%)- (Figura 25 do Anexo). No Jornal da Noite, os *Presidentes de Câmara* (14,6%) ultrapassaram os *Deputados e líderes parlamentares* que mantiveram a mesma presença que o *Primeiro-ministro* (12,5% cada).

Entre os temas mais abordados pelos atores da grande categoria de atores estão as *Atividades/propostas dos partidos políticos* (14,6%) e as *Atividades de autarquias* (12,6%). Esta sequência mantém-se nos dois blocos informativos, tendo a terceira posição sido ocupada, no Jornal da Tarde pelas *Atividades da Assembleia Nacional e Ação governativa genérica* (ambas com 4,6%) e no Jornal da Noite pelas *Atividades do Governo* (11,5%)- (Figura 26 do Anexo).

FIGURA 16- NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



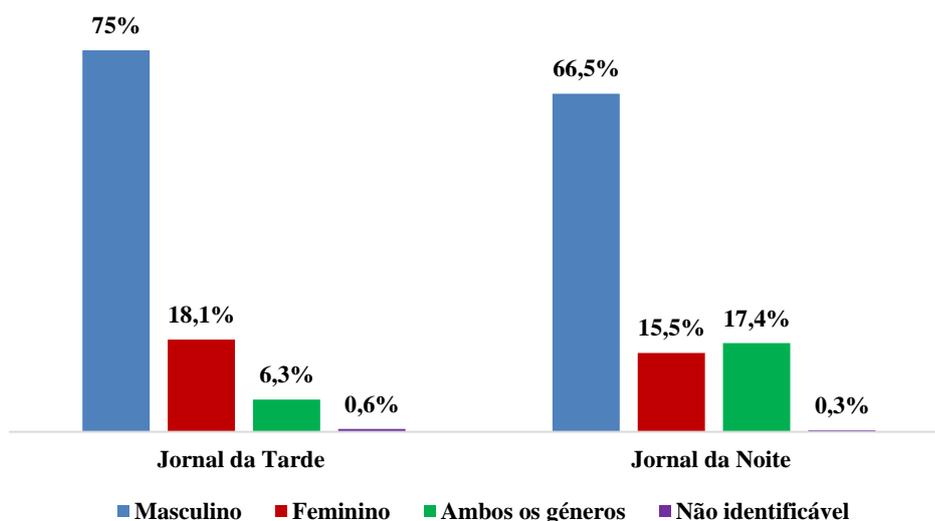
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Total de peças com atores personalizados = 657. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio da não discriminação com base na raça ou nacionalidade prescrita na legislação cabo-verdiana. Assim, este item do trabalho objetiva analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas duas categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: Nacional e Internacional.

A maioria dos atores foram identificados como *Nacionais* em mais de 80% nos dois jornais, diante dos 15,5% que pertenceram aos *Internacionais* no Jornal da Tarde e 17,5% no Jornal da Noite.

Os membros do *Governo* (Ministros e Primeiro-ministro), foram os atores nacionais mais representados nas peças, seguidos pelos *Deputados e líderes parlamentares* (6%), *Presidentes de Câmara* (5,9%), pelos *Representantes dos restantes organismos públicos* (4,2%) e de *Representantes sindicais* (4,2%) - (Figura 27 do Anexo), enquanto os protagonistas internacionais foram maioritariamente *Representantes de Estados e de Governo estrangeiros* (38,9%), *Representantes de organizações internacionais* (8,3%), e *Vítimas* (7,4%) - (Figura 28 do Anexo).

FIGURA 17-GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Total de peças com atores personalizados = 657. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do género é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação, mormente aquela informação produzida pelos órgãos concessionários do serviço público. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os géneros.

Assim se verifica nas peças analisadas, isto é, a presença dos atores de ambos os géneros. Porém, os protagonistas do género *Masculino* assumem maior predominância em 75% no Jornal da Tarde e 66,5% no Jornal da Noite. Os atores *Femininos* (18,1%) ocupam a segunda posição no Jornal da Tarde, enquanto no da Noite foram ultrapassados por *Ambos os géneros* (17,4%).

Nas peças que contaram com a presença de atores masculinos, duas categorias foram dominantes: a de *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (9,2%) e a de *Ministros* 8,8% - (Figura 29 do Anexo).

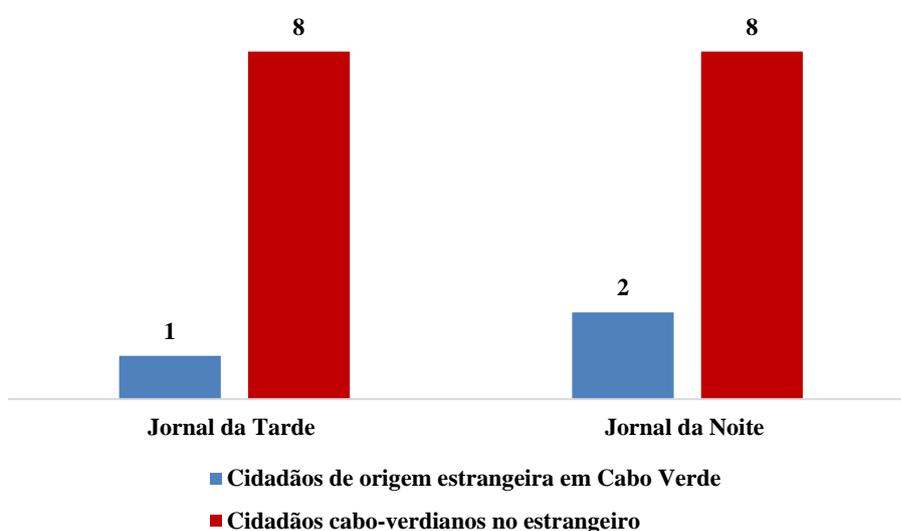
As categorias de *Ministros* e de *Representantes dos restantes organismos públicos* (9% cada) e de *Deputados e líderes parlamentares* e *Representantes de organismos de educação* (6,3% cada) destacaram-se nas peças com presença de atores femininos- (Figura 30 do Anexo).

A maioria das peças em que se identificam a presença de ambos os géneros, os atores foram identificados como *Restantes atores da área da sociedade* (25%), *Vítimas* (13,2%),

Moradores/habitantes (10,5%) e *Estudantes, representantes de associações estudantis* (6,6%) - (Figura 31 do Anexo). Também no Jornal da Noite os mesmos atores prevaleceram dos demais, só que a segunda posição foi ocupada pelos *Moradores/habitantes* (11,1%). Já no Jornal da Tarde o domínio vai para os protagonistas identificados como *Vítimas* (22,7%), os *Trabalhadores/desempregados*, as *Crianças* e os *Moradores/habitantes*, todos com 9,1%.

Referências a migrantes

FIGURA 18-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 19. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita, tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (cabo-verdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

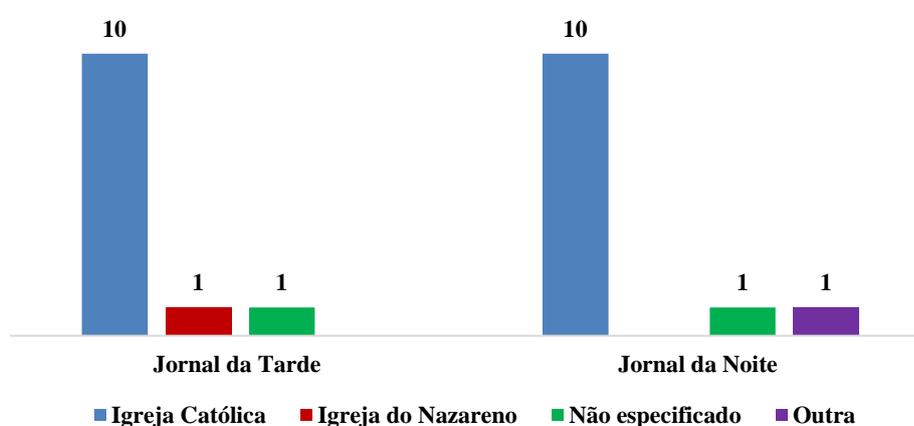
Os migrantes foram referenciados ou tiveram presença em 19 das 678 peças, tendo os *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro* alcançado o mesmo número de referência ou presença em ambos os jornais (8 cada). Do total das peças, em apenas três (3) fizeram-se referências a *Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde*, sendo duas (2) no Jornal da Noite.

As peças com presença ou referência a migrantes estão relacionadas a *Atividades da Presidência da República* (3), *Atividades do Governo*, *Restantes temas da área política*

nacional e Restantes temas da área saúde e ação social (todos com 2 peças) - (Figura 32 do Anexo). Estes temas também dominaram nas peças com presença ou referência a *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*. Enquanto que os conteúdos relacionados a *Conflitos armados, Crimes e formas de violência* e *Restantes temas da área sociedade* foram dominantes nas peças em que se registou referência ou presença de migrantes estrangeiros em Cabo Verde.

Crença e religião

FIGURA 19-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; *Jornal da Tarde* - RCV = 362; *Jornal da Noite* - RCV = 316. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 24. Valores em números absolutos.

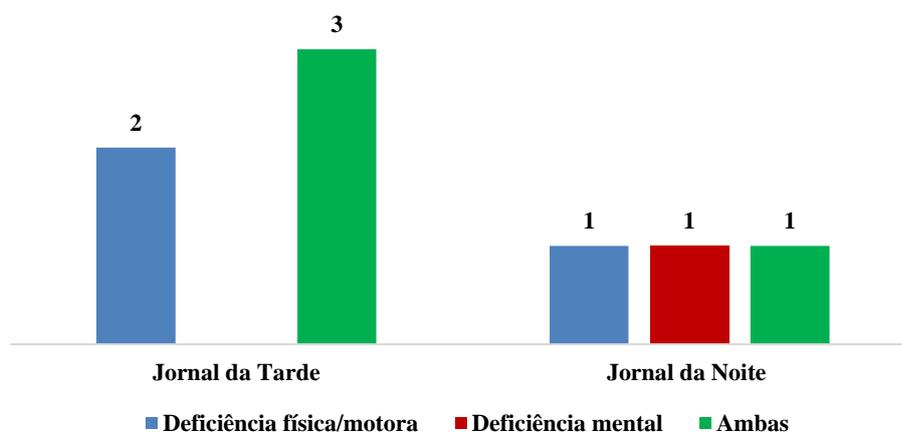
A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser apreendidos na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Na amostra dos blocos informativos foi registada a presença de apenas duas igrejas ou confissões religiosas, mostrando assim a pouca diversidade religiosa. Além disso, há claro predomínio de uma das religiões nas peças, na medida em que, do total das 24 peças, vinte (20) referiam à *Igreja Católica* e somente uma (1) à *Igreja do Nazareno*.

As peças que dizem respeito às questões da Igreja Católica tiveram como temas dominantes: *Cristianismo católico* (7); *Atividades de autarquias* (3) e *Atividades/propostas de partidos políticos* (2). A *Integração e inclusão social* foi o único tema a que se fez referência à *Igreja do Nazareno*.

Referência a deficiência

FIGURA 20-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



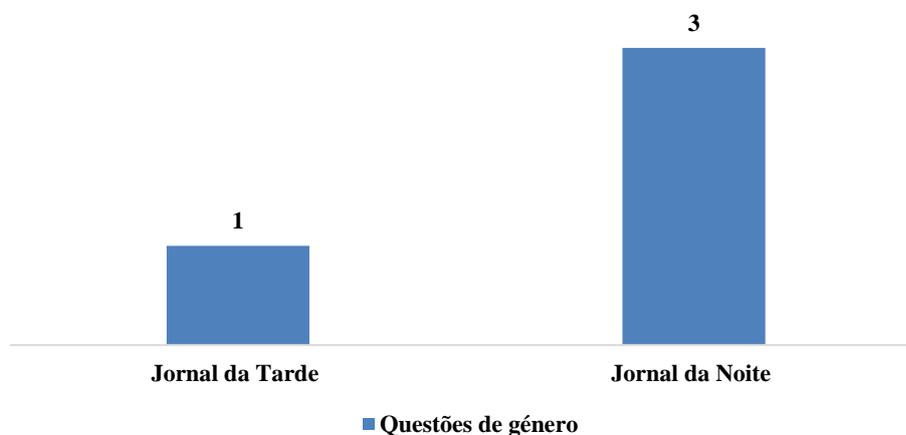
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 8. Valores em números absolutos.

Este indicador de diversidade procura medir a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. Em apenas oito (8) peças foram feitas referências à deficiência, sendo cinco (5) no Jornal da Tarde e três (3) no Jornal da Noite. Ambas as deficiências surgem com maior número (3) no Jornal da Tarde.

Das peças que fizeram referência a deficiência, duas (2) pertencem a *Integração e inclusão social*, com os restantes temas a terem a mesma porção: 1 - (Figura 34 do Anexo).

Questões de gênero

FIGURA 21-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Total de peças com presença ou referência a questões de gênero = 4. Valores em números absolutos.

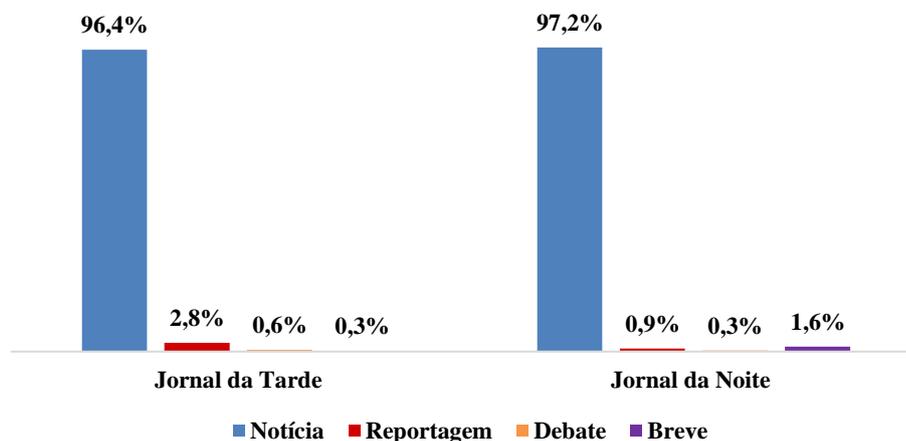
Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de gênero aparecem nos serviços de notícia da RCV. As referências poderão remeter para: a) identidades de gênero; b) estereótipos e papéis de gênero; ou c) violência associada ao gênero, em particular violência doméstica e sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”.

Assim, em quatro (4) peças se constatou a presença de questões de gênero, sendo três (3) no Jornal da Noite. Entre os temas que fizeram referência a questões de gênero estão: as *Atividades da Presidência da República, Políticas de integração e inclusão social, Pedofilia/abusos sexuais contra menores e Restantes temas da área sociedade*. Todos tiveram o mesmo peso 1 - (Figura 35 do Anexo).

RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Género jornalístico

FIGURA 22-GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Valores em percentagem.

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa, necessariamente, por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para que o que é notícia não seja confundido com o que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo identificar a separação entre os diferentes géneros, aqui distinguidos em nove (9) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Breve*; 7) *Crónica*; 8) *Voxpop* e 9) *Outro*.

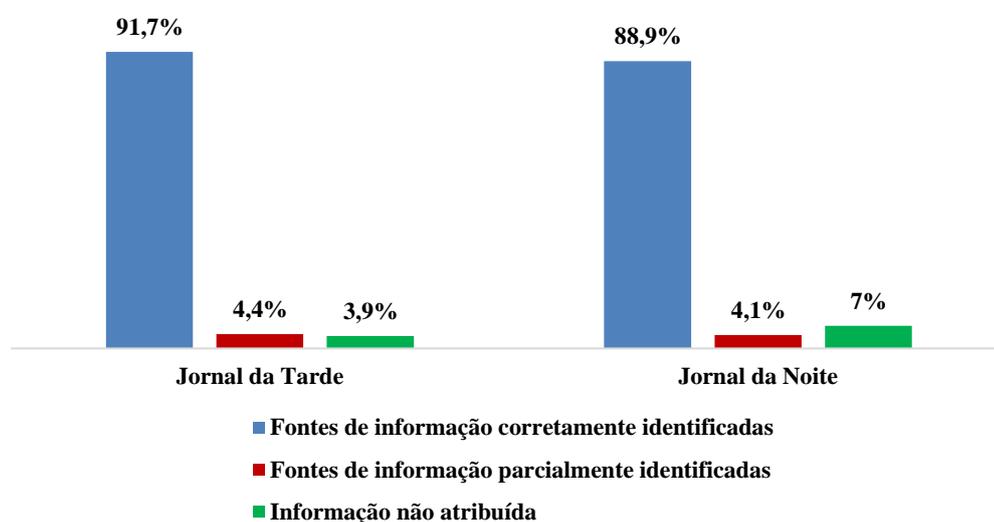
Em ambos os jornais, percebe-se que mais de 90% das peças correspondem ao género *Notícia*, apesar de terem dividido percentagem com mais três (3) categorias: *Reportagem*; *Debate* e *Breve*. No Jornal da Noite o referido género jornalístico destacou-se com 97,2%. Seguem-se a *Breve* (peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos) com 1,6%, enquanto no Jornal da Tarde a segunda posição foi ocupada pela *Reportagem* (2,8%).

Política nacional (30,9%), *Política internacional* (11,7%) e *Saúde e ação social* (8,2%) foram os temas mais abordados nas peças em que o bloco informativo recorreu ao género notícia- (Figura 36 do Anexo).

A *Política Nacional* também sobressaiu no registo Reportagem com 38,5%, desta vez, secundada pela *Ordem interna* (23,1%) e *Desporto* (15,4%). Os Debates debruçaram-se, essencialmente, sobre a *Sociedade* (66,7%) e a *Educação* (33,3%) e o registo Breve abordou assuntos relacionados a *Política internacional* com um peso de 83,3% e a *Ordem interna* em 16,7% das peças. De realçar a ausência total dos registos comentário/opinião, entrevista, *voxpath* e crónica.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 23 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 642. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa de que a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estipulam que, sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados.

Exceto nos casos em que se imponha a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, distribuem-se as peças por três categorias relativas à identificação das fontes: 1) Fontes de informação corretamente identificadas (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) Fontes de informação parcialmente identificadas (apesar de a fonte ser identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) Informação não atribuída (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

Os dados mostram que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas do operador público de radiodifusão tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em mais de 91% no Jornal da Tarde e mais de 88% no Jornal da Noite, as fontes de informação foram corretamente identificadas. As peças em que a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador, foram num total de 7%, número superior àquelas que qualquer fonte de informação assinalou, no Jornal da Noite, e que perfazem uma porção superior às que foram parcialmente identificadas (4,1%).

A *Política nacional* (33%) e a *Política internacional* (11,7%) assumiram o domínio nas peças em que as fontes de informação foram corretamente identificadas. Este último tema destacou-se nas peças em que as fontes de informação foram parcialmente identificadas; bem de perto surgem a *Política nacional* e a *Cultura* com 20,7% cada. As peças com informação não atribuída a uma fonte em específico tiveram como temas dominantes: a *Saúde e ação social* (41,7%), o *Desporto* (36,1%) e a *Política internacional* (11,1%) – (Figura 37 do Anexo).

Relativamente à origem das fontes, com 42,4% destacam-se as provenientes da área da *política nacional* nas categorias de fontes de informação corretamente identificadas, secundadas pelas da *Comunidade internacional* (11,4%). Igualmente a maioria das fontes de informação presentes nas peças com fontes de informação parcialmente identificadas provêm das áreas *Política nacional* (31%), seguida de *Sociedade* (24,1%) e da *Cultura* (20,7%) - (Figura 38 do Anexo).

No âmbito geográfico, a maioria das peças com fontes corretamente identificadas dizem respeito a nível nacional (25,5%), *Santiago Sul* (23,8%), a *Várias ilhas* (13,9%) e a *São Vicente*

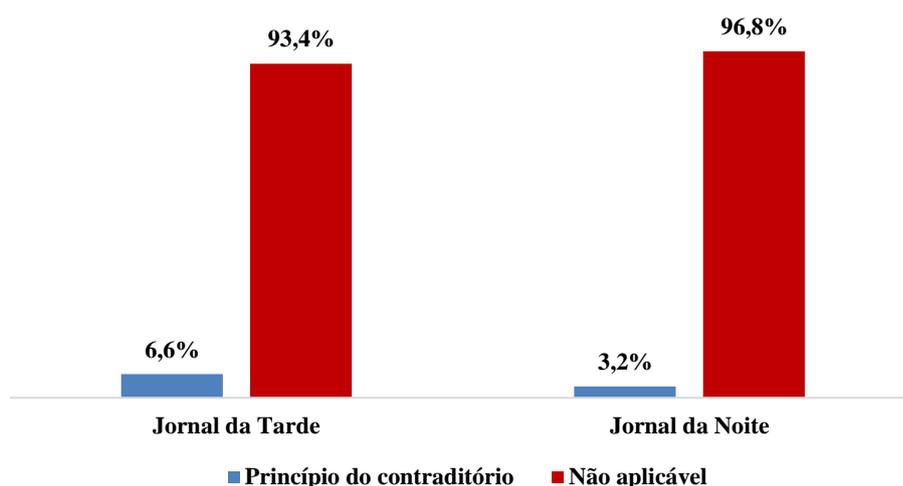
(12,2%). Com menos proporção surgem o *Maio* (0,4%), a *Brava* (1%), *Santiago* (1,1%) e *Boa vista* (1,9%) - (Figura 39 do Anexo).

Já nas peças com fontes de informação parcialmente identificadas, a região do *Fogo* destaca-se com 24%, seguida por três categorias com o mesmo valor 16%: *Santiago Sul*, *Santiago Norte* e *Nacional*. Nas peças com informação não atribuída, registam-se as peças com referência a *Várias ilhas* (51,7%) e as de âmbito nacional (31%).

A maioria das peças com informação corretamente identificada teve como espaço geográfico internacional o *Continente europeu*, com 30,7%, o *Continente africano* com 26,2% e 23,8% das peças que representam os *Vários países*. Também estes espaços geográficos prevalecem nas peças com fontes de informação parcialmente identificadas, tendo os *Vários países* (23,1%) ocupado o segundo lugar e, na terceira, o *Continente africano* (15,4%). Este último continente distinguiu-se nas peças com informação não atribuída. Seguem-se o *Continente europeu* (26,7%) e o *Continente asiático* (20%) - (Figura 40 do Anexo).

Princípio do contraditório

FIGURA 24 – PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Valores em percentagem.

O princípio do contraditório dita que qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas

as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos da RCV.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é que a RCV deve reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas, sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) Tem contraditório (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) Não tem contraditório (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada “Não aplicável ao princípio do contraditório”.

Na maioria das peças emitidas no Jornal da Tarde, ou seja, 93,4% (338 das 362) não houve críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em apenas 6,6% (24) das peças emitidas, no mesmo jornal, houve críticas dirigidas por uma das partes à outra com interesses atendíveis na peça, sendo que a estas aplicar-se-ia o princípio do contraditório. Dessas peças, somente em 8, ou seja, 2,2% foi apresentado o contraditório, e em 15 (4,1%) não houve contraditório. Também se registou peças 1 (0,3%) em que houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis - (Figura 41 do Anexo).

No Jornal da noite, a categoria *Não aplicável* ficou em 96,8% (306 das 316) das peças, tendo registado menor porção nas peças em que houve críticas dirigidas por uma das partes à outra com interesses atendíveis na peça, sendo que a estas aplicar-se-ia o princípio do contraditório. Com valor mais baixo do que o Jornal da Tarde, as peças que tiveram contraditório situaram-se em 0,6% (2), contra 2,2% (7) em que não foi apresentado o contraditório. Em 0,3% (1) das peças houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis.

FIGURA 25 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	66,7%	100%	77,3%
Política internacional	6,7%	---	4,5%
Relações laborais	20%	---	13,6%
Urbanismo	6,7%	---	4,5%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 678; Jornal da Tarde - RCV = 362; Jornal da Noite - RCV = 316. Valores em percentagem.

No Jornal da Tarde, os dados apontam para a *Política nacional* (66,7%) como tema dominante das peças sem contraditório, secundada pelos conteúdos sobre as *Relações laborais*. Ao passo que, no Jornal da Noite, a *Política nacional* surge na totalidade das peças em que não houve contraditório.

A *Política nacional* continua a ser dominante nas peças em que se aplicou o princípio do contraditório com 90%, assim como nas peças em que não houve contraditório (77,3%). Já nas peças em que houve tentativa de ouvir as partes interessadas dominaram os temas sobre as *Relações laborais* (50%) e *Educação* (50%) - (Figura 42 do Anexo).

ANEXOS



ANEXO - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELATIVA À ANÁLISE EVOLUTIVA DA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

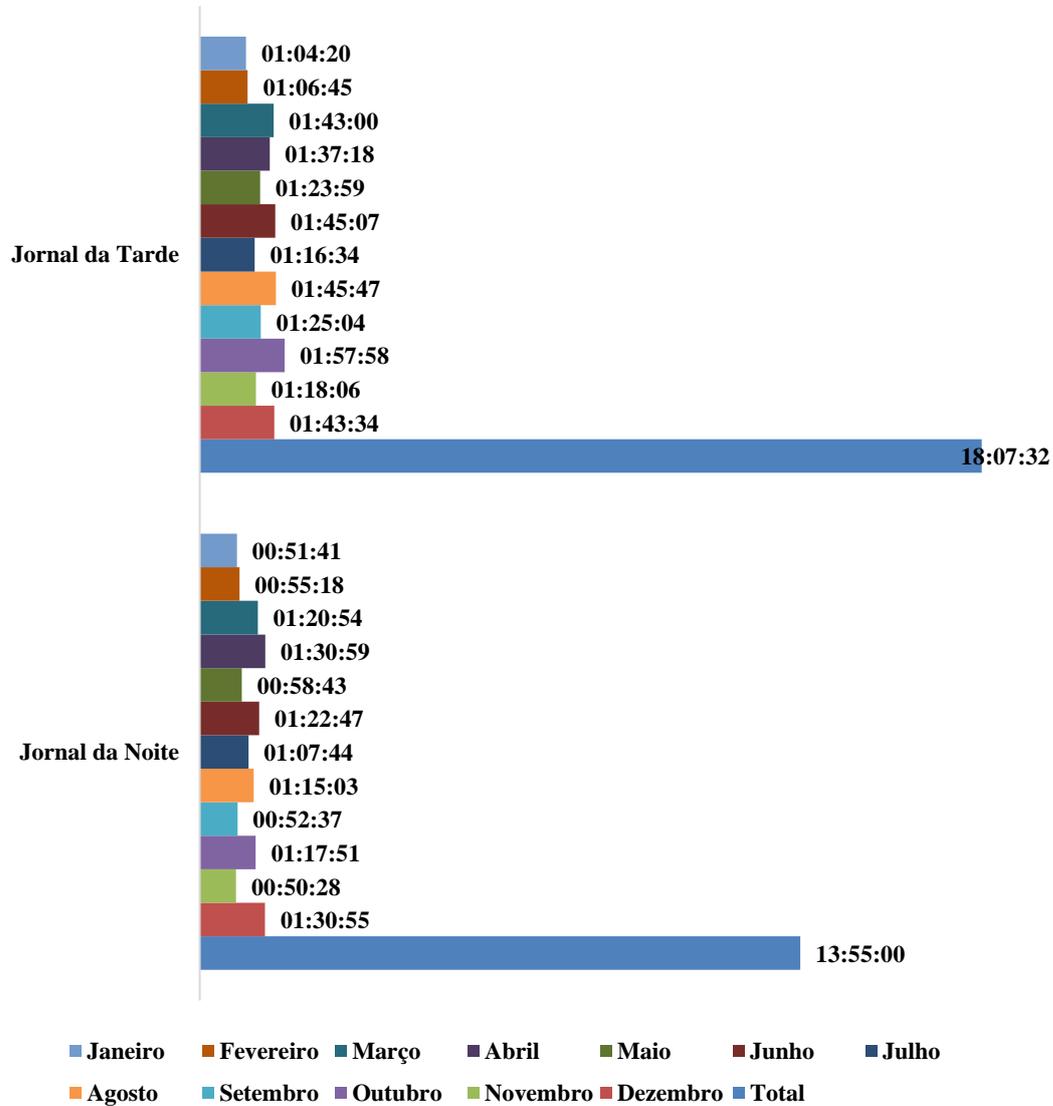


FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

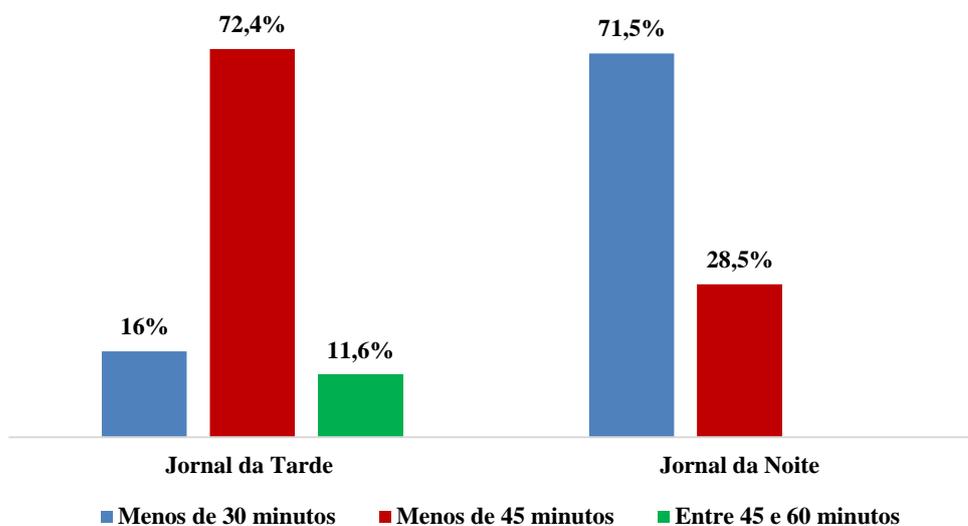


FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS EM CADA BLOCO INFORMATIVO

Mês	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Janeiro	00:56:01	00:44:17	1:40:19
Fevereiro	01:01:10	00:50:36	1:51:48
Março	01:32:33	01:12:48	2:45:21
Abril	01:28:05	01:21:46	2:49:51
Maio	01:15:37	00:52:43	2:08:20
Junho	01:35:37	01:14:13	2:49:50
Julho	01:09:31	01:02:56	2:12:27
Agosto	01:32:24	01:06:59	2:39:23
Setembro	01:18:35	00:49:22	2:07:57
Outubro	01:49:11	01:14:00	3:03:12
Novembro	01:14:08	00:47:47	2:01:55
Dezembro	01:30:46	01:21:53	2:52:38
Total	16:23:41	12:39:23	29:03:04

FIGURA 4 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

Duração das peças	Jornal da Tarde	Jornal da Noite
Menos de 1 minuto	5,8%	15,2%
Entre 1 a 2 minutos	21,8%	20,6%
Mais de 2 minutos	34,3%	29,4%
Entre 3 a 5 minutos	33,7%	33,9%
Mais de 5 minutos	4,4%	0,9%
Total	100%	100%

FIGURA 5 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

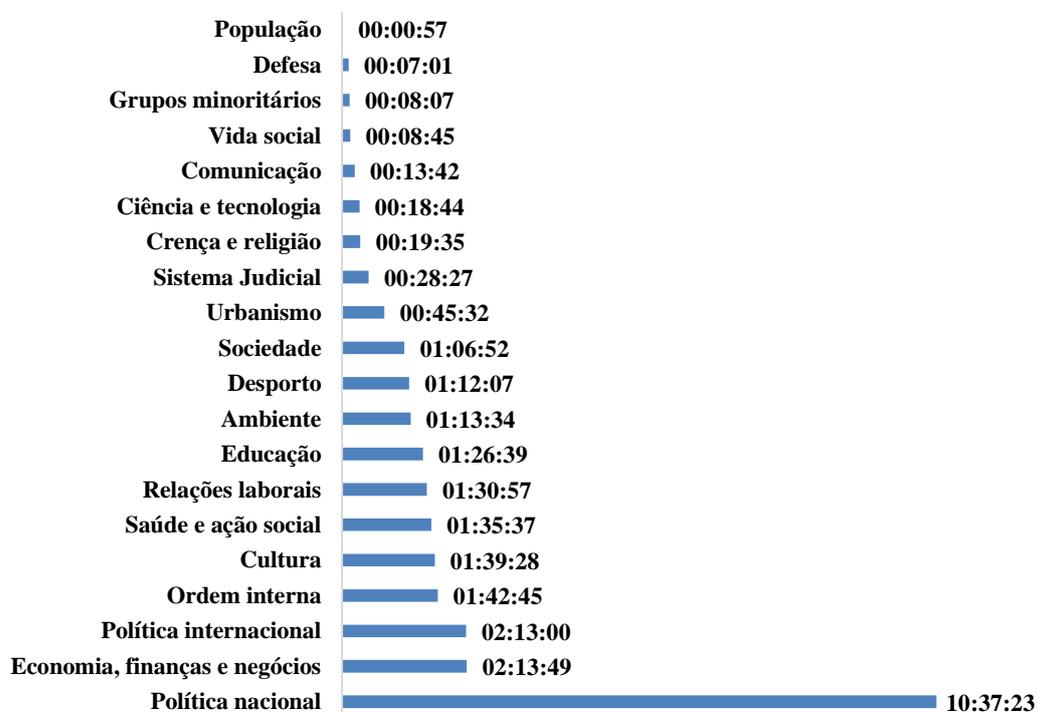


FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Jornal da Tarde			Jornal da Noite		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	66,7%	43,7%	12%	27,6%	35,1%	---
Comunidade internacional	3,3%	7,5%	64%	20,7%	6%	58,6%
Defesa	---	0,3%	---	---	0,8%	10,3%
Ordem interna	10%	3,4%	8%	13,8%	4,8%	6,9%
Sistema judicial	3,3%	2%	4%	---	1,6%	3,4%
Economia, finanças e negócios	6,7%	4,1%	---	---	1,6%	3,4%
Relações laborais	6,7%	7,2%	---	---	4,8%	---
Educação	---	4,4%	---	---	4%	---
Saúde e ação social	---	3,1%	---	27,6%	10,4%	3,4%
Ambiente	---	0,7%	---	---	1,6%	---
Urbanismo	3,3%	1%	---	---	0,4%	---
População	---	0,3%	---	---	---	3,4%
Grupos minoritários	---	---	---	---	0,4%	---
Cultura	---	6,1%	4%	---	4%	---
Comunicação	---	0,3%	---	---	1,6%	3,4%
Ciência e tecnologia	---	2%	---	---	1,6%	---
Desporto	---	4,1%	4%	---	5,6%	---
Crença e religião	---	1,4%	4%	---	0,8%	---
Sociedade	---	8,2%	---	10,3%	13,1%	10,3%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

FIGURA 7 - POSIÇÃO DAS PEÇAS POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	---	2,7%	---
São Vicente	5,4%	12,2%	28,6%
São Nicolau	---	3,1%	---
Sal	5,4%	6%	14,3%
Boa Vista	---	1,9%	---
Maio	---	0,4%	---
Santiago Sul	23,2%	22,3%	14,3%
Santiago Norte	---	6,4%	---
Santiago	1,8%	1%	---
Fogo	3,6%	3,9%	14,3%
Brava	---	1%	---
Várias ilhas	23,2%	14,7%	---
Nacional	37,5%	24%	28,6%
Não identificável	---	0,4%	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 8 - TEMAS DAS PEÇAS REPETIDAS

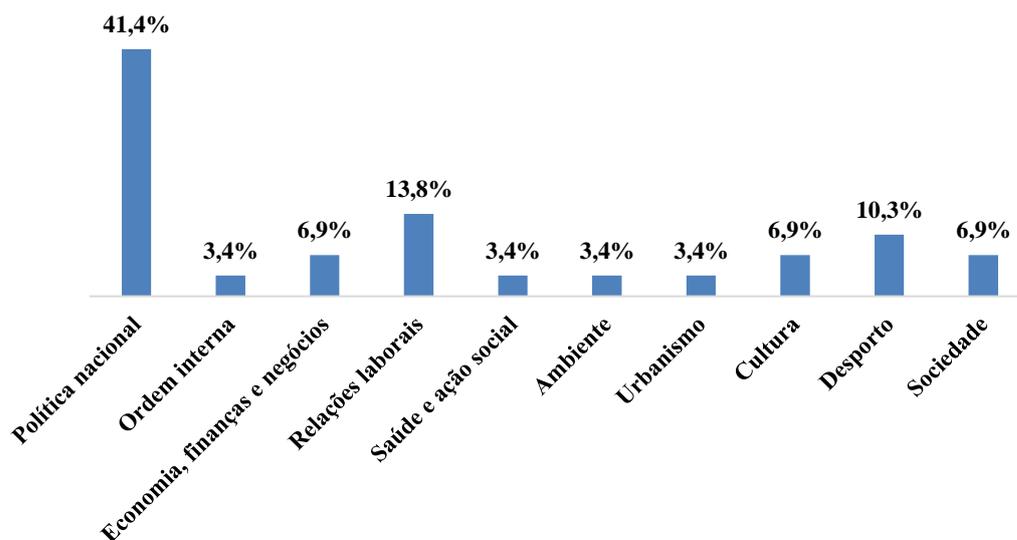


FIGURA 9 - PEÇAS EM DIRETO, POR TEMA

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite
Política nacional	40%	33,3%
Política internacional	10%	---
Ordem interna	20%	33,3%
Sistema Judicial	10%	---
Economia, finanças e negócios	10%	---
Desporto	10%	33,3%
Total	100%	100%

FIGURA 10 - PEÇAS EM DIRETO, POR ATOR

Ator principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite
Política nacional	55,6%	50%
Comunidade internacional	11,1%	---
Ordem interna	11,1%	---
Sistema judicial	11,1%	---
Sociedade	11,1%	50%
Total	100%	100%

FIGURA 11 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite
Política nacional	47,2%	26,9%
Política internacional	12,6%	19,4%
Defesa	---	---
Ordem interna	4,7%	11,8%
Sistema Judicial	1,6%	5,4%
Economia, finanças e negócios	7,9%	8,6%
Relações laborais	6,3%	2,2%
Educação	3,9%	2,2%
Saúde e ação social	4,7%	10,8%
Ambiente	3,1%	4,3%
Urbanismo	1,6%	2,2%
Cultura	1,6%	1,1%
Comunicação	---	2,2%
Ciência e tecnologia	0,8%	1,1%
Desporto	0,8%	2,2%
Crença e religião	---	---
Sociedade	2,4%	---
Vida social	0,8%	---
Total	100%	100%

FIGURA 12 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite
Política nacional	56,8%	33%
Comunidade internacional	12,8%	19,8%
Defesa	---	3,3%
Ordem interna	4,8%	5,5%
Sistema judicial	3,2%	2,2%
Economia, finanças e negócios	4,8%	4,4%
Relações laborais	6,4%	3,3%
Educação	3,2%	1,1%
Saúde e ação social	0,8%	11%
Ambiente	---	---
Urbanismo	---	1,1%

Cultura	1,6%	---
Comunicação	---	3,3%
Ciência e tecnologia	1,6%	2,2%
Desporto	0,8%	2,2%
Crença e religião	---	---
Sociedade	3,2%	7,7%
Total	100%	100%

FIGURA 13 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

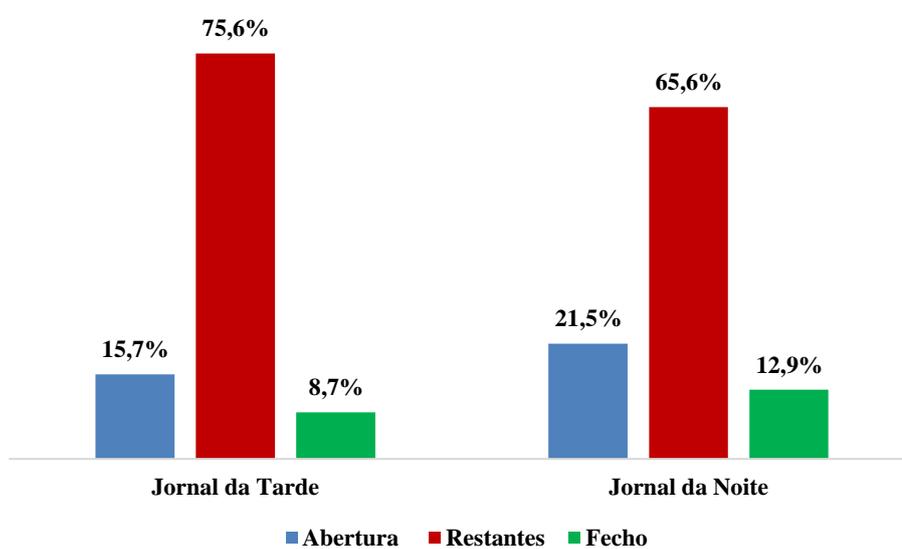


FIGURA 14 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Atividades da Presidência da República	4,8%	7,1%	5,8%
Atividades da Assembleia Nacional	5,6%	3,6%	4,8%
Reestruturação do sistema político	0,8%	---	0,5%
Orçamento de Estado	2,4%	---	1,4%
Atividades do Governo	1,6%	14,3%	6,7%
Atividades/propostas de partidos políticos	19,4%	16,7%	18,3%
Divergências ou críticas intrapartidárias	0,8%	---	0,5%
Atividades de autarquias	16,9%	20,2%	18,3%
Atividades da administração pública	1,6%	---	1%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	3,2%	1,2%	2,4%

Cabo Verde e as organizações internacionais	0,8%	---	0,5%
Diáspora	---	2,4%	1%
Políticas culturais	2,4%	3,6%	2,9%
Políticas de administração pública	1,6%	1,2%	1,4%
Políticas de cooperação	0,8%	2,4%	1,4%
Políticas de integração e inclusão social	1,6%	3,6%	2,4%
Políticas de ordenamento do território	0,8%	---	0,5%
Políticas de transporte	1,6%	---	1%
Políticas económicas	4,8%	---	2,9%
Políticas fiscais/financeiras	1,6%	1,2%	1,4%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	0,8%	2,4%	1,4%
Políticas externas	1,6%	---	1%
Políticas laborais	0,8%	---	0,5%
Políticas para a comunicação social	0,8%	1,2%	1%
Políticas para a educação	2,4%	2,4%	2,4%
Políticas para a família	1,6%	1,2%	1,4%
Políticas para a justiça	2,4%	1,2%	1,9%
Políticas para a saúde	3,2%	1,2%	2,4%
Políticas para o ambiente	1,6%	3,6%	2,4%
Políticas para o desporto	0,8%	---	0,5%
Políticas para o Turismo	1,6%	2,4%	1,9%
Ação governativa genérica	5,6%	6%	5,8%
Restantes temas da área política nacional	3,2%	1,2%	2,4%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 15 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Atividades de organizações internacionais	4,7%	5%	4,8%
Atividades de organizações de língua portuguesa	4,7%	2,5%	3,6%
Atividades de organizações da CEDEAO	2,3%	2,5%	2,4%
Atividades de organizações da União Africana	---	2,5%	1,2%
Atividades de organizações da União Europeia	4,7%	2,5%	3,6%
Ações Governativas/Estado	20,9%	35%	27,7%
Conflitos armados	27,9%	30%	28,9%
Crise internacional	7%	2,5%	4,8%
Atentados e terrorismo	2,3%	2,5%	2,4%
Relações diplomáticas	4,7%	2,5%	3,6%
Cooperação e ajuda humanitária	4,7%	---	2,4%
Eleições políticas internacionais	11,6%	10%	10,8%
Atividades de partidos políticos internacionais	---	2,5%	1,2%
Restantes temas da área assuntos internacionais	4,7%	---	2,4%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 16 - TEMAS DOMINANTES POR GEOGRAFIA NACIONAL – JORNAL DA TARDE

Geografia nacional															
Tema dominante	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago Sul	Santiago Norte	Santiago	Fogo	Brava	Várias ilhas	Nacional	Não identificável	Total
Política nacional	22,2%	31,4%	33,3%	14,3%	---	100%	41,1%	25%	100%	63,6%	100%	31,1%	50%	100%	39,4%
Política internacional	11,1%	---	---	---	---	---	1,4%	---	---	---	---	2,2%	8%	---	3,2%
Defesa	---	2,9%	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0,3%
Ordem interna	---	5,7%	11,1%	14,3%	---	---	5,5%	---	---	9,1%	---	4,4%	---	---	4,1%
Sistema Judicial	---	5,7%	---	9,5%	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	1,3%
Economia, finanças e negócios	11,1%	5,7%	---	9,5%	---	---	6,8%	18,8%	---	---	---	13,3%	6,8%	---	7,9%
Relações laborais	11,1%	8,6%	11,1%	4,8%	50%	---	9,6%	---	---	---	---	4,4%	6,8%	---	7%
Educação	---	8,6%	---	4,8%	---	---	5,5%	---	---	---	---	4,4%	4,5%	---	4,4%
Saúde e ação social	---	2,9%	11,1%	---	---	---	5,5%	12,5%	---	---	---	2,2%	4,5%	---	4,1%
Ambiente	33,3%	---	---	---	50%	---	5,5%	---	---	9,1%	---	2,2%	4,5%	---	4,4%
Urbanismo	---	---	11,1%	4,8%	---	---	6,8%	---	---	---	---	4,4%	---	---	2,9%
Cultura	11,1%	11,4%	11,1%	9,5%	---	---	2,7%	31,3%	---	9,1%	---	8,9%	3,4%	---	7,3%
Comunicação	---	---	---	---	---	---	---	6,3%	---	9,1%	---	---	1,1%	---	1%
Ciência e tecnologia	---	---	---	4,8%	---	---	2,7%	---	---	---	---	---	3,4%	---	1,9%
Desporto	---	5,7%	---	19%	---	---	2,7%	6,3%	---	---	---	11,1%	3,4%	---	5,4%
Crença e religião	---	2,9%	---	---	---	---	---	---	---	---	---	4,4%	---	---	1%
Sociedade	---	5,7%	11,1%	4,8%	---	---	4,1%	---	---	---	---	4,4%	3,4%	---	3,8%

Vida social	---	2,9%	---	---	---	---	---	---	---	---	---	2,2%	---	---	0,6%
Total	100%														

FIGURA 17 - TEMAS DOMINANTES POR GEOGRAFIA NACIONAL – JORNAL DA NOITE

Geografia nacional															
Tema dominante	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maió	Santiago Sul	Santiago Norte	Santiago	Fogo	Brava	Várias ilhas	Nacional	Não identificável	Total
Política nacional	60%	15,2%	57,1%	21,4%	25%	100%	33,9%	35,3%	50%	41,7%	33,3%	22,7%	37,3%	---	31,4%
Política internacional	---	3%	---	---	---	---	5,4%	---	25%	---	---	2,3%	6,8%	---	3,8%
Defesa	---	---	---	---	---	---	1,8%	---	---	---	---	---	---	---	0,4%
Ordem interna	---	6,1%	14,3%	21,4%	25%	---	10,7%	5,9%	---	---	---	6,8%	6,8%	---	8,3%
Sistema Judicial	---	9,1%	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	1,7%	---	1,5%
Economia, finanças e negócios	20%	6,1%	---	7,1%	---	---	10,7%	5,9%	---	---	---	6,8%	6,8%	---	6,8%
Relações laborais	---	3%	---	7,1%	---	---	3,6%	---	---	---	---	2,3%	6,8%	---	3,4%
Educação	---	9,1%	14,3%	7,1%	25%	---	5,4%	5,9%	---	16,7%	---	---	3,4%	---	5,7%
Saúde e ação social	---	---	---	---	---	---	7,1%	11,8%	---	---	33,3%	36,4%	15,3%	---	12,1%
Ambiente	---	6,1%	---	7,1%	---	---	7,1%	---	---	8,3%	---	2,3%	1,7%	---	3,8%
Urbanismo	---	3%	---	7,1%	12,5%	---	3,6%	5,9%	---	8,3%	---	---	---	100%	3%
Grupos minoritários	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	33,3%	2,3%	---	---	0,8%
Cultura	20%	15,2%	14,3%	21,4%	12,5%	---	---	11,8%	---	8,3%	---	4,5%	1,7%	---	6,4%
Comunicação	---	---	---	---	---	---	1,8%	---	---	---	---	---	---	---	0,4%
Ciência e tecnologia	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	2,3%	---	---	0,4%
Desporto	---	15,2%	---	---	---	---	3,6%	5,9%	---	---	---	4,5%	10,2%	---	6,1%
Crença e religião	---	3%	---	---	---	---	---	5,9%	---	---	---	4,5%	---	---	1,5%
Sociedade	---	6,1%	---	---	---	---	5,4%	5,9%	25%	8,3%	---	2,3%	1,7%	---	3,8%

Vida social	---	---	---	---	---	---	---	---	---	8,3%	---	---	---	---	0,4%
Total	100%														

FIGURA 18 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AFRICANO, POR BLOCO

Geografia internacional	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
África do Sul	2,9%	11,5%	6,6%
Angola	20%	23,1%	21,3%
Burquina Faso	5,7%	3,8%	4,9%
Congo	---	3,8%	1,6%
Costa do Marfim	2,9%	---	1,6%
Gambia	2,9%	3,8%	3,3%
Guiné-Bissau	8,6%	3,8%	6,6%
Guiné Equatorial	---	3,8%	1,6%
Moçambique	2,9%	7,7%	4,9%
Nigéria	---	3,8%	1,6%
Quénia	2,9%	---	1,6%
São Tomé e Príncipe	2,9%	3,8%	3,3%
Senegal	8,6%	3,8%	6,6%
Sudão do Sul	---	3,8%	1,6%
Togo	---	3,8%	1,6%
Tunísia	2,9%	---	1,6%
Vários países continente africano	37,1%	19,2%	29,5%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 19 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE EUROPEU, POR BLOCO

Geografia internacional	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Alemanha	---	2,9%	1,4%
Bulgária	---	2,9%	1,4%
Espanha	5,1%	---	2,7%
França	2,6%	5,9%	4,1%
Holanda	---	2,9%	1,4%
Ilhas Canárias	2,6%	---	1,4%
Irlanda	2,6%	---	1,4%
Itália	5,1%	5,9%	5,5%
Luxemburgo	2,6%	---	1,4%
Portugal	25,6%	26,5%	26%

Reino Unido	2,6%	5,9%	4,1%
Roménia	---	2,9%	1,4%
Rússia	---	5,9%	2,7%
Ucrânia	17,9%	17,6%	17,8%
Vários países continente europeu	33,3%	20,6%	27,4%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 20 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AMERICANO, POR BLOCO

Geografia internacional	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Argentina	11,1%	---	5,3%
Brasil	22,2%	40%	31,6%
Estados Unidos da América	55,6%	60%	57,9%
México	11,1%	---	5,3%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 21 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE ASIÁTICO, POR BLOCO

Geografia internacional	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Bangladeche	---	20%	9,1%
Catar	16,7%	20%	18,2%
China	66,7%	40%	54,5%
Vários países continente asiático	16,7%	20%	18,2%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 22 - TEMAS DOMINANTES POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL – JORNAL DA TARDE

Tema dominante	Continente Africano	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Vários países	Internacional genérico	CPLP	Total
Política nacional	20%	15,4%	44,4%	16,7%	15,4%	20%	---	19%
Política internacional	37,1%	35,9%	33,3%	33,3%	38,5%	20%	---	35,5%
Ordem interna	---	2,6%	---	---	---	20%	---	1,7%
Sistema Judicial	2,9%	2,6%	---	---	---	---	---	1,7%
Economia, finanças e negócios	5,7%	5,1%	11,1%	---	7,7%	20%	---	6,6%
Relações laborais	2,9%	5,1%	---	---	3,8%	---	---	3,3%
Educação	---	---	---	---	3,8%	---	100%	1,7%
Saúde e ação social	5,7%	7,7%	---	---	11,5%	---	---	6,6%
Ambiente	---	2,6%	---	16,7%	---	20%	---	2,5%
Urbanismo	5,7%	5,1%	---	---	3,8%	---	---	4,1%
População	---	---	---	16,7%	---	---	---	0,8%
Cultura	2,9%	10,3%	11,1%	---	---	---	---	5%
Ciência e tecnologia	---	---	---	---	3,8%	---	---	0,8%
Desporto	14,3%	7,7%	---	16,7%	3,8%	---	---	8,3%
Crença e religião	---	---	---	---	3,8%	---	---	0,8%
Sociedade	2,9%	---	---	---	3,8%	---	---	1,7%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

FIGURA 23 - TEMAS DOMINANTES POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL – JORNAL DA NOITE

Tema dominante	Continente Africano	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Vários países	Internacional genérico	CPLP	Total
Política nacional	19,2%	23,5%	10%	20%	11,1%	---	---	16,5%
Política internacional	30,8%	38,2%	20%	20%	51,9%	20%	50%	36,7%
Defesa	---	---	---	---	3,7%	---	---	0,9%
Ordem interna	15,4%	2,9%	20%	20%	7,4%	---	---	9,2%
Sistema Judicial	3,8%	---	10%	---	---	---	---	1,8%
Economia, finanças e negócios	3,8%	5,9%	10%	---	---	---	---	3,7%
Saúde e ação social	7,7%	---	10%	20%	3,7%	20%	---	5,5%
Ambiente	---	8,8%	---	---	---	40%	---	4,6%
Urbanismo	---	2,9%	---	---	---	---	---	0,9%
Grupos minoritários	---	---	---	---	3,7%	---	---	0,9%

Cultura	---	5,9%	---	---	7,4%	---	---	3,7%
Comunicação	3,8%	---	10%	---	---	---	---	1,8%
Ciência e tecnologia	3,8%	---	---	---	---	---	---	0,9%
Desporto	11,5%	2,9%	---	20%	11,1%	---	50%	8,3%
Crença e religião	---	2,9%	---	---	---	---	---	0,9%
Sociedade	---	5,9%	10%	---	---	20%	---	3,7%
Total	100%							

FIGURA 24 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL

Fonte de informação principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Presidência da República	5,8%	6,1%	5,9%
Ex-Presidentes da República	0,6%	---	0,4%
Assembleia Nacional	5,2%	0,9%	3,3%
Comissões especializadas do parlamento	0,6%	0,9%	0,7%
Governo	32,3%	31,6%	32%
Representações diplomáticas	0,6%	0,9%	0,7%
Partido(s) do Governo	9%	6,1%	7,8%
Partidos políticos da oposição parlamentar	11,6%	10,5%	11,2%
Políticos independentes	---	0,9%	0,4%
Autarquias	12,9%	24,6%	17,8%
Associações de municípios	0,6%	---	0,4%
Organismos de regulação/fiscalização	5,2%	0,9%	3,3%
Restantes organismos públicos	12,9%	16,7%	14,5%
Restantes fontes da área política nacional	2,6%	---	1,5%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 25 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Ator principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Presidente da República	4%	6,3%	4,9%
Ex-Presidentes da República	0,7%	---	0,4%
Presidente da Assembleia Nacional	0,7%	---	0,4%
Restantes membros da mesa da Assembleia	0,7%	---	0,4%
Primeiro-ministro	6%	12,5%	8,5%
Vice-Primeiro-ministro	2%	---	1,2%
Ministros	19,9%	21,9%	20,6%
Secretários de Estado	4,6%	3,1%	4%
Membros do corpo diplomático	0,7%	1%	0,8%
Presidentes dos partidos	3,3%	2,1%	2,8%
Secretários-gerais dos partidos	0,7%	1%	0,8%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	7,3%	6,3%	6,9%
Deputados e líderes parlamentares	13,9%	12,5%	13,4%
Membros das listas/mandatários das candidaturas	0,7%	---	0,4%
Presidentes de Câmara	11,9%	14,6%	13%
Vereadores	---	8,3%	3,2%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,7%	---	0,4%
Funcionários de autarquias	0,7%	2,1%	1,2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,7%	---	0,4%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	6%	---	3,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	11,3%	6,3%	9,3%
Restantes atores da área política nacional	4%	2,1%	3,2%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 26 – SUBCATEGORIA DE TEMAS DOMINANTES POR ATOR/POLÍTICA NACIONAL

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Atividades da Presidência da República	4%	5,2%	4,5%
Atividades da Assembleia Nacional	4,6%	3,1%	4%
Orçamento de Estado	2%	---	1,2%
Atividades do Governo	1,3%	11,5%	5,3%
Atividades/propostas de partidos políticos	14,6%	14,6%	14,6%
Divergências ou críticas intrapartidárias	0,7%	---	0,4%
Atividades de autarquias	12,6%	12,5%	12,6%
Atividades da administração pública	1,3%	---	0,8%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	2,6%	---	1,6%
Diáspora	---	1%	0,4%
Políticas culturais	0,7%	3,1%	1,6%
Políticas de administração pública	1,3%	1%	1,2%
Políticas de cooperação	0,7%	1%	0,8%
Políticas de integração e inclusão social	1,3%	3,1%	2%
Políticas de ordenamento do território	0,7%	---	0,4%
Políticas de transporte	1,3%	---	0,8%
Políticas económicas	4%	---	2,4%
Políticas fiscais/financeiras	1,3%	1%	1,2%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	0,7%	2,1%	1,2%
Políticas externas	1,3%	---	0,8%
Políticas laborais	0,7%	---	0,4%
Políticas para a comunicação social	0,7%	---	0,4%
Políticas para a educação	---	10%	0,4%
Políticas para a família	1,3%	---	0,8%
Políticas para a justiça	2%	1%	1,6%
Políticas para a saúde	2,6%	---	1,6%
Políticas para o ambiente	1,3%	3,1%	2%
Políticas para o desporto	0,7%	---	0,4%
Políticas para o Turismo	0,7%	1%	0,8%
Ação governativa genérica	4,6%	4,2%	4,5%
Restantes temas da área política nacional	2,6%	1%	2%
Atividades de organizações da CEDEAO	---	1%	0,4%

Relações diplomáticas	0,7%	---	0,4%
Eleições políticas internacionais	0,7%	---	0,4%
Crimes e formas de violência	---	1%	0,4%
Restantes temas da área ordem interna	---	1%	0,4%
Casos de justiça	---	1%	0,4%
Empresas e negócios	2,6%	2,1%	2,4%
Agricultura, pesca e pecuária	---	3,1%	1,2%
Turismo	2%	---	1,2%
Indicadores económicos	0,7%	---	0,4%
Crise financeira	0,7%	---	0,4%
Crimes económicos	---	1%	0,4%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	0,7%	---	0,4%
Ensino Superior	1,3%	---	0,8%
Ensino técnico e profissional	1,3%	1%	1,2%
Funcionamento do sistema de saúde	0,7%	---	0,4%
Restantes temas da área saúde e ação social	1,3%	---	0,8%
Energias/recursos naturais	0,7%	2,1%	1,2%
Alterações climáticas	1,3%	---	0,8%
Poluição e crimes ambientais	0,7%	---	0,4%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	1,3%	4,2%	2,4%
Restantes temas da área ambiente	0,7%	---	0,4%
Habitação	0,7%		0,4%
Ordenamento do território	---	1%	0,4%
Transportes e infraestruturas	2%	---	1,2%
Restantes temas da área urbanismo	0,7%	2,1%	1,2%
Artes e eventos culturais	0,7%	4,2%	2%
Figuras/acontecimentos históricos	0,7%	---	0,4%
Património cultural	0,7%	---	0,4%
Restantes temas da área cultura	---	1%	0,4%
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	0,7%	---	0,4%
Investigação científica	0,7%	---	0,4%
Inovação e desenvolvimento tecnológico	---	1%	0,4%
Restantes temas da área ciência e tecnologia	0,7%	---	0,4%
Basquetebol	0,7%	1%	0,8%
Integração e inclusão social	---	1%	0,4%

Questões ligadas à infância	0,7%	---	0,4%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 27 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR NACIONAL)

Ator principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Presidente da República	2%	2,4%	2,2%
Ex-Presidentes da República	0,3%	---	0,2%
Presidente da Assembleia Nacional	0,3%	---	0,2%
Restantes membros da mesa da Assembleia	0,3%	---	0,2%
Primeiro-ministro	3,1%	4,7%	3,8%
Vice-Primeiro-ministro	1%	---	0,5%
Ministros	10,2%	8,3%	9,3%
Secretários de Estado	2,4%	1,2%	1,8%
Membros do corpo diplomático	0,3%	0,4%	0,4%
Presidentes dos partidos	1,7%	0,8%	1,3%
Secretários-gerais dos partidos	0,3%	0,4%	0,4%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	3,8%	2,4%	3,1%
Deputados e líderes parlamentares	7,2%	4,7%	6%
Membros das listas/mandatários das candidaturas	0,3%	---	0,2%
Presidentes de Câmara	6,1%	5,5%	5,9%
Vereadores	---	3,2%	1,5%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,3%	---	0,2%
Funcionários de autarquias	0,3%	0,8%	0,5%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,3%	---	0,2%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2,7%	---	1,5%
Representantes dos restantes organismos públicos	5,8%	2,4%	4,2%
Restantes atores da área política nacional	2%	0,8%	1,5%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	0,3%	2%	1,1%
Representantes de organizações internacionais	1%	---	0,5%
Representantes de organizações da União Europeia	0,3%	0,4%	0,4%
Restantes atores da área defesa	0,3%	0,4%	0,4%

Representantes de forças de segurança	1%	2,4%	1,6%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,7%	0,4%	0,5%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	---	1,2%	0,5%
Vítimas	1,4%	1,2%	1,3%
Restantes atores da área ordem interna	---	0,4%	0,2%
Advogados	0,7%	0,8%	0,7%
Envolvidos em processos judiciais	0,3%	---	0,2%
Detidos/reclusos	0,3%	0,4%	0,4%
Provedor de Justiça	0,3%	---	0,2%
Restantes atores da área sistema judicial	0,3%	---	0,2%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	0,3%	---	0,2%
Representantes de organismos económico-financeiros	0,7%	---	0,4%
Grandes empresários	2,4%	0,8%	1,6%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	0,7%	0,8%	0,7%
Representantes de associações empresariais	0,3%	0,8%	0,5%
Representantes de instituições de apoio financeiro	0,3%	0,4%	0,4%
Empreendedores	---	0,4%	0,2%
Representantes sindicais	5,5%	2,8%	4,2%
Representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,3%	---	0,2%
Trabalhadores/desempregados	1,7%	1,6%	1,6%
Representantes Inspeção Geral do Trabalho (IGT)	0,3%	---	0,2%
Restantes atores da área relações laborais	---	0,4%	0,2%
Representantes de organismos de educação	3,1%	0,8%	2%
Professores e técnicos de educação	0,3%	---	0,2%
Estudantes, representantes de associações estudantis	0,3%	2,4%	1,3%
Pais e encarregados de educação	---	0,4%	0,2%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	0,3%	---	0,2%
Restantes atores da área educação	0,3%	---	0,2%
Responsáveis do sistema de saúde	1,4%	2,8%	2%
Médicos e técnicos especializados da área	0,7%	2%	1,3%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	---	2%	0,9%
Representantes da Ordem dos Médicos	0,3%	---	0,2%
Restantes atores da área saúde e ação social	0,7%	6,3%	3,3%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,3%	1,2%	0,7%

Técnicos e especialistas na área do ambiente	0,3%	0,4%	0,4%
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	0,7%	---	0,4%
Restantes atores da área urbanismo	0,3%	---	0,2%
Restantes atores da área grupos minoritários	---	0,4%	0,2%
Representantes de organismos culturais	1,7%	1,2%	1,5%
Artistas e outros criadores	3,8%	1,6%	2,7%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	0,7%	0,8%	0,7%
Restantes atores da área cultura	---	0,4%	0,2%
Responsáveis por órgãos de comunicação social	0,3%	---	0,2%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	---	1,2%	0,5%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	---	0,4%	0,2%
Representantes de organismos científicos e de investigação	1%	0,4%	0,7%
Especialistas, técnicos e cientistas	0,3%	0,8%	0,5%
Dirigentes desportivos	0,7%	1,2%	0,9%
Atletas e técnicos desportivos	2,4%	2,8%	2,6%
Massa associativa e adeptos	0,3%	0,8%	0,5%
Líderes religiosos	1,4%	0,8%	1,1%
Crianças	0,3%	0,8%	0,5%
Jovens	1%	1,6%	1,3%
Adultos	---	0,8%	0,4%
Idosos	---	0,4%	0,2%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	2,7%	4,7%	3,7%
Figuras públicas e “celebridades”	---	0,4%	0,2%
Familiares	---	0,4%	0,2%
Manifestantes	0,3%	0,4%	0,4%
Moradores/habitantes	1,7%	3,6%	2,6%
Restantes atores da área sociedade	1%	0,8%	0,9%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 28 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR INTERNACIONAL)

Ator principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	35,2%	42,6%	38,9%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	7,4%	3,7%	5,6%
Representantes de organizações internacionais	9,3%	7,4%	8,3%
Representantes de organizações da União Africana	---	1,9%	0,9%
Representantes de organizações da União Europeia	5,6%	3,7%	4,6%
Restantes atores da área comunidade internacional	5,6%	---	2,8%
Oficiais	---	1,9%	0,9%
Soldados, aviadores e marinheiros	---	3,7%	1,9%
Restantes atores da área defesa	---	1,9%	0,9%
Representantes de forças de segurança	1,9%	---	0,9%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1,9%	---	0,9%
Vítimas	7,4%	7,4%	7,4%
Procurador-Geral da República/outros representantes	---	1,9%	0,9%
Advogados	1,9%	---	0,9%
Detidos/reclusos	1,9%	1,9%	1,9%
Representantes de organismos de educação	---	1,9%	0,9%
Restantes atores da área saúde e ação social	---	3,7%	1,9%
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	---	1,9%	0,9%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	1,9%	---	0,9%
Imigrantes e descendentes	---	1,9%	0,9%
Refugiados	1,9%	---	0,9%
Restantes atores da área cultura	1,9%	---	0,9%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	---	1,9%	0,9%
Representantes de organismos científicos e de investigação	---	1,9%	0,9%
Especialistas, técnicos e cientistas	3,7%	---	1,9%
Atletas e técnicos desportivos	3,7%	3,7%	3,7%
Restantes atores da área desporto	1,9%	---	0,9%
Líderes religiosos	1,9%	---	0,9%
Crianças	1,9%	---	0,9%
Adultos	1,9%	---	0,9%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1,9%	3,7%	2,8%
Manifestantes	---	1,9%	0,9%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 29 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR MASCULINO)

Ator principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Presidente da República	2,3%	2,9%	2,6%
Ex-Presidentes da República	0,4%	---	0,2%
Presidente da Assembleia Nacional	0,4%	---	0,2%
Restantes membros da mesa da Assembleia	0,4%	---	0,2%
Primeiro-ministro	3,4%	5,8%	4,5%
Vice-Primeiro-ministro	1,1%	---	0,6%
Ministros	10,3%	6,8%	8,8%
Secretários de Estado	1,5%	0,5%	1,1%
Membros do corpo diplomático	0,4%	0,5%	0,4%
Presidentes dos partidos	1,9%	1%	1,5%
Secretários-gerais dos partidos	0,4%	0,5%	0,4%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	3,4%	1,9%	2,8%
Deputados e líderes parlamentares	6,1%	3,9%	5,1%
Membros das listas/mandatários das candidaturas	0,4%	---	0,2%
Presidentes de Câmara	6,9%	6,8%	6,9%
Vereadores	---	2,4%	1,1%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,4%	---	0,2%
Funcionários de autarquias	---	0,5%	0,2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,4%	---	0,2%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2,3%	---	1,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	3,8%	1,5%	2,8%
Restantes atores da área política nacional	1,9%	1%	1,5%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	6,5%	12,6%	9,2%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,1%	0,5%	0,9%
Representantes de organizações internacionais	1,5%	1,9%	1,7%
Representantes de organizações de língua portuguesa	0,4%	---	0,2%
Representantes de organizações da União Africana	---	0,5%	0,2%
Representantes de organizações da União Europeia	1,1%	1%	1,1%
Restantes atores da área comunidade internacional	0,8%	---	0,4%
Oficiais	---	0,5%	0,2%
Soldados, aviadores e marinheiros	---	1%	0,4%
Restantes atores da área defesa	0,4%	1%	0,6%

Representantes de forças de segurança	1,1%	2,9%	1,9%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,8%	0,5%	0,6%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	---	1%	0,4%
Vítimas	0,8%	0,5%	0,6%
Restantes atores da área ordem interna	---	0,5%	0,2%
Procurador-Geral da República/outros representantes	---	0,5%	0,2%
Advogados	0,8%	0,5%	0,6%
Envolvidos em processos judiciais	0,4%	---	0,2%
Detidos/reclusos	0,4%	1%	0,6%
Provedor de Justiça	0,4%	---	0,2%
Restantes atores da área sistema judicial	0,4%	---	0,2%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	0,4%	---	0,2%
Representantes de organismos económico-financeiros	0,4%	---	0,2%
Grandes empresários	1,5%	0,5%	1,1%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	0,4%	1%	0,6%
Representantes de associações empresariais	0,4%	1%	0,6%
Representantes de instituições de apoio financeiro	0,4%	0,5%	0,4%
Representantes sindicais	5,7%	3,4%	4,7%
Representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,4%	---	0,2%
Trabalhadores/desempregados	1,1%	0,5%	0,9%
Representantes Inspeção Geral do Trabalho (IGT)	0,4%	---	0,2%
Restantes atores da área relações laborais	---	0,5%	0,2%
Representantes de organismos de educação	1,5%	0,5%	1,1%
Professores e técnicos de educação	0,4%	---	0,2%
Restantes atores da área educação	0,4%	---	0,2%
Responsáveis do sistema de saúde	1,5%	2,9%	2,1%
Médicos e técnicos especializados da área	0,8%	1,9%	1,3%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	---	0,5%	0,2%
Representantes da Ordem dos Médicos	0,4%	---	0,2%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,4%	1,5%	0,9%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	0,4%	---	0,2%
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	0,8%	0,5%	0,6%
Restantes atores da área urbanismo	0,4%	---	0,2%
Representantes de organismos culturais	1,5%	1,5%	1,5%

Artistas e outros criadores	3,8%	1%	2,6%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	0,4%	---	0,2%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	---	1,5%	0,6%
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,8%	0,5%	0,6%
Especialistas, técnicos e cientistas	0,8%	0,5%	0,6%
Dirigentes desportivos	0,4%	1%	0,6%
Atletas e técnicos desportivos	2,7%	4,4%	3,4%
Massa associativa e adeptos	0,4%	0,5%	0,4%
Restantes atores da área desporto	0,4%	---	0,2%
Líderes religiosos	1,5%	1%	1,3%
Crianças	---	0,5%	0,2%
Jovens	0,8%	1,5%	1,1%
Adultos	---	1%	0,4%
Idosos	---	0,5%	0,2%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1,9%	5,8%	3,6%
Figuras públicas e “celebridades”	---	0,5%	0,2%
Familiares	---	0,5%	0,2%
Moradores/habitantes	1,1%	0,5%	0,9%
Restantes atores da área sociedade	0,4%	0,5%	0,4%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 30 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR FEMININO)

Ator principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Ministros	4,8%	14,6%	9%
Secretários de Estado	4,8%	4,2%	4,5%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	3,2%	4,2%	3,6%
Deputados e líderes parlamentares	6,3%	6,3%	6,3%
Vereadores	---	6,3%	2,7%
Funcionários de autarquias	1,6%	2,1%	1,8%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	3,2%	---	1,8%
Representantes dos restantes organismos públicos	11,1%	6,3%	9%
Restantes atores da área política nacional	1,6%	---	0,9%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	4,8%	2,1%	3,6%

Representantes de organizações internacionais	6,3%	---	3,6%
Representantes de organizações da União Europeia	1,6%	2,1%	1,8%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1,6%	2,1%	1,8%
Vítimas	1,6%	---	0,9%
Advogados	---	2,1%	0,9%
Representantes de organismos económico-financeiros	1,6%	---	0,9%
Grandes empresários	4,8%	2,1%	3,6%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,6%	---	0,9%
Representantes sindicais	1,6%	---	0,9%
Trabalhadores/desempregados	---	4,2%	1,8%
Representantes de organismos de educação	7,9%	4,2%	6,3%
Estudantes, representantes de associações estudantis	---	4,2%	1,8%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	1,6%	---	0,9%
Responsáveis do sistema de saúde	---	2,1%	0,9%
Médicos e técnicos especializados da área	---	2,1%	0,9%
Restantes atores da área saúde e ação social	1,6%	---	0,9%
Imigrantes e descendentes	---	2,1%	0,9%
Restantes atores da área grupos minoritários	---	2,1%	0,9%
Representantes de organismos culturais	1,6%	---	0,9%
Artistas e outros criadores	1,6%	4,2%	2,7%
Restantes atores da área cultura	1,6%	2,1%	1,8%
Responsáveis por órgãos de comunicação social	1,6%	---	0,9%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	---	2,1%	0,9%
Representantes de organismos científicos e de investigação	1,6%	2,1%	1,8%
Especialistas, técnicos e cientistas	1,6%	2,1%	1,8%
Dirigentes desportivos	1,6%	---	0,9%
Atletas e técnicos desportivos	3,2%	---	1,8%
Massa associativa e adeptos	---	2,1%	0,9%
Líderes religiosos	1,6%	---	0,9%
Adultos	1,6%	---	0,9%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	4,8%	4,2%	4,5%
Manifestantes	1,6%	---	0,9%
Moradores/habitantes	---	4,2%	1,8%
Restantes atores da área sociedade	3,2%	2,1%	2,7%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 31 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR AMBOS OS GÉNEROS)

Ator principal	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Deputados e líderes parlamentares	4,5%	1,9%	2,6%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	---	1,9%	1,3%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	4,5%	1,9%	2,6%
Restantes atores da área comunidade internacional	4,5%	---	1,3%
Vítimas	22,7%	9,3%	13,2%
Advogados	4,5%	---	1,3%
Detidos/reclusos	4,5%	---	1,3%
Grandes empresários	---	1,9%	1,3%
Empreendedores	---	1,9%	1,3%
Trabalhadores/desempregados	9,1%	1,9%	3,9%
Estudantes, representantes de associações estudantis	4,5%	7,4%	6,6%
Pais e encarregados de educação	---	1,9%	1,3%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	---	7,4%	5,3%
Restantes atores da área saúde e ação social	4,5%	33,3%	25%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	---	1,9%	1,3%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	4,5%	---	1,3%
Refugiados	4,5%	---	1,3%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	4,5%	3,7%	3,9%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	---	1,9%	1,3%
Dirigentes desportivos	---	1,9%	1,3%
Crianças	9,1%	1,9%	3,9%
Jovens	4,5%	1,9%	2,6%
Idosos	---	1,9%	1,3%
Manifestantes	---	3,7%	2,6%
Moradores/habitantes	9,1%	11,1%	10,5%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 32 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE MIGRANTES

Tema dominante	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Total
Atividades da Presidência da República	---	3	3
Atividades do Governo	---	2	2
Diáspora	---	1	1
Restantes temas da área política nacional	---	2	2
Conflitos armados	1	---	1
Crimes e formas de violência	1	---	1
Manifestações/reivindicações/protestos laborais não	---	1	1
Restantes temas da área saúde e ação social	---	2	2
Artes e eventos culturais	---	1	1
Restantes temas da área cultura	---	1	1
Restantes temas da área comunicação	---	1	1
Restantes modalidades desportivas	---	1	1
Integração e inclusão social	---	1	1
Restantes temas da área sociedade	1	---	1
Total	3	16	19

FIGURA 33 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM REFERÊNCIA A CRENÇA E RELIGIÃO

Tema dominante	Igreja Católica	Igreja do Nazareno	Não especificado	Outra	Total
Atividades do Governo	1	---	---	---	1
Atividades/propostas de partidos políticos	2	---	---	---	2
Atividades de autarquias	3	---	1	---	4
Ação governativa genérica	1	---	---	---	1
Conflitos armados	1	---	1	---	2
Atentados e terrorismo	1	---	---	---	1
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1	---	---	---	1
Restantes temas da área urbanismo	---	---	---	1	1
Artes e eventos culturais	1	---	---	---	1
Comunicação social	1	---	---	---	1
Cristianismo católico	7	---	---	---	7
Integração e inclusão social	1	1	---	---	2
Total	20	1	2	1	24

FIGURA 34 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE DEFICIÊNCIA

Tema dominante	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	Total
Atividades de autarquias	---	--	1	1
Políticas de integração e inclusão social	---	---	1	1
Emprego/desemprego	---	---	1	1
Atividades de estudantes/encarregados de educação	1	---	---	1
Portadores de deficiência	---	1	---	1
Atletismo	1	---	---	1
Integração e inclusão social	1	---	1	2
Total	3	1	4	8

FIGURA 35 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE QUESTÕES DE GÊNERO

Tema dominante	Questões de gênero
Atividades da Presidência da República	1
Políticas de integração e inclusão social	1
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	1
Restantes temas da área sociedade	1
Total	4

FIGURA 36 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Notícia	Reportagem	Debate	Breve	Total
Política nacional	30,9%	38,5%	---	---	30,7%
Política internacional	11,7%	7,7%	---	83,3%	12,2%
Defesa	0,3%	---	---	---	0,3%
Ordem interna	6,1%	23,1%	---	16,7%	6,5%
Sistema Judicial	1,7%	7,7%	---	---	1,8%
Economia, finanças e negócios	6,7%	7,7%	---	---	6,6%
Relações laborais	4,7%	---	---	---	4,6%
Educação	4,3%	---	33,3%	---	4,3%
Saúde e ação social	8,2%	---	---	---	8%
Ambiente	4,4%	---	---	---	4,3%

Urbanismo	2,6%	---	---	---	2,5%
População	0,2%	---	---	---	0,1%
Grupos minoritários	0,3%	---	---	---	0,3%
Cultura	6,1%	---	---	---	5,9%
Comunicação	0,9%	---	---	---	0,9%
Ciência e tecnologia	1,1%	---	---	---	1%
Desporto	5%	15,4%	---	---	5,2%
Crença e religião	1,1%	---	---	---	10%
Sociedade	3,2%	---	66,7%	---	3,4%
Vida social	0,5%	---	---	---	0,4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

FIGURA 37 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES

Tema dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída	Total
Política nacional	33%	20,7%	---	30,7%
Política internacional	11,7%	24,1%	11,1%	12,2%
Defesa	0,3%	---	---	0,3%
Ordem interna	7%	---	2,8%	6,5%
Sistema Judicial	1,6%	---	5,6%	1,8%
Economia, finanças e negócios	7%	6,9%	---	6,6%
Relações laborais	4,9%	3,4%	---	4,6%
Educação	4,7%	---	---	4,3%
Saúde e ação social	6,4%	---	41,7%	8%
Ambiente	4,4%	6,9%	---	4,3%
Urbanismo	2,6%	3,4%	---	2,5%
População	---	---	2,8%	0,1%
Grupos minoritários	0,3%	---	---	0,3%
Cultura	5,5%	20,7%	---	5,9%
Comunicação	1%	---	---	0,9%
Ciência e tecnologia	1,1%	---	---	1%
Desporto	3,6%	---	36,1%	5,2%
Crença e religião	1%	3,4%	---	1%

Sociedade	3,3%	10,3%	---	3,4%
Vida social	0,5%	---	---	0,4%
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 38 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL

Fonte de informação	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída	Total
Política nacional	42,4%	31%	---	39,7%
Comunidade internacional	11,4%	17,2%	---	11,1%
Defesa	0,3%	---	---	0,3%
Ordem interna	3,9%	---	---	3,5%
Sistema judicial	1,6%	---	---	1,5%
Economia, finanças e negócios	3,9%	---	---	3,5%
Relações laborais	5,5%	3,4%	---	5,2%
Educação	3,3%	---	--	2,9%
Saúde e ação social	3,9%	---	---	3,5%
Ambiente	0,8%	---	---	0,7%
Urbanismo	0,7%	---	---	0,6%
População	0,2%	---	---	0,1%
Grupos minoritários	0,2%	---	---	0,1%
Cultura	3,6%	20,7%	---	4,1%
Comunicação	4,2%	3,4%	---	4%
Ciência e tecnologia	2%	---	---	1,8%
Desporto	2,9%	---	---	2,7%
Crença e religião	1,1%	---	---	1%
Sociedade	8%	24,1%	---	8,3%
Informação não atribuída	---	---	100%	5,3%
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 39 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída	Total
Santo Antão	2,3%	8%	---	2,4%
São Vicente	12,2%	8%	6,9%	11,7%
São Nicolau	3%	---	---	2,8%
Sal	6,1%	8%	3,4%	6%
Boa Vista	1,9%	---	---	1,7%
Maio	0,4%	---	---	0,3%
Santiago Sul	23,8%	16%	---	22,3%
Santiago Norte	5,1%	16%	6,9%	5,7%
Santiago	1,1%	---	---	1%
Fogo	3,2%	24%	---	4%
Brava	1%	---	---	0,9%
Várias ilhas	13,9%	4%	51,7%	15,4%
Nacional	25,5%	16%	31%	25,4%
Não identificável	0,4%	---	---	0,3%
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 40 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL

Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída	Total
Continente Africano	26,2%	15,4%	40%	26,5%
Continente Europeu	30,7%	53,8%	26,7%	31,7%
Continente Americano	9,4%	---	---	8,3%
Continente Asiático	3,5%	7,7%	20%	4,8%
Vários países	23,8%	23,1%	13,3%	23%
Internacional genérico	5%	---	---	4,3%
CPLP	1,5%	---	---	1,3%
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 41 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

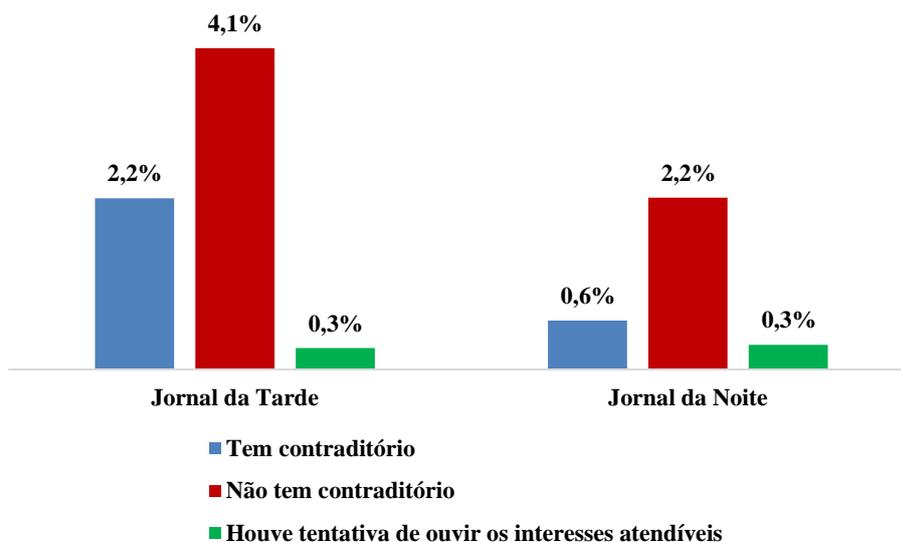


FIGURA 42 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis	Não aplicável	Total
Política nacional	90%	77,3%	---	28,3%	30,7%
Política internacional	10%	4,5%	---	12,6%	12,2%
Defesa	---	---	---	0,3%	0,3%
Ordem interna	---	---	---	6,8%	6,5%
Sistema Judicial	---	---	---	1,9%	1,8%
Economia, finanças e negócios	---	---	---	7%	6,6%
Relações laborais	---	13,6%	50%	4,2%	4,6%
Educação	---	---	50%	4,3%	4,3%
Saúde e ação social	---	---	---	8,4%	8%
Ambiente	---	---	---	4,5%	4,3%
Urbanismo	---	4,5%	---	2,5%	2,5%
População	---	---	---	0,2%	0,1%
Grupos minoritários	---	---	---	0,3%	0,3%
Cultura	---	---	---	6,2%	5,9%
Comunicação	---	---	---	0,9%	0,9%
Ciência e tecnologia	---	---	---	1,1%	1%
Desporto	---	---	---	5,4%	5,2%

Crença e religião	---	---	---	1,1%	1%
Sociedade	---	---	---	3,6%	3,4%
Vida social	---	---	---	0,5%	0,4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

RÁDIO COMERCIAL



FIGURAS

Figura 1 – Composição da amostra analisada	94
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2022 - peças noticiosas.....	96
Figura 3 - Número total de peças do bloco informativo por mês	98
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês	99
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	100
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	101
Figura 7 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo.....	102
Figura 8 - Temas dominantes, por bloco informativo	103
Figura 9 - Geografia nacional, por bloco informativo.....	104
Figura 10 - Geografia internacional, por bloco informativo	105
Figura 11 - Fontes principais, por bloco informativo.....	106
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação.....	108
Figura 13 – Atores principais/Áreas, por bloco informativo.....	109
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	110
Figura 15 - Género dos atores principais, por bloco informativo.....	111
Figura 16 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo.....	112
Figura 17 - Princípio do contraditório, por bloco informativo	117

ANEXOS

Figura 1 - Duração total dos blocos informativos, por mês.....	120
Figura 2 - Duração dos blocos informativos, por categoria de tempo.....	120
Figura 3 - Duração total das peças, por mês.....	121
Figura 4 - Tempo total da peça, por temática dominante	121
Figura 5 - Duração das peças, por categoria de tempo	122
Figura 6 - Posição no alinhamento, por categoria de atores principais	122
Figura 7 - Posição no alinhamento, por geografia nacional	123
Figura 8 - Peças com destaque, por tema dominante	123
Figura 9 - Peças com destaque, por categoria de ator principal	124
Figura 10 - Peças com destaque, por posição no alinhamento	125
Figura 11 - Temas dominantes da categoria de temas política internacional, por bloco.....	125
Figura 12 - Temas dominantes da categoria de temas política nacional, por bloco	125
Figura 13 - Temas dominantes das peças com expressão geográfica nacional, por bloco.....	126
Figura 14 – Temas dominantes das peças sobre Santiago Sul	127
Figura 15 - Geografia internacional, continente europeu	127
Figura 16 - Geografia internacional, continente africano.....	128
Figura 17 - Geografia internacional, continente asiático.....	128
Figura 18 - Geografia internacional, continente americano	128
Figura 19 - Fonte principal da grande categoria de fonte comunicação.....	129
Figura 20 - Fonte principal da grande categoria de fonte política nacional	129
Figura 21 - Subcategoria de ator principal, política nacional.....	129
Figura 22 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da comunidade internacional, por bloco.....	130
Figura 23 - Tema dominante por categoria de ator, atores da política nacional.....	130
Figura 24 - Categorias de ator, por nacionalidade.....	131
Figura 25 - Categorias de ator, por género	134
Figura 26 - Princípio do contraditório	136
Figura 27 - Contraditório, por tema dominante.....	136

SUMÁRIO EXECUTIVO

- 1- A monitorização da informação diária em 2022 abarcou 298 peças, no Jornal da Tarde da Rádio Comercial, extraídas pelo método de amostra sistemática, tendo-se em dezembro (42) registado o maior número de peças, seguido dos meses de setembro (35) e outubro (32). Com apenas 13 peças, fevereiro foi o mês com menor registo na amostra de 2022.
- 2- O Jornal da Tarde teve uma duração média de 00:36:26 (trinta e seis minutos e vinte e seis segundos), para um acumulado de 12:35:33 (doze horas, trinta e cinco minutos e trinta e três segundos). O mês de outubro contabilizou maior tempo médio por edições do jornal com 00:42:59 (quarenta e dois minutos e cinquenta e nove segundos), ao contrário de fevereiro, o mês com a média mais curta, com 00:25:05 (vinte e cinco minutos e cinco segundos).
- 3- Relativamente à duração média mensal do tempo das peças, o destaque ficou para o mês de maio, período em que a média se situou em 00:02:42 (dois minutos e quarenta e dois segundos). Fevereiro foi o mês em que o tempo médio das peças foi mais curto, 00:01:44 (um minuto e quarenta e quatro segundos). A nível global, as peças do Jornal da Tarde tiveram um tempo médio de 00:02:21 (dois minutos e vinte e um segundos).
- 4- Entre as 20 categorias de temas dominantes, 18 estiveram presentes na base de dados, com destaque para os assuntos referentes à Política internacional com 18,8%, Política nacional com 16,1% e Desporto com 12,8%.
- 5- Quando se analisa a diversidade geográfica, os dados apontam que a maioria das peças, 34,3%, faz referência ao espaço nacional. Segue-se a região de Santiago Sul (31,3%) e Santiago Norte (8%). A nível internacional, três espaços geográficos foram mais representados nas peças: Continente europeu (39%), Continente africano (22%) e Continente americano (10%).
- 6- Das peças presentes na amostra, 89,6% (267) tiveram origem numa fonte de proveniência única, enquanto somente 10,1% (30) dos conteúdos editados em peças tiveram origem em mais do que uma área das fontes. As fontes provenientes das grandes categorias Comunicação e Política nacional sobressaíram com 23,2%,

ambas seguidas de fontes da área da Comunidade internacional com 20,1%. As fontes foram corretamente identificadas em 99,7% das peças.

- 7-** Analisando o protagonista das peças, no Jornal da Tarde, constata-se que, das 19 grandes categorias, 18 estão representadas, com destaque para os atores da Política nacional (21,7%) e da Comunidade internacional (16,9%). Os atores nacionais (62,8%) destacaram-se relativamente às presenças nas peças, comparadas com a presença dos atores internacionais (32,1%), assim como dos atores do género masculino (57,9%) que se destacaram em relação aos do género feminino (13,4%).
- 8-** Na amostra da Rádio Comercial, notou-se a presença de três peças com referências a Migrantes, 10 peças com presença/referência a Crença e religião e duas com presença ou referência a Deficiência. Não houve registo ou peças com presença de Analistas/comentadores, Entrevistados, com referência a Questões de Género, nem peças nas quais se levantasse questões relacionadas com Comportamentos/orientações sexuais.
- 9-** O registo Notícia foi o único género jornalístico identificado nas 298 peças analisadas.
- 10-** Do total das peças emitidas, em 94% (281 de 298) não houve críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Já em 6% (17 das 298) houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em três (3) das peças, ou seja, 18% das peças com críticas. Em 82% (14) das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo; ou seja, não houve contraditório.
- 11-** Não foram identificados, nos discursos dos jornalistas, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

NOTAS METODOLÓGICAS

ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC (aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro), que, no seu preâmbulo, consagra como um dos objetivos da Autoridade Reguladora *promover e garantir o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através de entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação, bem como assegurar a proteção dos públicos sensíveis* e que a informação fornecida por prestadores de serviços de natureza editorial se pautem *por critérios de exigência, imparcialidade, isenção e rigor jornalísticos*.

Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre

opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados². O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da Rádio Comercial. É contemplada no relatório a análise das peças do Jornal da Tarde da Rádio Comercial, emitidas ao longo do ano de 2022.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida no bloco informativo, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, e decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo. O corpus de análise é composto por todas as peças do Jornal da Tarde – Rádio Comercial selecionadas pelo método de amostragem.

TÉCNICA DA AMOSTRAGEM

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado, considerando um nível de confiança de 95%; o relatório parte do universo da população constituído pelas edições de blocos informativos da

² Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

Rádio Comercial (Jornal da Tarde) emitidas ao longo dos 365 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2022 a 31-12-2022).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições do Jornal da Tarde ao longo dos 365 dias do ano de 2022. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida, que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros dias do ano, o número 4 que, por correspondência, ditou uma quarta-feira, 12/01/2022, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

FIGURA 1 – COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data - Edições	Mês	Dia da semana	Nº de blocos	Nº de peças
12/01/2022	Janeiro	Quarta-feira	1	13
24/01/2022	Janeiro	Segunda-feira	1	14
05/02/2022	Fevereiro	Sábado	---	---
17/02/2022	Fevereiro	Quinta-feira	1	13

01/03/2022	Março	Terça-feira	1	10
13/03/2022	Março	Domingo	---	---
25/03/2022	Março	Sexta-feira	1	15
06/04/2022	Abril	Quarta-feira	1	15
18/04/2022	Abril	Segunda-feira	1	13
30/04/2022	Abril	Sábado	---	---
12/05/2022	Maio	Quinta-feira	1	14
24/05/2022	Maio	Terça-feira	1	13
05/06/2022	Junho	Domingo	---	---
17/06/2022	Junho	Sexta-feira	1	14
29/06/2022	Junho	Quarta-feira	1	14
11/07/2022	Julho	Segunda-feira	---	---
23/07/2022	Julho	Sábado	---	---
04/08/2022	Agosto	Quinta-feira	1	13
16/08/2022	Agosto	Terça-feira	1	14
28/08/2022	Agosto	Domingo	---	---
09/09/2022	Setembro	Sexta-feira	1	19
21/09/2022	Setembro	Quarta-feira	1	16
03/10/2022	Outubro	Segunda-feira	1	17
15/10/2022	Outubro	Sábado	---	---
27/10/2022	Outubro	Quinta-feira	1	15
08/11/2022	Novembro	Terça-feira	1	14
20/11/2022	Novembro	Domingo	---	---
02/12/2022	Dezembro	Sexta-feira	1	15
14/12/2022	Dezembro	Quarta-feira	1	14
26/12/2022	Dezembro	Segunda-feira	1	13
30 Edições	12 Meses	7 Dias Semana	21	298

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Valores em números absolutos.

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 21 edições do Jornal da Tarde da Rádio Comercial.

FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2022 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias -População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Tarde/R. Comercial	365	30	6935	298	5,6%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra é de 5,6% para o Jornal da Tarde – Rádio Comercial.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL

DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL

A Rádio Comercial, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, nos termos da alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a *contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações*, tendo, de acordo com a alínea a) do n.º 2 do Artigo 8.º da mesma lei, que *assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos*.

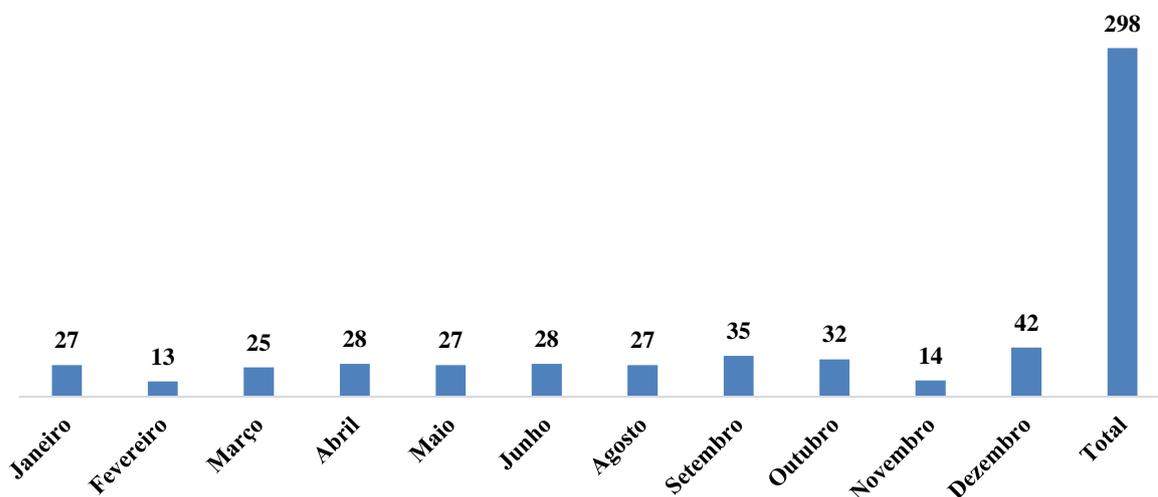
A Rádio Comercial dispõe neste momento dos seguintes espaços informativos: às 13:00 - Jornal da tarde, com reposição às 15:00; Flash Informativo às 16:55 e Voice Of America (em português) às 19h30.

Para o presente relatório, foram selecionadas de forma aleatória 30 edições do Jornal da Tarde, tendo sido possível recolher informações de vinte e um (21), pelo fato de, aos sábados, domingos e feriados, não se editar serviços informativos. No total, foram contabilizadas 298 peças.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO COMERCIAL

Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DO BLOCO INFORMATIVO POR MÊS

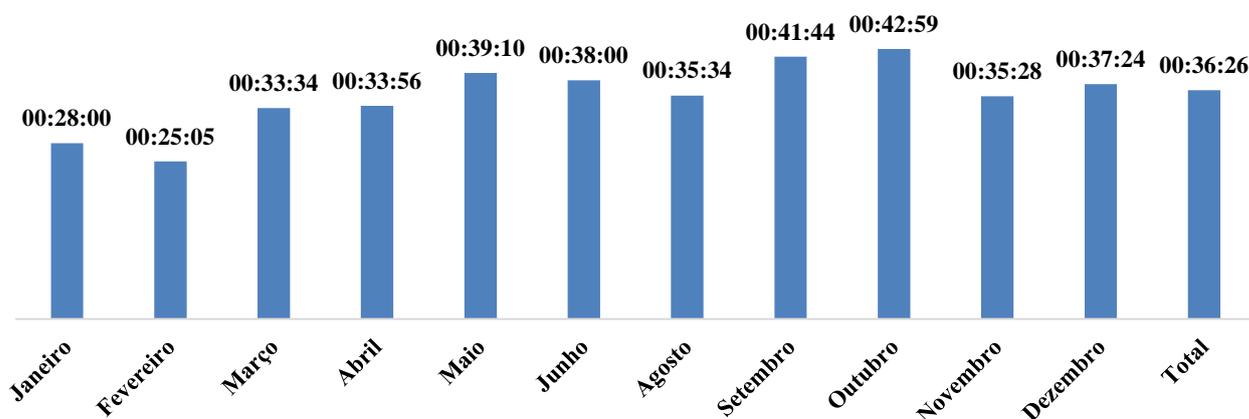


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Valores em números absolutos.

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da Rádio Comercial referentes ao ano de 2022, foram contabilizadas 298 peças informativas. Os dados da amostra do bloco informativo distribuídos por meses caracterizam-se pela presença de peças em onze dos doze meses do ano. A ausência de dados foi registrada no mês de julho, devendo-se a questões internas que não possibilitaram a emissão da edição informativa nos dias selecionados para a amostra. De modo geral, em dezembro contabilizou-se o maior número de peças, 42, ao contrário de fevereiro, mês em que se somou apenas 13 peças.

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



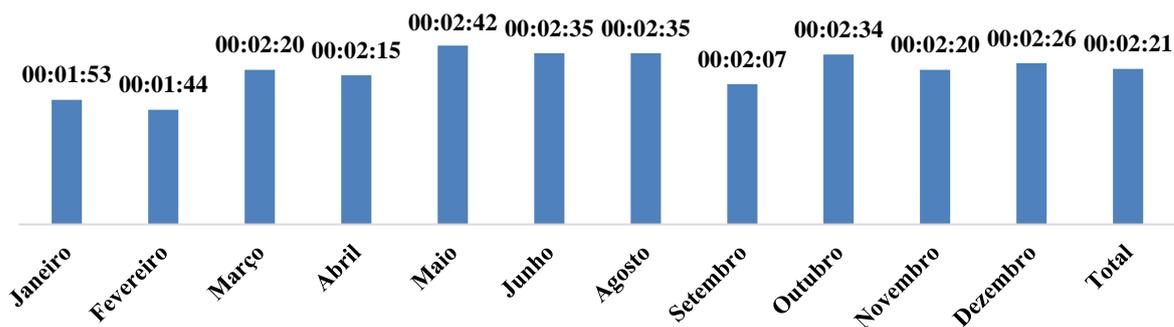
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Valores em horas, minutos e segundos.

No ano de 2022, a duração média do Jornal da Rádio Comercial analisado (Jornal da Tarde) foi de 00:36:26 (trinta e seis minutos e vinte e seis segundos), tendo-se registado, no mês de outubro, o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:42:59 (quarenta e dois minutos e cinquenta e nove segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto, em termos de tempo médio de duração, foi fevereiro com um registo de 00:25:05 (vinte e cinco minutos e cinco segundos).

Relativamente à duração total, como se pode ver na Figura 1 do Anexo, o serviço acumulou um tempo absoluto de 12:35:33 (doze horas, trinta e cinco minutos e trinta e três segundos). Outubro foi o mês com maior soma de tempo, com um tempo total de 01:26:06 (uma hora, vinte e seis minutos e seis segundos), a contrastar com fevereiro com uma soma de tempo total dos blocos informativos de 00:25:05 (vinte e cinco minutos e cinco segundos).

Como mostra a Figura 2 do Anexo, 83,2% do tempo total dos blocos informativos ao longo do ano se situaram entre os 30 e os 45 minutos, enquanto 16,8% tiveram um tempo inferior aos 30 minutos. Os meses com tempo mais curto, por edição, foram janeiro e fevereiro. Em março, apenas 40% das edições tiveram um tempo inferior aos 30 minutos. Nos restantes meses, a totalidade dos blocos tiveram um tempo total situado entre os 30 e os 45 minutos.

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 298. Valores em horas, minutos e segundos.

Respeitante à duração média das peças, observa-se um tempo médio total das peças de 00:02:21 (dois minutos e vinte e um segundos), tendo o mês de maio conhecido o maior tempo médio, 00:02:42 (dois minutos e quarenta e dois) e o mês de fevereiro registado o menor tempo médio, 00:01:44 (um minuto e quarenta e quatro segundos).

Considerando o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 11:43:10 (onze horas, quarenta e três minutos e dez segundos), destacando-se o mês de dezembro com maior tempo acumulado das peças, com 01:42:45 (uma hora, quarenta e dois minutos e quarenta e cinco segundos), enquanto o somatório de tempo do mês de fevereiro foi o menor registado, ficando-se pelos 00:22:34 (vinte e dois minutos e trinta e quatro segundos) – (Figura 3 do Anexo).

As peças relacionadas com temáticas de *Política nacional* foram as que registaram uma soma maior de tempo com 02:24:42 (duas horas, vinte e quatro minutos e quarenta e dois segundos), seguidas de *Política internacional* com 02:07:27 (duas horas, sete minutos e vinte e sete segundos). A categoria *Defesa* observou a menor soma, entre os temas dominantes da amostra, com 00:03:33 (três minutos e trinta e três segundos) - (Figura 4 do Anexo).

Por outro lado, 9,4% das peças tiveram duração inferior a um minuto; 32,6% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos; 35,2% entre dois e três minutos; 20,5% entre três e cinco minutos e 2,3% com um tempo superior a cinco minutos - (Figura 5 do Anexo).

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	57,1%	14,1%	---
Política internacional	4,8%	21,5%	---
Defesa	---	0,8%	---
Ordem interna	4,8%	9,4%	
Sistema judicial	4,8%	2%	4,8%
Economia, finanças e negócios	28,6%	6,6%	---
Relações laborais	---	0,8%	---
Educação	---	1,6%	---
Saúde e ação social	---	10,5%	9,5%
Ambiente	---	4,3%	---
Urbanismo	---	2,3%	---
População	---	1,2%	---
Cultura	---	7%	19%
Comunicação	---	2,7%	---
Ciência e tecnologia	---	0,8%	---
Desporto	---	9,8%	61,9%
Crença e religião	---	2%	---
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	----	2,7%	4,8%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial =298. Valores em percentagem.

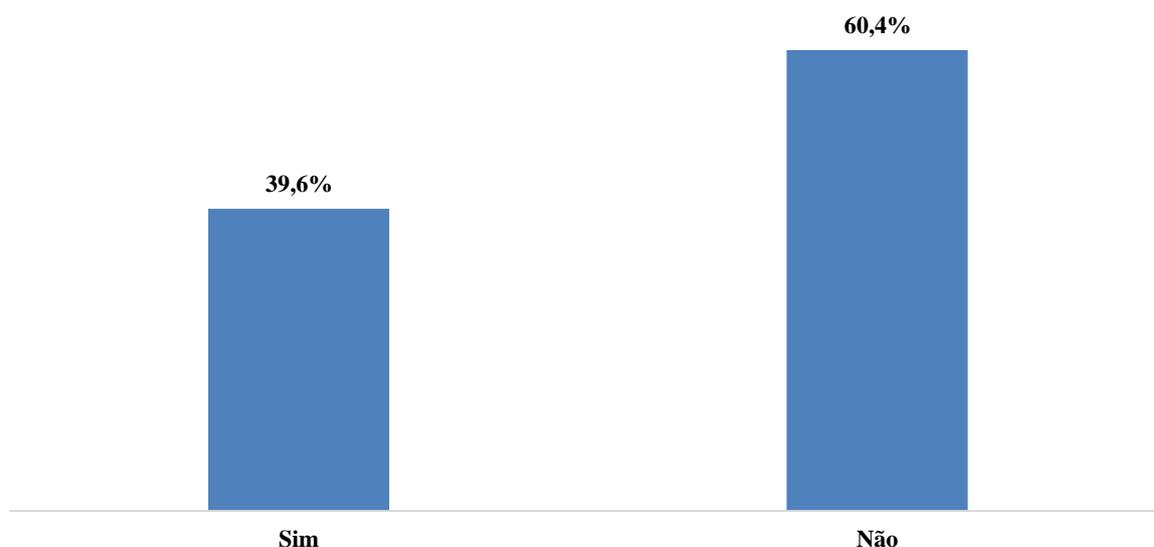
Os temas relacionados com a *Política nacional* são os que mais se destacam nas peças de abertura do serviço informativo presente na amostra, com 57,1%, seguidos de *Economia, finanças e negócios* com 28,6%. Nas peças de encerramento, os temas mais destacados foram: *Desporto* (61,9%); *Cultura* (19%); e *Saúde e ação social* (9,5%).

Relativamente às categorias de ator principal, destaca-se na abertura do serviço informativo a presença de atores provenientes da área da *Política nacional* com 83,3%, seguido das categorias de: *Ordem interna*; *Economia, finanças e negócios* e *Urbanismo*. Em relação ao encerramento, as peças com maior frequência tinham como atores principais as personalidades das áreas do *Desporto* (61,9%) e da *Cultura* (14,3%) - (Figura 6 do Anexo).

No que respeita à distribuição das peças por geografia, as peças de abrangência *Nacional* (52,4%) e com foco em *Santiago Sul* (23,8%) são as mais presentes na abertura do serviço informativo - (Figura 7 do Anexo).

Peças com destaque

FIGURA 7 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 298. Número total de peças com destaque = 159. Valores em percentagem.

No serviço de notícias analisado, algumas peças são apresentadas como destaque, geralmente identificadas no início e no fim do jornal. Das 298 peças analisadas, 118 fizeram os destaques do serviço, correspondentes a 39,6% do total. Por temáticas, as peças sobre a *Política nacional* (21,2%), e *Política internacional* (19,5%) predominaram nos destaques do *Jornal da Tarde* - (Figura 8 do Anexo).

Por ator principal, predominaram nos destaques as peças com presença de atores das categorias de *Política nacional* (27,9%) e *Comunidade internacional* (16,2%) - (Figura 9 do Anexo).

Ainda das peças que fizeram os destaques, 16,9% foram alinhadas logo na abertura do *Jornal*, enquanto 5,1% foram remetidas para o encerramento do *Jornal da Tarde* - (Figura 10 do Anexo).

DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Temas dominantes

FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Política nacional	16,1%	16,1%
Política internacional	18,8%	34,9%
Defesa	0,7%	35,6%
Ordem interna	8,4%	44%
Sistema judicial	2,3%	46,3%
Economia, finanças e negócios	7,7%	54%
Relações laborais	0,7%	54,7%
Educação	1,3%	56%
Saúde e ação social	9,7%	65,8%
Ambiente	3,7%	69,5%
Urbanismo	2%	71,5%
População	1%	72,5%
Cultura	7,4%	79,9%
Comunicação	2,3%	82,2%
Ciência e tecnologia	0,7%	82,9%
Desporto	12,8%	95,6%
Crença e religião	1,7%	97,3%
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	2,7%	100%
Total	100%	---

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Valores em percentagem.

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação generalista deva ser ajustada à diversidade dos pontos de vista numa sociedade plural, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

O serviço de notícias da Rádio Comercial presente na amostra caracteriza-se por uma abrangência de temáticas demonstrativas da diversidade dos assuntos. Das 20 grandes categorias de temas, 18 estão representadas na amostra do Jornal da Tarde.

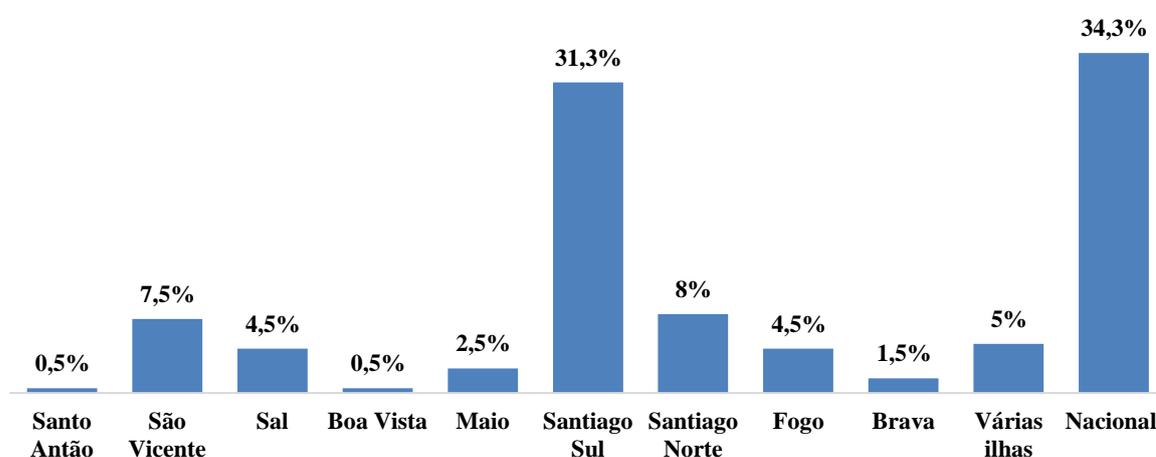
Em relação à preponderância dos temas, destacam-se as peças relacionadas com a grande categoria de temas *Política internacional*, atingindo os 18,8%, seguido de *Política nacional*, com um peso de 16,1%. Em seguida, destacam-se os seguintes temas: *Desporto* com 12,8%; *Saúde e ação social* com 9,7%; e *Ordem interna* com 8,4%. E no vértice oposto, com menos destaque, observa-se a presença de grandes temáticas como *Defesa*, *Relações laborais* e *Ciências e tecnologia*, todos com 0,7%.

Relativamente à *Política internacional*, de entre as subcategorias de temas mais representados na amostra em 2022, o destaque vai para *Conflitos armados* (37,5%) e *Crise Internacional* (19,6%), em consequência da ampla cobertura feita às crises internacionais, em que o destaque tem sido o conflito armado na Ucrânia - (Figura 11 do Anexo).

Em relação aos subtemas no âmbito da grande temática *Política nacional*, o subtema com maior expressão foram as *Atividades de autarquias*, com 16,7%, sendo que também se destacam as atividades da *Presidência da República* e a mediatização das ações de diversidade de políticas da responsabilidade do governo central- (Figura 12 do Anexo).

Geografia

FIGURA 9 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 201. Valores em percentagem.

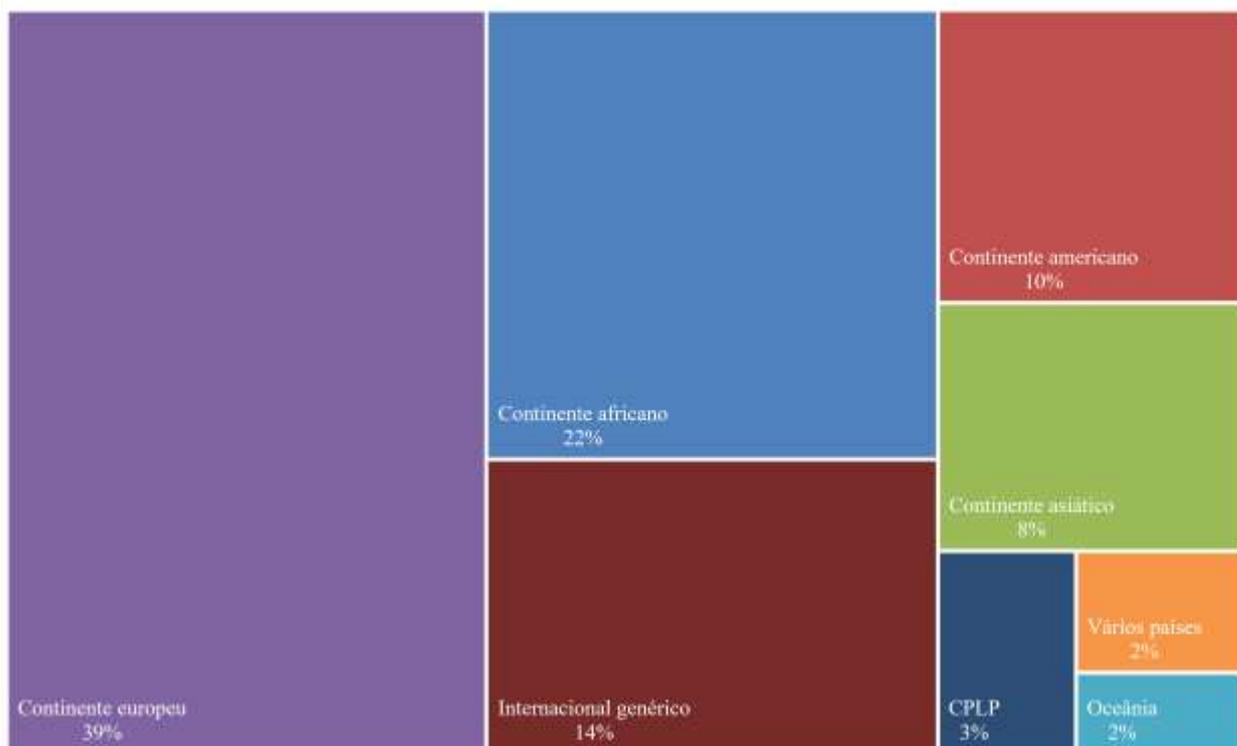
A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2022.

Excetuando as peças de abrangência geográfica nacional que têm uma presença em 34,3% das peças, a região *Santiago Sul* é a mais representada na cobertura jornalística da Rádio Comercial, com 31,3%, seguida de *Santiago Norte* com 8% e *São Vicente* com 7,5%.

A região de *São Nicolau* não teve qualquer representação na amostra. Das presenças na amostra, as menos expressivas são as de *Santo Antão* e da *Boa Vista*, ambas com 0,5% .

Numa análise das *Grandes categorias* de temas dominantes, as peças de âmbito geográfico nacional são dominadas, na maioria, por temas relacionados com a política (21,7% para a categoria *Política nacional*) – (Figura 13 do Anexo). Na região de Santiago Sul, o *Desporto* (23,8%), a *Política nacional* (15,9%) e a *Cultura* (14,3%) foram os temas mais importantes - (Figura 14 do Anexo).

FIGURA 10 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 132. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respectivos continentes. O *Continente Europeu* é o que tem maior destaque em termos de representatividade, com proeminência para as notícias sobre a Ucrânia (27%) e Portugal (24%) - (Figura 15 do Anexo).

O *Continente africano* é o segundo em termos de presença no Jornal da Tarde, com amplo destaque para as presenças da *Nigéria*, com 10,3%, mas com maior proeminência da categoria vários países do continente (37,9%) - (Figura 16 do Anexo).

O terceiro continente mais representado foi o *Americano*, destacando-se apenas as presenças dos *Estados Unidos da América*, do *Brasil* e do *Haiti*, com presenças em 61,5%, 30,8% e 7,7% das peças, respetivamente - (Figura 18 do Anexo). Finalmente, em relação à presença do *Continente Asiático*, destaca-se a presença da *China* com 36,4% (Figura 17 do Anexo).

Fontes de informação

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	23,2%	23,2%
Comunidade internacional	20,1%	43,3%
Defesa	1%	44,3%
Ordem interna	3,4%	47,7%
Sistema judicial	1%	48,7%
Economia, finanças e negócios	4%	52,7%
Relações laborais	0,3%	53,0%
Educação	0,3%	53,4%
Saúde e ação social	0,7%	54%
População	0,3%	54,4%
Cultura	5,4%	59,7%
Comunicação	23,2%	82,9%
Ciência e tecnologia	1,7%	84,6%
Desporto	8,1%	92,6%
Crença e religião	2,3%	95,0%

Sociedade	4,7%	99,7%
Informação não atribuída	0,3%	100%
Total	100%	

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 297. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes, enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir um levantamento mais objetivo da diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificado como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Comercial, este item representa 0,3%.

As fontes de informação provenientes da categoria *Comunicação e Política nacional* destacaram-se com 23,2%, à frente das fontes de *Comunidade internacional*, cujo peso é de 20,1%. As categorias de fonte menos expressivas foram das grandes áreas de fontes *Relações laborais, Educação e População*, todos com uma expressão de 0,3%.

As fontes da área da *Comunicação* são provenientes de órgãos de comunicação social (95,7%) e empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (4,3%)- (Figura 19 do Anexo), enquanto o governo e os restantes organismos públicos continuaram a ser as principais fontes das peças provenientes da grande categoria *Política nacional* - (Figura 20 do Anexo).

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 297. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a faça mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares e, conseqüentemente, em maior pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria Proveniência única, atribuída às peças construídas com base numa única fonte, e a categoria Proveniência múltipla, para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Comercial da categoria fonte única (Proveniência única), em 89,6% (267 peças). O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 10,1% (30 peças).

Atores principais

FIGURA 13 – ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	21,7%	21,7%
Comunidade internacional	16,9%	38,6%
Defesa	2,1%	40,7%
Ordem interna	12,1%	52,8%
Economia, finanças e negócios	4,8%	57,6%
Relações laborais	0,7%	58,3%
Educação	0,7%	59,0%
Saúde e ação social	4,5%	63,5%
Ambiente	0,3%	63,8%
Urbanismo	1%	64,9%
População	2,1%	66,9%
Cultura	6,6%	73,5%
Comunicação	1,7%	75,2%
Ciência e tecnologia	1%	76,2%
Desporto	13,1%	89,3%
Crença e religião	2,8%	92,1%
Sociedade	7,9%	100%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Total de peças com atores personalizados = 290. Valores em percentagem.

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos sociais. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência, ou não, de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

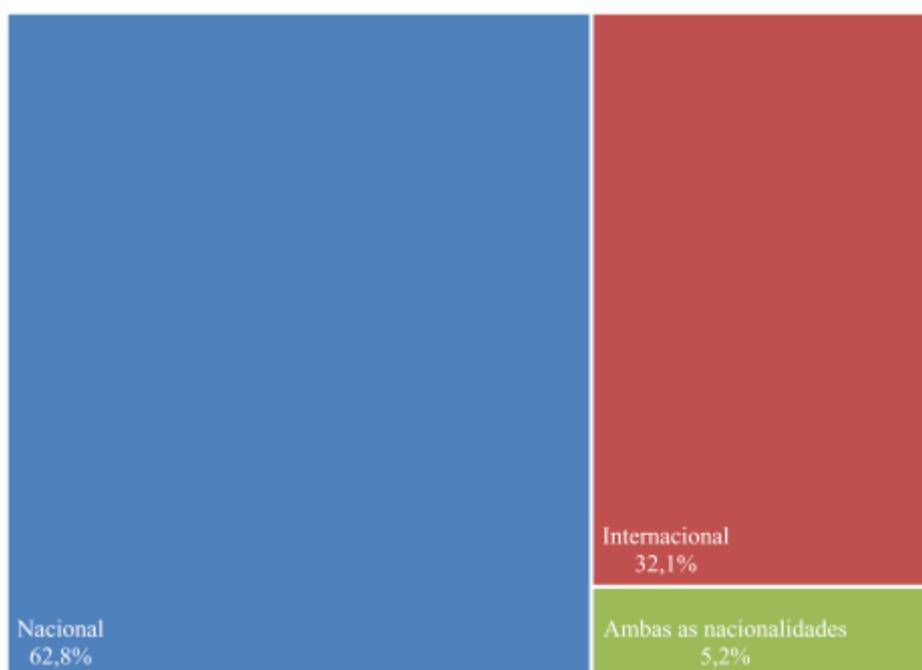
No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se quisermos, como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai no fato de que, das peças analisadas, 290 (97%) das 298, são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (21,7%), seguido de atores da *Comunidade internacional* (16,9%) e *Desporto* (13,1%). Das dezassete categorias de ator principal presentes na amostra, os atores das três áreas acima referidas tiveram mais de 50% de cobertura do jornal. Os atores com menor relevância no jornal foram os da área do *Ambiente* (0,3%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é inequívoca a proeminência dos *Ministros*, como atores principais em 28,6% das peças identificadas como sendo dessa grande categoria - (Figura 21 do Anexo), enquanto em relação aos atores da *Comunidade internacional*, predomina a representatividade dos *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros*, com 67,3% - (Figura 22 do Anexo).

No que respeita ao tema dominante, grande parte das peças da categoria de atores da *Política nacional* enquadram-se na categoria de *Atividades de autarquias* (11,1%) -(Figura 23 do Anexo).

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



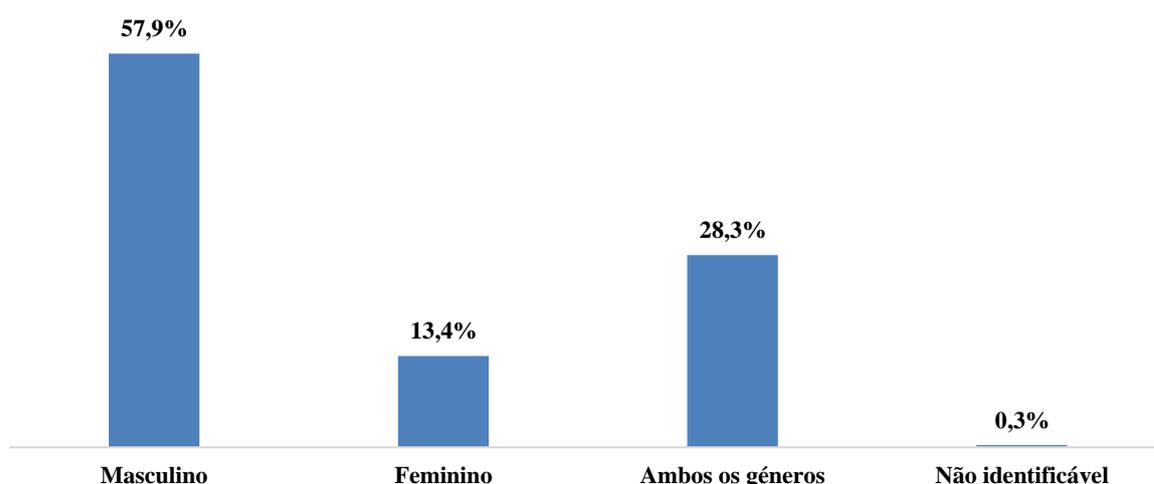
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Total de peças com atores personalizados =290. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio prescrito na legislação cabo-verdiana da não discriminação com base na raça ou nacionalidade. Assim, este item tem por objetivo analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias, em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Jornal da Tarde da Rádio Comercial, 5,2% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. Por outro lado, 32,1% são atores *Internacionais* diante dos outros 62,8 % que foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas nacionais são maioritariamente *Atletas e técnicos desportivos* (14,8%) e *Ministros* (9,9%). Nas peças com presença de atores internacionais cabe maior proeminência dos *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* com 31,2%. Se a preocupação for entender a relação quando os atores são de ambas as nacionalidades, vê-se um amplo destaque dos *Atletas e técnicos desportivos*, *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* e *Representantes de organizações de língua portuguesa*, cada um com 13,3%- (Figura 24 do Anexo).

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Total de peças com atores personalizados = 290. Valores em percentagem.

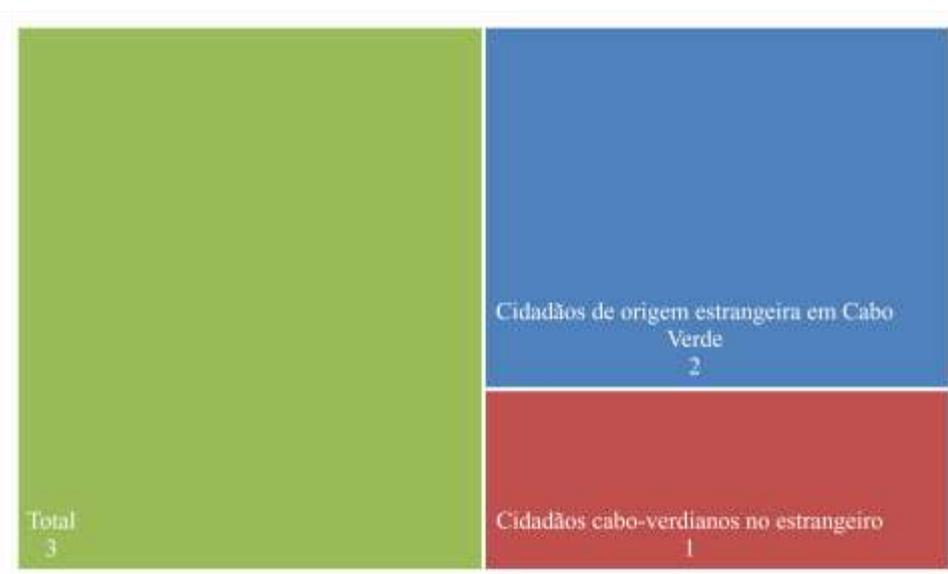
A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do género é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e do pluralismo da informação. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os géneros.

Na amostra de 2022, de fato, os dados revelam a presença dos atores de ambos os géneros, embora ainda se possa notar um inquestionável desequilíbrio. No Jornal da Tarde, 57,9% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 13,4% do género *Feminino*. Relativamente à categoria *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 28,3%.

Nas peças com presença de atores *Masculinos*, o destaque principal vai para os *Atletas e técnicos desportivos* (15,5%) e *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (14,3%). Nas peças com presença de atores femininos, o destaque principal vai para a categoria *Artistas e outros criadores* (12,8%). Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas* com 19,5 % - (Figura 25 do Anexo).

Referências a migrantes

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



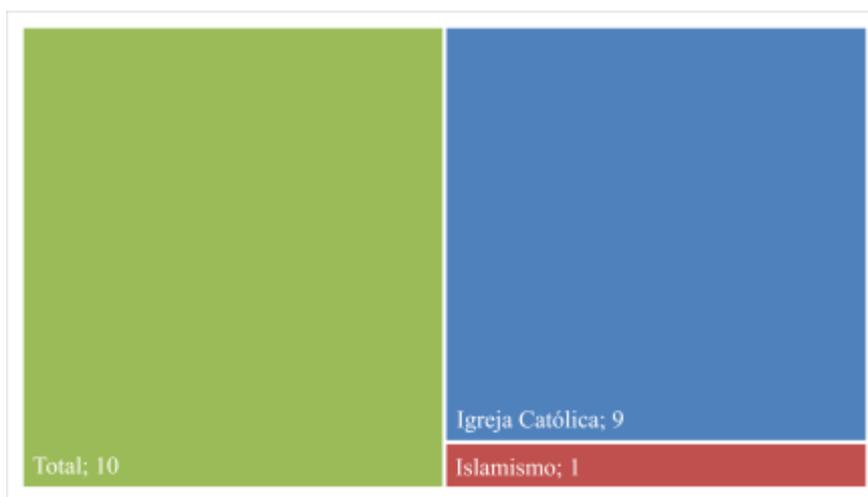
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 3. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita, tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (cabo-verdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 298 peças analisadas na amostra, em apenas três (3) delas fez-se referências a migrantes, tendo duas sido dedicadas a *Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde* e uma a *Cidadãos Cabo-verdianos no Estrangeiro*.

Crença e religião

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 10. Valores em número absolutos

A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais que valorizam a tolerância e a alteridade. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 11 categorias de crenças religiosas. Das 298 peças, dez (10) apenas têm referências a *Crença/religião*, sendo nove (9) sobre a *Igreja Católica* e uma (1) relativo ao islamismo.

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 298. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 2. Valores em números absolutos.

Este indicador de diversidade procura medir a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. No serviço da Rádio Comercial, foram feitas referências à deficiência em apenas duas (2) peças, com referência genérica às diversas deficiências.

RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Género jornalístico

FIGURA 19 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



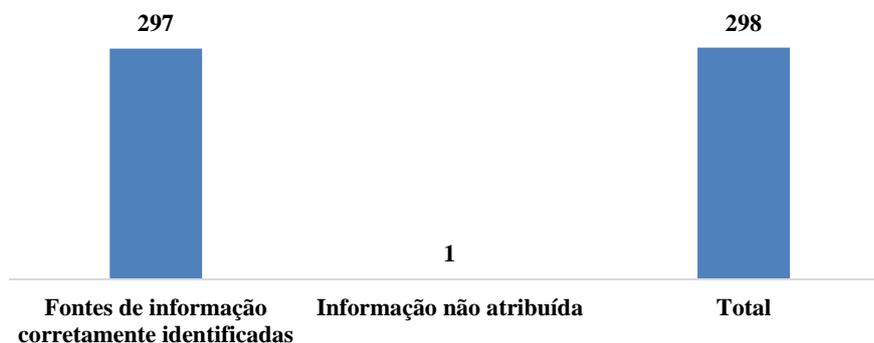
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Valores em números absolutos.

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para evitar que se confunda o que é notícia do que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo olhar e identificar a separação entre os diferentes géneros aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; e 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 298 registos da amostra de 2022, todas respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 20 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 297. Valores em números absolutos.

Assim como a diversidade das fontes, ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa de que a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estabelecem que, sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Entretanto, exceto nos casos em que se impõe a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

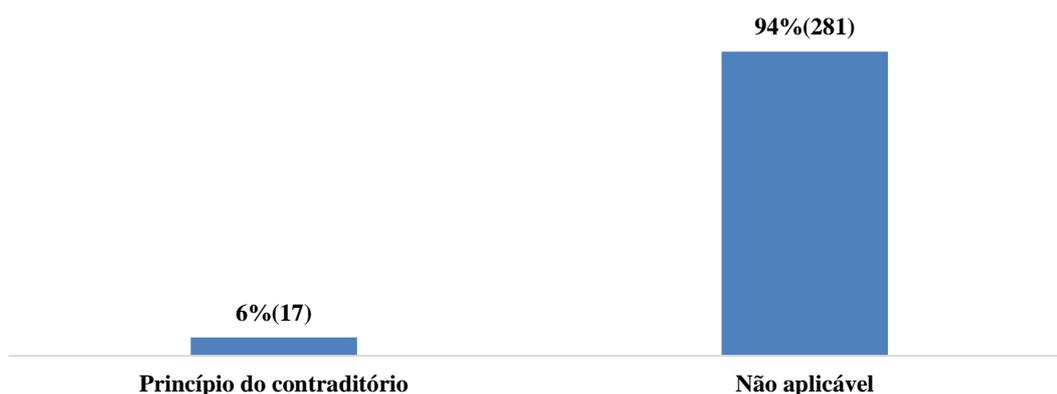
Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, qualificam-se as peças mediante três classificações relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (apesar de a fonte ser identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) *Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas da Rádio Comercial tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 99,7 % das peças emitidas no Jornal da Tarde, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 0,3% das peças (uma peça), a informação não foi atribuída a uma fonte. Não houve nenhum registo de peça com informação parcialmente atribuída. A peça sem fonte atribuída tinha como temática o desporto, especificamente dando conta dos resultados de uma jornada do campeonato regional de futebol de Santiago Sul.

Princípio do contraditório

FIGURA 17 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 298. Valores em percentagem.

O princípio do contraditório dita que, nas situações em que haja qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos dos serviços de programa de radiodifusão.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é a de que a Rádio Comercial deve reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita, ela é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 94% (281 de 298) das peças emitidas no Jornal da Tarde, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Pelo contrário, em 6% (17 de 298) das peças emitidas no mesmo jornal, houve críticas dirigidas por uma parte a um terceiro. Das 17 peças nas quais foi registada a presença de críticas a um terceiro, em três (18% das peças com crítica), a parte objeto da crítica teve a possibilidade de responder, na mesma peça ou no mesmo bloco. Nas outras 14 peças com crítica explícita (82%), o alvo não respondeu, tendo a peça sido assinalada como não tendo contraditório - (Figura 30 do Anexo).

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório do Jornal da Tarde da Rádio Comercial, pode-se observar que, nas 14 peças sem contraditório, os temas dominantes foram: *Política nacional; Política internacional, Economia, finanças e negócios e Urbanismo*. Em relação às peças com contraditório, elas abordaram temas de *Política internacional, Sistema Judicial e Desporto* - (Figura 31 do Anexo).

ANEXOS



ANEXOS - Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária/Rádio Comercial.

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

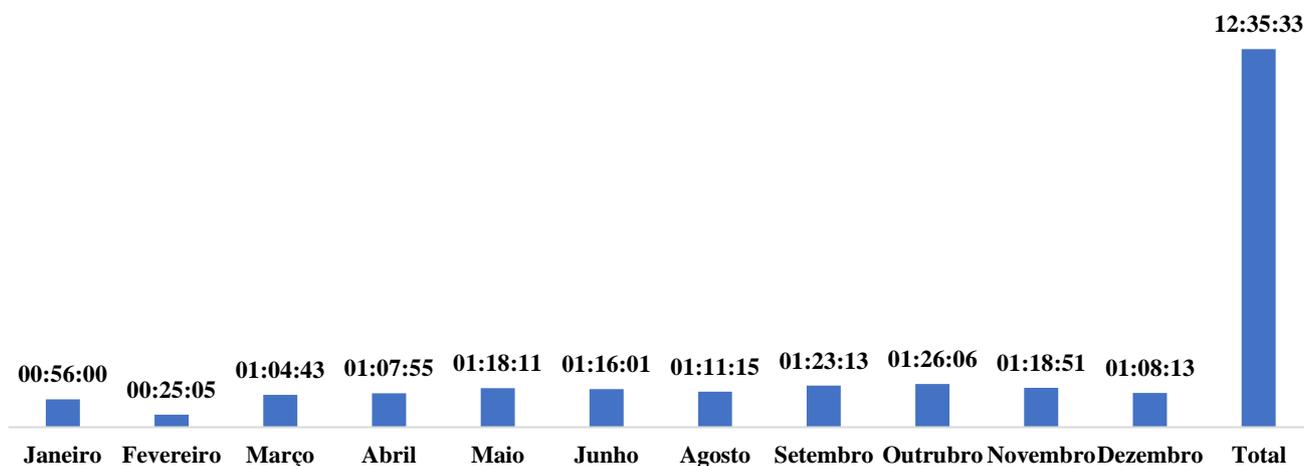


FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

Mês do ano	Menos de 30 minutos	Menos de 45 minutos
Janeiro	100%	---
Fevereiro	100%	---
Março	40%	60%
Abril	---	100%
Maio	---	100%
Junho	---	100%
Agosto	---	100%
Setembro	---	100%
Outubro	---	100%
Novembro	---	100%
Dezembro	---	100%
Total	16,8%	83,2%

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

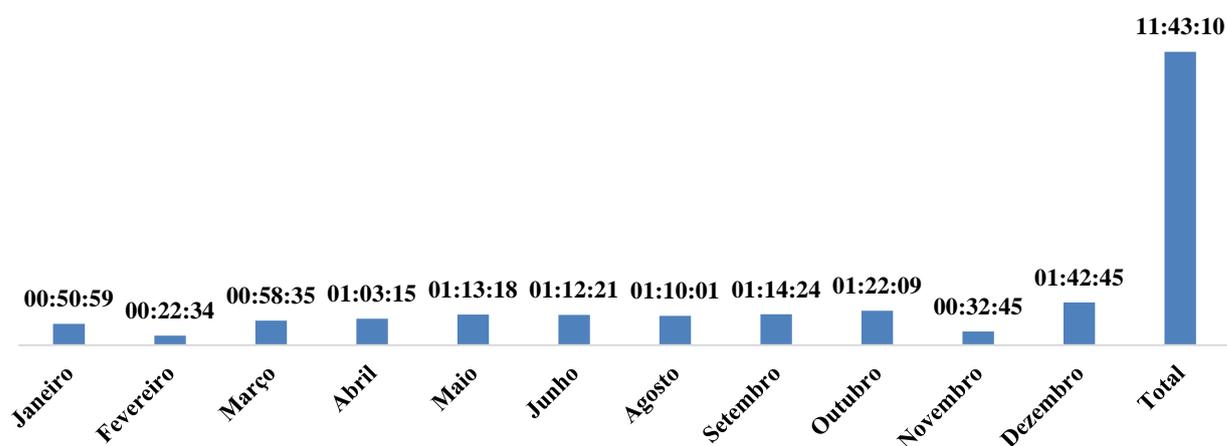


FIGURA 4 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

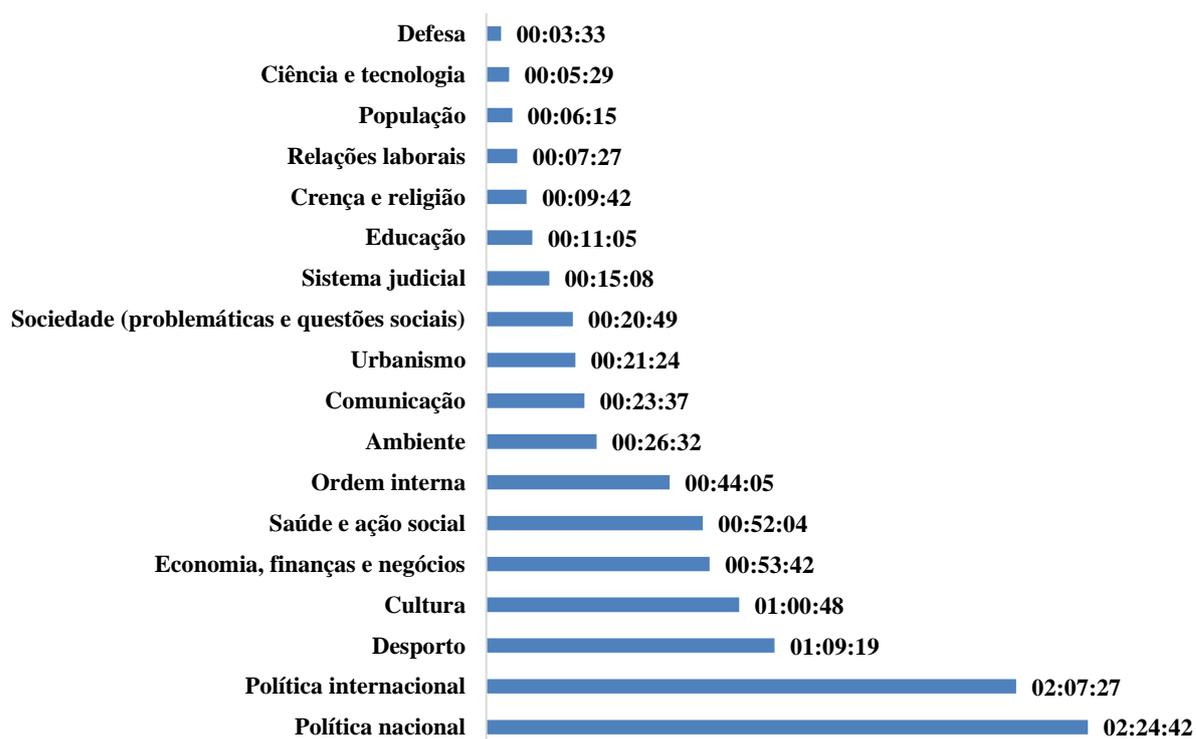


FIGURA 5 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

Mês do ano	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos
Janeiro	7,4%	40,7%	48,1%	3,7%	---
Fevereiro	15,4%	53,8%	23,1%	7,7%	----
Março	12,0%	32,0%	28,0%	28,0%	----
Abril	7,1%	35,7%	42,9%	14,3%	---
Maio	7,4%	29,6%	25,9%	37,0%	---
Junho	14,3%	21,4%	32,1%	28,6%	3,6%
Agosto	7,4%	22,2%	44,4%	18,5%	7,4%
Setembro	8,6%	34,3%	45,7%	8,6%	2,9%
Outubro	6,3%	31,3%	31,3%	28,1%	3,1%
Novembro	14,3%	28,6%	28,6%	28,6%	---
Dezembro	9,5%	35,7%	28,6%	21,4%	4,8%
Total	9,4%	32,6%	35,2%	20,5%	2,3%

FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS

Ator	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	83,3%	18,3%	9,5%
Comunidade internacional	---	19,5%	---
Defesa	---	2,4%	---
Ordem interna	8,2%	19,4%	13,3%
Economia, finanças e negócios	5,6%	5,2%	---
Relações laborais	---	0,8%	---
Educação	---	0,8%	---
Saúde e ação social	---	4,8%	4,8%
Ambiente	---	0,4%	---
Urbanismo	5,6%	0,8%	---
População	---	2,4%	---
Cultura	---	6,4%	14,3%
Comunicação	---	2%	---
Ciência e tecnologia	---	0,8%	4,8%
Desporto	---	10%	61,9%
Crença e religião	---	3,2%	---

Sociedade	---	9,2%	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Regiões	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	---	0,6%	---
São Vicente	4,8%	8,5%	---
Sal	---	3,7%	18,8%
Boa Vista	---	0,6%	---
Maio	---	3,0%	---
Santiago Sul	23,8%	32,3%	31,3%
Santiago Norte	---	9,1%	6,3%
Fogo	4,8%	4,9%	---
Brava	4,8%	1,2%	---
Várias ilhas	9,5%	4,9%	---
Nacional	52,4%	31,1%	43,8%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE

Tema	Destaque	% acumulada
Política nacional	21,2%	21,2%
Política internacional	19,5%	40,7%
Defesa	0,8%	41,5%
Ordem interna	6,8%	48,3%
Sistema judicial	1,7%	50%
Economia, finanças e negócios	9,3%	59,3%
Educação	2,5%	61,9%
Saúde e ação social	7,6%	69,5%
Ambiente	5,1%	74,6%
Urbanismo	3,4%	78,0%
População	1,7%	79,7%

Cultura	4,2%	83,9%
Comunicação	1,7%	85,6%
Ciência e tecnologia	0,8%	86,4%
Desporto	7,6%	94,1%
Crença e religião	1,7%	95,8%
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	4,2%	100%
Total	100%	100%

FIGURA 9 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL

Categoria de ator principal	Destaque	Total
Política nacional	27,9%	27,9%
Comunidade internacional	16,2%	44,1%
Defesa	2,7%	46,8%
Ordem interna	13,6%	60,4%
Economia, finanças e negócios	3,6%	64%
Relações laborais	0,9%	64,9%
Saúde e ação social	0,9%	65,8%
Urbanismo	2,7%	68,5%
População	2,7%	71,2%
Cultura	4,5%	75,7%
Comunicação	1,8%	77,5%
Ciência e tecnologia	0,9%	78,4%
Desporto	9,0%	87,4%
Crença e religião	3,6%	91%
Sociedade	9,0%	100%
Total	100,00%	

FIGURA 10 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

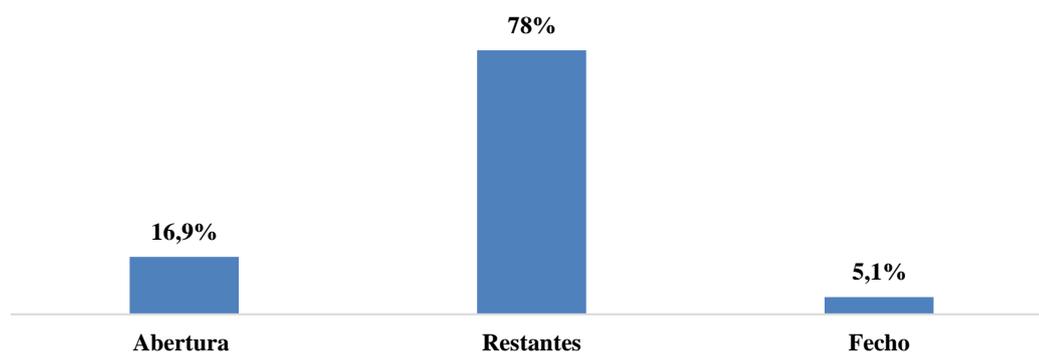


FIGURA 11 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO

Subcategoria de tema	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Atividades de organizações internacionais	8,9%	8,9%
Ações Governativas/Estado	5,4%	14,3%
Conflitos armados	37,5%	51,8%
Crise internacional	19,6%	71,4%
Atentados e terrorismo	7,1%	78,6%
Relações diplomáticas	5,4%	83,9%
Cooperação e ajuda humanitária	3,6%	87,5%
Eleições políticas internacionais	8,9%	96,4%
Cimeiras internacionais	3,6%	100,0%
Total	100%	100%

FIGURA 12 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Subcategoria de tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Atividades da Presidência da República	10,4%	10,4%
Atividades da Assembleia Nacional	4,2%	14,6%
Orçamento de Estado	4,2%	18,8%
Atividades do Governo	2,1%	20,8%
Atividades/propostas de partidos políticos	4,2%	25,0%
Atividades/declarações de políticos independentes	2,1%	27,1%

Atividades de autarquias	16,7%	43,8%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	4,2%	47,9%
Políticas culturais	2,1%	50,0%
Políticas de administração pública	4,2%	54,2%
Políticas de integração e inclusão social	4,2%	58,3%
Políticas económicas	6,3%	64,6%
Políticas fiscais/financeiras	2,1%	66,7%
Políticas externas	10,4%	77,1%
Políticas para a justiça	8,3%	85,4%
Políticas para a saúde	6,3%	91,7%
Políticas para a segurança social	2,1%	93,8%
Políticas para o Turismo	2,1%	95,8%
Ação governativa genérica	4,2%	100%
Total	100%	---

FIGURA 13 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM EXPRESSÃO GEOGRÁFICA NACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Política nacional	21,7%	21,7%
Política internacional	1,4%	23,1%
Ordem interna	2,9%	26,0%
Economia, finanças e negócios	15,9%	42,0%
Relações laborais	1,4%	43,4%
Educação	1,4%	44,9%
Saúde e ação social	15,9%	60,8%
Urbanismo	4,3%	65,2%
População	1,4%	66,6%
Cultura	8,7%	75,3%
Comunicação	2,9%	78,2%
Desporto	18,8%	97,1%
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	2,9%	100%
Total	100%	

FIGURA 14 – TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SOBRE SANTIAGO SUL

Tema dominante	Santiago Sul	% acumulada
Política nacional	15,9%	15,9%
Política internacional	6,3%	22,2%
Ordem interna	7,9%	30,2%
Sistema judicial	3,2%	33,3%
Economia, finanças e negócios	4,8%	38,1%
Educação	1,6%	39,7%
Saúde e ação social	1,6%	41,3%
Ambiente	3,2%	44,4%
Urbanismo	3,2%	47,6%
População	1,6%	49,2%
Cultura	14,3%	63,5%
Comunicação	4,8%	68,3%
Ciência e tecnologia	1,6%	69,8%
Desporto	23,8%	93,7%
Crença e religião	3,2%	96,8%
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	3,2%	100%
Total	100%	

FIGURA 15 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE EUROPEU

Geografia internacional	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Alemanha	2%	2%
Espanha	12%	14%
Itália	6%	20%
Portugal	24%	43%
Reino Unido	6%	49%
Rússia	6%	55%
Ucrânia	27%	82%
UE	8%	90%
Vários países continente europeu	10%	100%
Total	100%	

FIGURA 16 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE AFRICANO

Geografia internacional	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Angola	6,9%	6,9%
Burquina Faso	6,9%	13,8%
Camarões	6,9%	20,7%
Guiné-Bissau	6,9%	27,6%
Mali	3,4%	31,0%
Mauritânia	3,4%	34,5%
Nigéria	10,3%	44,8%
Quênia	6,9%	51,7%
Ruanda	3,4%	55,2%
Senegal	3,4%	58,6%
Uganda	3,4%	62,1%
Vários países continente africano	37,9%	100%
Total	100%	

FIGURA 17 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE ASIÁTICO

Geografia internacional	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Afganistão	9,1%	9,1%
Barém	9,1%	18,2%
China	36,4%	54,5%
Filipinas	9,1%	63,6%
Japão	18,2%	81,8%
Kuwait	9,1%	90,9%
Vários países continente asiático	9,1%	100%
Total	100%	

FIGURA 18 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE AMERICANO

Geografia internacional	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Brasil	30,8%	30,8%
Estados Unidos da América	61,5%	92,3%
Haiti	7,7%	100%
Total	100%	---

FIGURA 19 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE COMUNICAÇÃO

Fonte de informação principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Órgãos de comunicação social	95,7%	95,7%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC)	4,3%	100%
Total	100%	---

FIGURA 20 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL

Fonte de informação principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Presidência da República	7,2%	7,2%
Assembleia Nacional	1,4%	8,7%
Governo	30,4%	39,1%
Partidos políticos da oposição parlamentar	8,7%	47,8%
Autarquias	17,4%	65,2%
Organismos de regulação/fiscalização	4,3%	69,6%
Restantes organismos públicos	30,4%	100%
Total	100%	

FIGURA 21 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, POLÍTICA NACIONAL

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Presidente da República	9,5%	9,5%
Membros do Conselho de República	1,6%	11,1%
Presidente da Assembleia Nacional	3,2%	14,3%
Primeiro-ministro	7,9%	22,2%
Vice-Primeiro-ministro	1,6%	23,8%
Ministros	28,6%	52,4%
Secretários de Estado	1,6%	54%
Membros do corpo diplomático	3,2%	57,1%
Presidentes dos partidos	6,3%	63,5%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,6%	65,1%
Deputados e líderes parlamentares	3,2%	68,3%
Presidentes de Câmara	12,7%	81%

Vereadores	3,2%	84,1%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,6%	85,7%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	3,2%	88,9%
Representantes dos restantes organismos públicos	11,1%	100%
Total	100%	100%

FIGURA 22 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA COMUNIDADE INTERNACIONAL, POR BLOCO

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	67,3%	67,3%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	6,1%	73,5%
Representantes de organizações internacionais	16,3%	89,8%
Representantes de organizações de língua portuguesa	4,1%	93,9%
Representantes de organizações da União Europeia	6,1%	100%
Total	100%	

FIGURA 23 - TEMA DOMINANTE POR CATEGORIA DE ATOR, ATORES DA POLÍTICA NACIONAL

Subcategoria de tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Atividades da Presidência da República	6,3%	6,3%
Atividades da Assembleia Nacional	3,2%	9,5%
Orçamento de Estado	1,6%	11,1%
Atividades do Governo	1,6%	12,7%
Atividades/propostas de partidos políticos	3,2%	15,9%
Atividades/declarações de políticos independentes	1,6%	17,5%
Atividades de autarquias	11,1%	28,6%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	3,2%	31,7%
Políticas culturais	1,6%	33,3%
Políticas de integração e inclusão social	3,2%	36,5%
Políticas económicas	4,8%	41,3%
Políticas fiscais/financeiras	1,6%	42,9%
Políticas externas	7,9%	50,8%
Políticas para a justiça	1,6%	52,4%

Políticas para a saúde	4,8%	57,1%
Políticas para a segurança social	1,6%	58,7%
Ação governativa genérica	3,2%	61,9%
Crise internacional	3,2%	65,1%
VBG	1,6%	66,7%
Funcionamento do sistema judicial	1,6%	68,3%
Casos de justiça	1,6%	69,8%
Empresas e negócios	1,6%	71,4%
Turismo	1,6%	73,0%
Indicadores económicos	3,2%	76,2%
Qualidade e segurança no trabalho	1,6%	77,8%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,6%	79,4%
Epidemia/pandemia	4,8%	84,1%
Práticas médicas	1,6%	85,7%
Alterações climatéricas	1,6%	87,3%
Transportes e infraestruturas	3,2%	90,5%
Artes e eventos culturais	3,2%	93,7%
Comunicação social	1,6%	95,2%
Investigação científica	1,6%	96,8%
Futebol	1,6%	98,4%
Integração e inclusão social	1,6%	100%
Total	100%	

FIGURA 24 - CATEGORIAS DE ATOR, POR NACIONALIDADE

Ator principal	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades
Presidente da República	3,3%	---	---
Membros do Conselho de República	0,5%	---	---
Presidente da Assembleia Nacional	1,1%	---	---
Primeiro-ministro	2,7%	---	---
Vice-Primeiro-ministro	0,5%	----	----
Ministros	9,9%	----	----

Secretários de Estado	0,5%	---	---
Membros do corpo diplomático	0,5%	1,1%	----
Presidentes dos partidos	2,2%	---	---
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	0,5%	---	---
Deputados e líderes parlamentares	1,1%	---	---
Presidentes de Câmara	4,4%	---	---
Vereadores	1,1%	---	---
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,5%		
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1,1%	---	---
Representantes dos restantes organismos públicos	3,8%	---	---
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1,1%	31,2%	13,3%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	---	3,2%	--
Representantes de organizações internacionais	1,6%	5,4%	--
Representantes de organizações de língua portuguesa	---	---	13,3%
Representantes de organizações da União Europeia	---	3,2%	---
Oficiais	---	1,1%	---
Soldados, aviadores e marinheiros	---	5,4%	---
Representantes de forças de segurança	0,5%	1,1%	
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	---	1,1%	---
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1,6%	1,1%	---
Vítimas	1,6%	14,0%	6,7%
Procurador-Geral da República/outros representantes	0,5%	---	---
Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	---	1,1%	---
Envolvidos em processos judiciais	1,1%	1,1%	
Detidos/reclusos	2,7%	---	6,7%
Grandes empresários	0,5%	1,1%	---
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2,2%	---	---
Consumidores	1,1%	1,1%	---
Representantes de associações empresariais	0,5%		
Representantes de instituições de apoio financeiro	0,5%	1,1%	---
Empreendedores	1,1%	---	---
Representantes sindicais	0,5%	---	---
Trabalhadores/desempregados	0,5%	---	----
Representantes de organismos de educação	0,5%	---	---

Professores e técnicos de educação	0,5%	---	---
Responsáveis do sistema de saúde	0,5%		
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	5,5%	2,2%	---
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	---	---	6,7%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	0,5%	1,1%	6,7%
Emigrantes e descendentes	0,5%	---	---
Imigrantes e descendentes	---	2,2%	---
Refugiados	---	2,2%	---
Migrante	---	1,1%	---
Representantes de organismos culturais	1,1%	---	---
Artistas e outros criadores	8,8%	---	---
Restantes atores da área cultura	---	---	6,7%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	1,6%	---	---
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	0,5%	---	6,7%
Representantes de organismos científicos e de investigação	---	2,2%	---
Especialistas, técnicos e cientistas	---	1,1%	---
Dirigentes desportivos	3,3%	1,1%	6,7%
Atletas e técnicos desportivos	14,8%	---	13,3%
Restantes atores da área desporto	---	1,1%	---
Líderes religiosos	2,2%	3,2%	
Crentes	---	---	6,7%
Crianças	2,7%	---	---
Jovens	0,5%	---	---
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	---	1,1%	---
Figuras públicas e “celebridades”	0,5%	---	---
Manifestantes	---	1,1%	---
Moradores/habitantes	3,3%	7,5%	6,7%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 25 - CATEGORIAS DE ATOR, POR GÉNERO

Ator principal	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Presidente da República	3,6%	---	---	---
Membros do Conselho de República	---	2,6%	---	---
Presidente da Assembleia Nacional	1,2%	---	---	---
Primeiro-ministro	3%	---	---	---
Vice-Primeiro-ministro	0,6%	---	---	---
Ministros	8,9%	7,7%	---	---
Secretários de Estado	0,6%	---	---	---
Membros do corpo diplomático	0,6%	---	1,2%	---
Presidentes dos partidos	2,4%	---	---	---
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	---	2,6%	---	---
Deputados e líderes parlamentares	---	5,1%	---	---
Presidentes de Câmara	4,8%	---	---	---
Vereadores	1,2%	---	---	---
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,6%	---	---	---
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,6%	---	1,2%	---
Representantes dos restantes organismos públicos	1,2%	10,3%	1,2%	---
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	14,3%	10,3%	6,1%	---
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,8%	---	---	---
Representantes de organizações internacionais	3,0%	7,7%	---	---
Representantes de organizações de língua portuguesa	---	---	2,4%	---
Representantes de organizações da União Europeia	0,6%	2,6%	1,2%	---
Oficiais	0,6%	---	---	---
Soldados, aviadores e marinheiros	2,4%	2,6%	---	---
Representantes de forças de segurança	0,6%	---	1,2%	---
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,6%	---	---	---
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1,8%	2,6%	--	---
Vítimas	0,6%	---	19,5%	---
Procurador-Geral da República/outros representantes	0,6%	---	---	---
Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	---	---	1,2%	---
Envolvidos em processos judiciais	1,2%	---	1,2%	---

Detidos/reclusos	3%	---	1,2%	---
Grandes empresários	0,6%	2,6%	---	---
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,2%	---	2,4%	---
Consumidores	---	---	3,7%	---
Representantes de associações empresariais	---	2,6%	---	---
Representantes de instituições de apoio financeiro	1,2%	---	---	---
Empreendedores	---	5,1%	---	---
Representantes sindicais	---	2,6%	---	---
Trabalhadores/desempregados	---	---	1,2%	---
Representantes de organismos de educação	---	2,6%	---	---
Professores e técnicos de educação	0,6%	---	---	---
Responsáveis do sistema de saúde	0,6%	---	---	---
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1,2%	---	11%	100%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	---	---	1,2%	---
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	---	---	3,7%	---
Emigrantes e descendentes	---	---	1,2%	---
Imigrantes e descendentes	---	---	2,4%	-----
Refugiados	---	---	2,4%	
Migrante	---	---	1,2%	---
Representantes de organismos culturais	0,6%	2,6%	---	---
Artistas e outros criadores	6,0%	12,8%	1,2%	---
Restantes atores da área cultura	---	2,6%	---	---
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	1,8%	---	---	---
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	0,6%	---	1,2%	---
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,6%	---	1,2%	---
Especialistas, técnicos e cientistas	0,6%	---	---	---
Dirigentes desportivos	4,2%	---	1,2%	---
Atletas e técnicos desportivos	15,5%	2,6%	2,4%	---
Restantes atores da área desporto	---	2,6%	---	---
Líderes religiosos	4,2%	---	---	---
Crentes	---	---	1,2%	---
Crianças	---	---	6,1%	---
Jovens	---	---	1,2%	---
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	---	2,6%	---	---

Figuras públicas e “celebridades”	0,6%	---	---	---
Manifestantes	---	---	1,2%	---
Moradores/habitantes	---	5,1%	14,6%	---
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 26 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

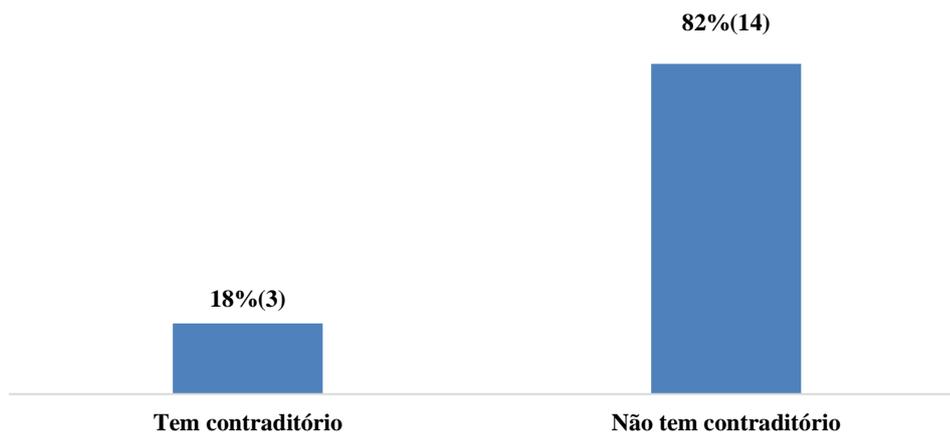


FIGURA 27 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável
Política nacional	---	57,1%	14,2%
Política internacional	33,4%	28,6%	18,1%
Defesa	----	---	0,7%
Ordem interna	---	---	8,9%
Sistema judicial	33,3%	---	2,1%
Economia, finanças e negócios	---	7,1%	7,8%
Relações laborais	---	---	0,7%
Educação	---	---	1,4%
Saúde e ação social	---	---	10,3%
Ambiente	---	---	3,9%
Urbanismo	---	7,1%	1,8%
População	---	---	1,1%
Cultura	---	---	7,8%
Comunicação	---	---	2,5%

Ciência e tecnologia	---	---	0,7%
Desporto	33,3%	---	13,2%
Crença e religião	---	---	1,8%
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	---	---	2,8%
Total	100%	100%	100%

RÁDIO MORABEZA



FIGURAS

Figura 1 - Composição da amostra analisada	147
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2022 - peças noticiosas.....	148
Figura 3 - Número total de peças dos dois blocos informativos por mês.....	150
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	151
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	152
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	153
Figura 7 - Temas dominantes, por bloco informativo	155
Figura 8 - Geografia nacional, por bloco informativo.....	156
Figura 9 - Geografia internacional, por bloco informativo	157
Figura 10 - Fontes principais, por bloco informativo.....	158
Figura 11 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo.....	160
Figura 12 – Atores principais/Áreas, por bloco informativo.....	161
Figura 13 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	162
Figura 14 - Género dos atores principais, por bloco informativo.....	163
Figura 15 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo.....	164
Figura 16 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	167
Figura 17 - Princípio do contraditório, por bloco informativo	168

ANEXOS

Figura 1 - Duração total dos blocos informativos, por mês.....	171
Figura 2 - Duração dos blocos informativos, por categoria de tempo.....	171
Figura 3 - Duração total das peças, por mês em cada bloco informativo.....	172
Figura 4 - Duração das peças, por categoria de tempo.....	172
Figura 5 - Tempo total da peça, por temática dominante	173
Figura 6 - Posição no alinhamento, por categoria de atores principais	173
Figura 7 - Posição das peças por geografia nacional.....	174
Figura 8 - Temas dominantes da categoria de temas política nacional, por bloco.....	174
Figura 9 - Temas dominantes da categoria de temas política internacional, por bloco.....	175
Figura 10 - Temas dominantes das peças nacionais, por bloco.....	175
Figura 11 - Enfoque geográfico no continente africano, por bloco.....	176
Figura 12 - Enfoque geográfico no continente asiático, por bloco.....	177
Figura 13 - Enfoque geográfico no continente americano, por bloco	177
Figura 14 - Enfoque geográfico no continente europeu, por bloco	177
Figura 15 - Fonte principal da grande categoria de fonte política nacional	178
Figura 16 - Fonte principal da grande categoria de fonte comunidade internacional	178
Figura 17 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da política nacional, por bloco	178
Figura 18 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da comunidade internacional, por bloco.....	179
Figura 19 - Subcategoria de ator, por nacionalidade (ator nacional).....	179
Figura 20 - Subcategoria de ator, por nacionalidade (ator internacional)	181
Figura 21 - Subcategoria de ator, por sexo (ator masculino).....	181
Figura 22 - Subcategoria de ator, por sexo (ator feminino).....	183
Figura 23 - Subcategoria de ator, por sexo (ator ambos géneros)	183
Figura 24 - Princípio do contraditório	184
Figura 25 - Contraditório, por tema dominante.....	184

SUMÁRIO EXECUTIVO

- 1- Em 2022, 234 peças foram extraídas pelo método de amostra sistemática nos serviços selecionados da Rádio Morabeza, sendo 108 no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 126 no Jornal das 5 – Rádio Morabeza.
- 2- A duração média dos dois serviços foi de 00:08:35 (oito minutos e trinta e cinco segundos), sendo que no Jornal das 13 foi de 00:08:12 (oito minutos e doze segundos), enquanto no Jornal das 5 o tempo médio de duração foi de 00:08:54 (oito minutos e cinquenta e quatro segundos). Em relação à distribuição por mês, em dezembro contabilizou-se o maior tempo, 00:09:44 (nove minutos e quarenta e quatro segundos), ao contrário de fevereiro e março em que se contabilizou o menor tempo médio do ano de 2022, 00:07:10 (sete minutos e dez segundos).
- 3- Em termos de duração média das peças, no mês de julho ocorreu o registo mais elevado, 00:01:32 (um minuto e trinta e dois segundos), acima da média total que foi de 00:01:24 (um minuto e vinte e quatro segundos). O tempo médio mais baixo das peças foi registado no mês de março, com 00:01:07 (um minuto e sete segundos). No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, o tempo médio das peças foi de 00:01:21 (um minuto e vinte e um segundos). Já no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o tempo médio foi de 00:01:27 (um minuto e vinte e sete segundos).
- 4- Na Rádio Morabeza foram identificadas 18 das 20 grandes categorias de temas, com maior concentração em assuntos referentes à Política Nacional com 31,6%, a frente de Economia, finanças e negócios, tema que foi mediatizado em 15% das peças. No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, a grande categoria Política Nacional, com 31,7%, se destacou, seguido por Política internacional, com 11,9%. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, a categoria de grandes temas Política nacional, voltou a predominar com 31,5%, seguido de Economia, finanças e negócios com 21,3%.
- 5- Quanto à diversidade geográfica, seis ilhas marcaram presença nos jornais da Rádio Morabeza, além das categorias de peças com abrangência nacional e que tocaram as várias ilhas. De modo geral, as peças de abrangência nacional tiveram um peso de 42,4%, seguindo-se as peças sobre Santiago Sul com 29,9% e São Vicente com 12,5%.

- 6- Verifica-se, no que respeita à diversidade das fontes, a presença de 14 das 19 áreas das fontes, observando o predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais (Política nacional com 40,6%). Este predomínio percorre os dois serviços informativos, já que representa 35,2% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 45,2% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. Em 91,5% das peças, as fontes identificadas tiveram origem numa única área das fontes. Apenas 8,5% foram editadas com recursos a fontes de mais do que uma área. A totalidade das peças baseou-se em fontes corretamente identificadas.
- 7- Do mesmo modo observa-se que, apesar da diversidade de atores presentes nas peças, os jornais analisados conferem maior protagonismo aos atores da grande área Política nacional com 39,1% no total; 38,2% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 39,8% no Jornal das 5– Rádio Morabeza, sendo 73,8% de nacionalidade cabo-verdiana, 23,1% de nacionalidades estrangeiras e 3,1% referentes a ambas as nacionalidades. Quanto ao género dos atores, 62,7% são do género masculino, 17,3% do feminino, 19,6% de ambos os géneros e 0,4% não identificável.
- 8- Das 234 peças monitorizadas, três contaram com referência a Migrantes e uma com referência a Crença e religião.
- 9- Nos jornais analisados, o registo Notícia foi o maioritário, com um total de 99,6%, perante 0,4% com respeito ao registo Reportagem.
- 10- Através do indicador contraditório, constatou-se, em 87,2% (204 de 234) das peças emitidas nos dois jornais, a ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. O indicador de não aplicável é de 89,8% Jornal das 13H – Rádio Morabeza e 84,9% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. As críticas foram observadas em 30 peças (12,8%), tendo havido contraditório em 15 delas (50% de 30). Em 14 das 30 peças com críticas (46,7% de 30), a parte com interesses atendíveis não exerceu o contraditório. Numa das 30 peças (3,3%), houve tentativa de ouvir a parte objeto das críticas.
- 11- No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da Rádio Morabeza a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido fatural da informação veiculada, o que pode ser destacado enquanto importante indicador de objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos seus serviços informativos.

12- De igual forma, não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

NOTAS METODOLÓGICAS

ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC (aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro) que, no seu preâmbulo, consagra como um dos objetivos da Autoridade Reguladora *promover e garantir o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através de entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação, bem como assegurar a proteção dos públicos sensíveis* e que a informação fornecida por prestadores de serviços de natureza editorial se pautem *por critérios de exigência, imparcialidade, isenção e rigor jornalísticos*.

Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecerem um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre

opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos media que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados³. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da Rádio Morabeza.

É contemplada no relatório a análise das peças do Jornal das 13 e do Jornal das 5 da Rádio Morabeza, emitidas ao longo do ano de 2022.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida no bloco informativo, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento; decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo. O corpus de análise é composto por todas as peças dos jornais das 13 e das 5 da Rádio Morabeza selecionadas pelo método de amostragem.

TÉCNICA DA AMOSTRAGEM

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado.

³ Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

Considerando um nível de confiança de 95%, o relatório parte do universo da população constituído pelas edições dos blocos informativos da Rádio Morabeza (Jornal das 13 e Jornal das 5) emitidas ao longo dos 365 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2022 a 31-12-2022).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições do Jornal ao longo dos 365 dias do ano de 2022. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros dias do ano, o número 12 que, por correspondência, ditou uma quarta-feira, 12/01/2022, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

FIGURA 1 - COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data - Edições	Mês	Dia da semana	Nº de blocos	Nº de peças
12/01/2022	Janeiro	Quarta-feira	2	9
24/01/2022	Janeiro	Segunda-feira	2	11
05/02/2022	Fevereiro	Sábado	---	---
17/02/2022	Fevereiro	Quinta-feira	2	11
01/03/2022	Março	Terça-feira	1	5
13/03/2022	Março	Domingo	---	---
25/03/2022	Março	Sexta-feira	2	12
06/04/2022	Abril	Quarta-feira	2	10
18/04/2022	Abril	Segunda-feira	2	16
30/04/2022	Abril	Sábado	---	---
12/05/2022	Maio	Quinta-feira	1	5
24/05/2022	Maio	Terça-feira	1	6
05/06/2022	Junho	Domingo	---	---
17/06/2022	Junho	Sexta-feira	2	14
29/06/2022	Junho	Quarta-feira	2	13
11/07/2022	Julho	Segunda-feira	1	5
23/07/2022	Julho	Sábado	---	---
04/08/2022	Agosto	Quinta-feira	2	13
16/08/2022	Agosto	Terça-feira	2	13
28/08/2022	Agosto	Domingo	---	---
09/09/2022	Setembro	Sexta-feira	2	11
21/09/2022	Setembro	Quarta-feira	2	13
03/10/2022	Outubro	Segunda-feira	2	15
15/10/2022	Outubro	Sábado	---	---
27/10/2022	Outubro	Quinta-feira	2	11
08/11/2022	Novembro	Terça-feira	1	5
20/11/2022	Novembro	Domingo	---	---
02/12/2022	Dezembro	Sexta-feira	2	14
14/12/2022	Dezembro	Quarta-feira	2	10
26/12/2022	Dezembro	Segunda-feira	2	12
30 Edições	12 Meses	7 Dias Semana	39	234

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza =108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Valores em números absolutos.

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 39 edições dos jornais seleccionados da Rádio Morabeza.

FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2022 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da 13/ R. Morabeza	366	30	5840	108	9,3%
Jornal da 5/ R. Morabeza	366	30	7300	126	8,7%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra para o Jornal das 5 – Rádio Morabeza é de 8,7%, enquanto para o Jornal das 13 – Rádio Morabeza é de 9,3%.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA

DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA

A Rádio Morabeza, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, pela alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a *contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações*, tendo, de acordo com a alínea a) do n.º2 do Artigo 8.º da mesma lei, que *assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos*.

No seu estatuto editorial, a Rádio Morabeza propõe defender “um jornalismo de qualidade, com profundo sentido deontológico, baseado no rigor e na isenção, recusa do sensacionalismo, perseguição pessoal, boato e calúnia, em consonância com as regras éticas e deontológicas da prática jornalística e de acordo com o seu código de conduta”.

A propósito, no seu Código de Conduta, propõe-se oferecer um jornalismo de “rigor”, que possibilite o “exercício do contraditório em todas as circunstâncias” e a identificação das fontes, “sempre que possível”, deixando claro que o anonimato nunca deve “ser sugerido pelo jornalista”. Acrescenta, ainda, o Código de Conduta que o jornalismo da Rádio Morabeza deve “distinguir de forma clara entre notícia, análise e opinião”.

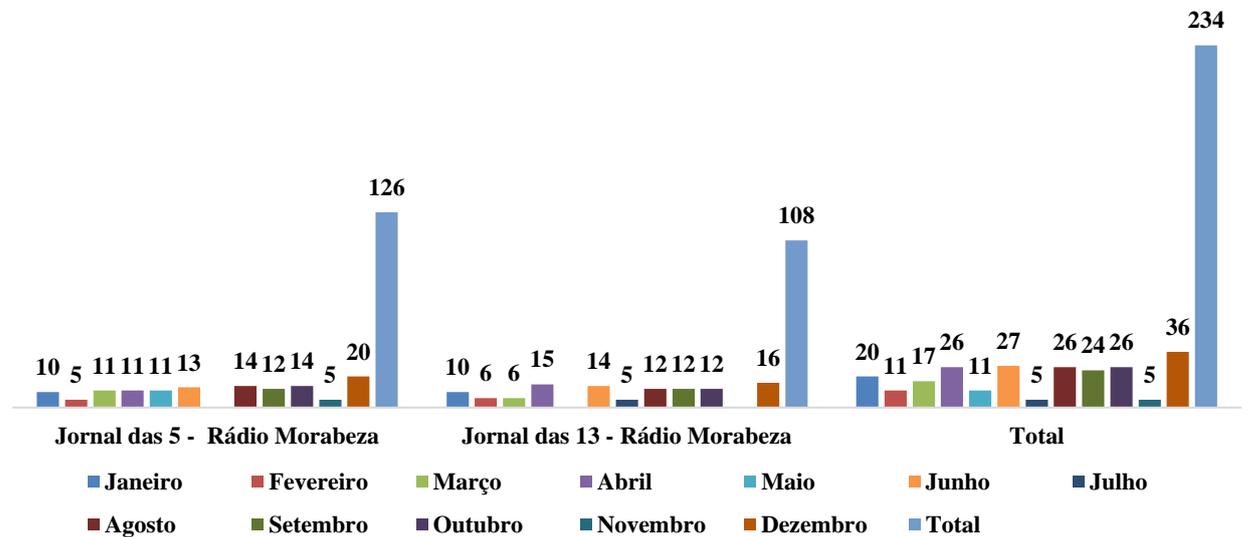
A Rádio Morabeza tem serviços de atualização informativa, a cada hora. Ainda produz e emite o Primeiro Plano, um programa informativo matinal, entre as 07:00 e as 09:00. Estas emissões são de segunda a sexta.

Para o presente relatório, foram selecionadas as edições dos Jornais das 5 e das 13, pelo método de escolha aleatória, tendo sido possível, numa recolha de trinta dias, analisar 39 edições do jornal.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO MORABEZA

Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS DOIS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 - Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 - Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Valores em números absolutos.

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da Rádio Morabeza referentes ao ano de 2022, foram contabilizadas 234 peças informativas, tendo os meses de *julho* e *novembro* destacados com o menor número de peças, cinco, enquanto *dezembro* registou 36 peças, ou seja, o maior número de peças ao longo do ano.

Em relação ao Jornal das 13 - Rádio Morabeza, registou-se 108 peças, com destaque para o mês, igualmente, de *dezembro*, com maior número de peças, 16. O Jornal das 5 - Rádio Morabeza somou um total de 126 peças, com destaque também para o mês de *dezembro*, com o maior número de peças (20).

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

Mês do Ano	Jornal das 13-Rádio Morabeza	Jornal das 5-Rádio Morabeza	Total
Janeiro	00:07:13	00:08:42	00:07:57
Fevereiro	00:07:10	00:07:11	00:07:10
Março	00:08:23	00:06:31	00:07:10
Abril	00:08:23	00:08:45	00:08:32
Maiο	---	00:07:50	00:07:50
Junho	00:08:08	00:08:57	00:08:32
Julho	00:08:05	---	00:08:05
Agosto	00:08:58	00:09:23	00:09:11
Setembro	00:07:07	00:11:19	00:09:13
Outubro	00:08:23	00:08:42	00:08:33
Novembro	---	00:07:19	00:07:19
Dezembro	00:09:12	00:10:10	00:09:44
Total	00:08:12	00:08:54	00:08:35

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Valores em horas, minutos e segundos.

No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, a duração média total foi de 00:08:12 (oito minutos e doze segundos), tendo-se, no mês de *dezembro*, registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:09:12 (nove minutos e doze segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração, foi *setembro*, com um registo de 00:07:07 (sete minutos e sete segundos). No ano de 2022, a duração média do Jornal das 5 – Rádio Morabeza foi de 00:08:54 (oito minutos e cinquenta e quatro segundos), tendo-se no mês de *setembro* registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:11:19 (onze minutos e dezanove segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi *março*, com um registo de 00:06:31 (seis minutos e trinta e um segundos).

Relativamente à duração total, como se pode ver pela Figura 1 do Anexo, o Jornal das 13 – Rádio Morabeza acumulou um tempo absoluto de 02:28:34 (duas horas, vinte e oito minutos e trinta e quatro segundos). *Dezembro* foi o mês com maior soma de tempo, com um total de 00:28:11 (vinte e oito minutos e onze segundos), a contrastar com *fevereiro* com uma

soma de tempo total de 00:07:10 (sete minutos e dez segundos). Quanto ao Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o tempo acumulado foi de 03:04:32 (três horas, quatro minutos e trinta e dois segundos). *Dezembro* foi o mês com maior soma de tempo, com um total de 00:30:29 (trinta minutos e vinte e nove segundos), a contrastar com *fevereiro* com uma soma de tempo total de 00:07:11 (sete minutos e onze segundos). No total, os dois jornais somaram um tempo de 05:33:06 (cinco horas, trinta e três minutos e seis segundos).

Como mostra a Figura 2 do Anexo, 85% dos serviços de notícias da Rádio Morabeza analisados foram inferiores aos 10 minutos, tendo os restantes 15% ficado entre os 10 e os 30 minutos. Apenas nos meses de *abril*, *setembro* e *dezembro* houve jornais a ultrapassar os dez minutos.

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Mês do Ano	Jornal das 13-Rádio Morabeza	Jornal das 5-Rádio Morabeza	Total
Janeiro	0:01:18	0:01:37	0:01:27
Fevereiro	0:01:13	0:01:19	0:01:16
Março	0:01:15	0:01:03	0:01:07
Abril	0:01:32	0:01:29	0:01:30
Maiο	---	0:01:22	0:01:22
Junho	0:01:13	0:01:51	0:01:31
Julho	0:01:32	---	0:01:32
Agosto	0:01:24	0:01:17	0:01:20
Setembro	0:01:05	0:01:50	0:01:27
Outubro	0:01:15	0:01:17	0:01:16
Novembro	---	0:01:25	0:01:25
Dezembro	0:01:35	0:01:23	0:01:29
Total	0:01:21	0:01:27	0:01:24

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Valores em horas, minutos e segundos.

Respeitante à duração média das peças, observa-se que no Jornal das 13 – Rádio Morabeza elas tiveram uma duração média de 00:01:21 (um minuto e vinte e um segundo). Em *dezembro* observa-se a média de tempo da peça mais alta 00:01:35 (um minuto e trinta e cinco segundos), em contraste com o mês de *setembro*, altura em que o tempo médio das peças ficou por 00:01:05 (um minuto e cinco segundos). No que respeita ao Jornal das 5 – Rádio Morabeza, as peças tiveram uma duração média de 00:01:27 (um minuto e vinte e sete segundos). Em *junho*, observa-se a média de tempo da peça mais alta 00:01:51 (um minuto e cinquenta e um

segundos), em contraste com o mês de *março*, altura em que o tempo médio das peças ficou por 00:01:03 (um minuto e três segundos).

Levando em consideração o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 05:29:45 (cinco horas, vinte e nove minutos e quarenta e cinco segundos), destacando-se o mês de *dezembro* com o maior tempo acumulado das peças, com 00:53:24 (cinquenta e três minutos e vinte e quatro segundos), enquanto o somatório de tempo do mês de *novembro* foi menor, ficando pelos 00:07:08 (sete minutos e oito segundos) - (Figura 3 do Anexo).

As peças relacionadas com temáticas de *Política nacional* foram as que registaram uma soma maior de tempo de duração, com 01:57:42 (uma hora, cinquenta e sete minutos e quarenta e dois segundos), seguidas de *Economia, finanças e negócios* com 00:51:37 (cinquenta e um minutos e trinta e sete segundos). A categoria *Sociedade* observou a menor soma, entre os temas dominantes da amostra, com 00:00:56 (cinquenta e seis segundos) - (Figura 5 do Anexo).

Por outro lado, 41% das peças tiveram duração inferior a um minuto; 36,8% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos, 17,1% entre dois e três minutos e 5,1% entre três e cinco minutos - (Figura 4 do Anexo).

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal das 13-Rádio Morabeza			Jornal das 5 -Rádio Morabeza			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	63,2%	30%	5,3%	61,9%	29,8%	9,5%	62,5%	29,9%	7,5%
Política internacional	---	14,3%	31,6%	4,8%	11,9%	19%	2,5%	13%	25%
Ordem interna	---	5,7%		9,5%	7,1%	9,5%	5%	6,5%	5%
Sistema judicial	---	4,3%	---	---	3,6%	---	---	3,9%	---
Economia, finanças e negócios	21,1%	25,7%	5,3%	4,8%	11,9%	4,8%	12,5%	18,2%	5%
Relações laborais	5,3%	1,4%	---	9,5%	4,8%	---	7,5%	3,2%	---
Educação	---	2,9%	---	---	3,6%	---	---	3,2%	---
Saúde e ação social	5,3%	2,9%	---	4,8%	8,3%	4,8%	5%	5,8%	2,5%
Ambiente	---	---	5,3%	---	2,4%	4,8%	---	1,3%	5%

Urbanismo	---	1,4%	---	---	1,2%	---	---	1,3%	---
População	---	1,4%	---	---	1,2%	---	---	1,3%	---
Cultura	---	1,4%	21,1%	---	4,8%	23,8%	---	3,2%	22,5%
Comunicação	---	1,4%	---	4,8%	1,2%	---	2,5%	1,3%	---
Ciência e tecnologia	---	---	5,3%	---	1,2%	---	---	0,6%	2,5%
Desporto	---	5,7%	21,1%	---	4,8%	23,8%	---	5,2%	22,5%
Crença e religião	---	---	5,3%	---	1,2%	---	---	0,6%	2,5%
Sociedade	5,3%	---	---	---	---	---	2,5%	---	---
Vida social	---	1,4%	---	---	1,2%	---	---	1,3%	---
Total	100%								

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Valores em percentagem.

Os temas relacionados com *Política nacional* (62,5%) e *Economia, finanças e negócios* (12,5%) são os que mais se destacaram nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, o peso da *Política nacional* (63,2%) é mais acentuado e no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o destaque se mantém com 61,9%. Nas peças de encerramento, os temas mais presentes são da categoria de *Política internacional*, com 31,6% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 25% no total. No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, *Cultura* e *Desporto* são os temas dominantes, ambos com 23,8%.

Relativamente às categorias de ator principal, também se destaca na abertura dos serviços informativos a presença de atores provenientes da área da *Política nacional* com 83,3% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza, 65% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza e 73,7% no total - (Figura 6 do Anexo).

No que respeita à distribuição das peças por geografia, é observado o predomínio das peças de abrangência *Nacional* na abertura dos serviços informativos - (Figura 7 do Anexo).

DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Temas dominantes

FIGURA 7 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	31,7%	31,5%	31,6%
Política internacional	11,9%	14,8%	13,2%
Ordem interna	7,9%	3,7%	6%
Sistema judicial	2,4%	2,8%	2,6%
Economia, finanças e negócios	9,5%	21,3%	15%
Relações laborais	4,8%	1,9%	3,4%
Educação	2,4%	1,9%	2,1%
Saúde e ação social	7,1%	2,8%	5,1%
Ambiente	2,4%	0,9%	1,7%
Urbanismo	0,8%	0,9%	0,9%
População	0,8%	0,9%	0,9%
Cultura	7,1%	4,6%	6%
Comunicação	1,6%	0,9%	1,3%
Ciência e tecnologia	0,8%	0,9%	0,9%
Desporto	7,1%	7,4%	7,3%
Crença e religião	0,8%	0,9%	0,9%
Sociedade	---	0,9%	0,4%
Vida social	0,8%	0,9%	0,9%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Valores em percentagem.

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação deva ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida, ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

Das 20 grandes categorias de temas, 18 estão representadas na amostra da Rádio Morabeza.

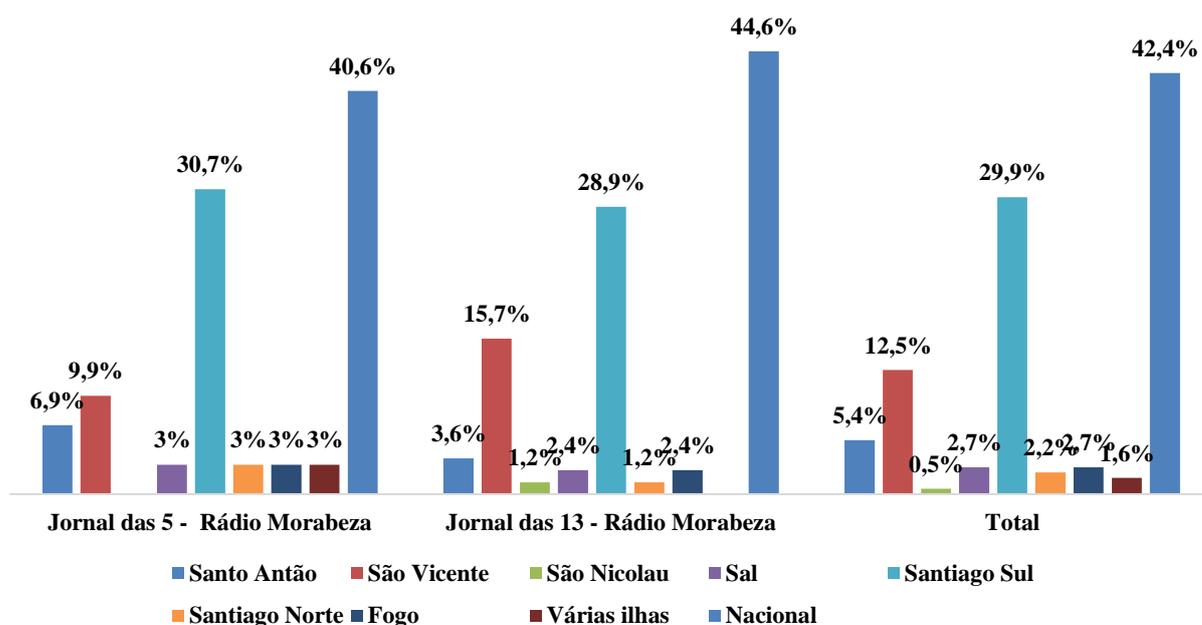
No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, três grandes temáticas se destacam das demais: *Política Nacional*, com 31,7%, *Política internacional*, com 11,9% e *Economia, finanças e negócios*, com 9,5%. No mesmo serviço, *Urbanismo, População, Ciência e tecnologia, Crença e religião* e *Vida social* foram os temas menos expressivos, com um peso de 0,8%. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, a grande temática foi *Política nacional* com 31,5%. Destacaram-se ainda mais duas grandes áreas temáticas: *Economia, finanças e negócios* e *Política internacional*, com 21,3% e 14,8%, respectivamente.

Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, de entre os temas mais representados na amostra em 2022, regista-se o destaque dos assuntos relacionados com as *Políticas económicas*, 12,5% no Jornal das 5, 11,8% no Jornal das 13 e 12,2 % no total das peças - (Figura 8 do Anexo).

Relacionados com a grande temática *Comunidade internacional*, o destaque resulta da cobertura dispensada à guerra na Europa. O tema *Conflitos armados* é dominante em 32,3% do total das peças - (Figura 9 do Anexo).

Geografia

FIGURA 8 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



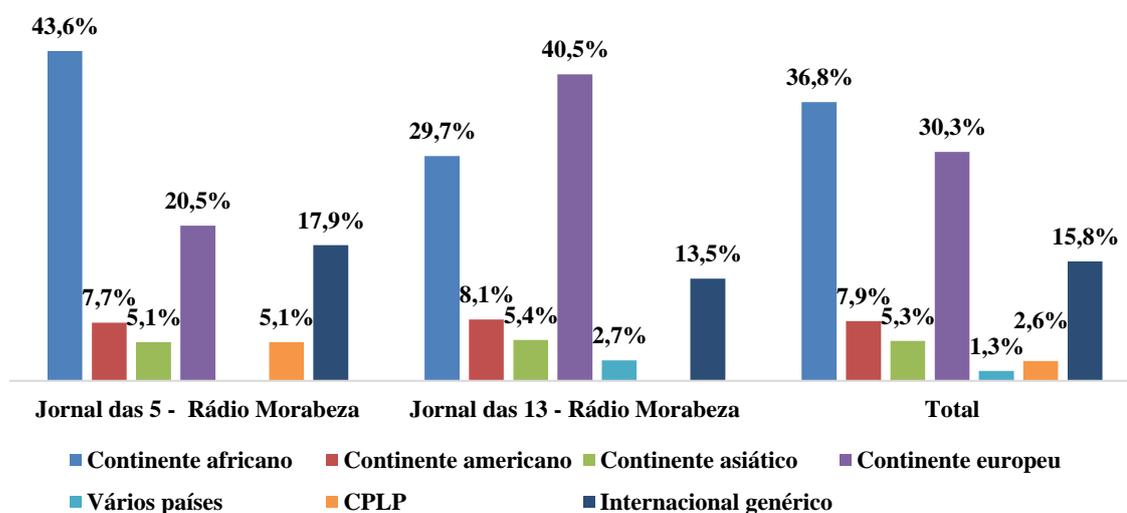
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 184. Valores em percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país, na amostra de 2022.

O primeiro destaque em termos de representatividade é para as peças que tiveram uma abrangência nacional, com um valor de 42,4%. *Santiago Sul* e *São Vicente* são as regiões mais representadas na cobertura jornalística da Rádio Morabeza, com 29,9% e 12,5%, respetivamente. As regiões de *Boa Vista*, *Maio* e *Brava* não tiveram qualquer representação na amostra. A tendência não se altera em função dos dois jornais analisados.

Em relação às peças de abrangência nacional, o tema mais presente nas peças da amostra foi *Política nacional*, com 42,3%, seguido de *Economia, finanças e negócios*, com 19,2%. Por jornais, nota-se que, no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o peso é de 46,3% e no Jornal das 13 – Rádio Morabeza, é de 37,8% - (Figura 10 do Anexo).

FIGURA 9 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 76. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Africano* é o que tem maior presença no total das peças analisadas, com 36,8%. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, atingiu 29,7%, enquanto no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o valor foi de 43,6%. De modo geral, a maioria das peças centraram-se em

questões relacionadas com vários países africanos e Angola, ambos com 17,6% - (Figura 11 do Anexo).

O *Continente europeu* é o segundo com maior mediatização em termos gerais, com 30,3%. No Jornal das 13 - Rádio Morabeza, a performance foi de 40,5% e no Jornal das 5 - Rádio Morabeza foi de 20,5%. De forma desagregada, o destaque vai para Portugal (34,8%) e Ucrânia (26,1%) - (Figura 14 do Anexo).

Em relação ao *Continente Americano*, as presenças por continentes na amostra, correspondem à mediatização conferida aos *EUA* (66,7%) e do *Brasil* (33,3%) - (Figura 13 do Anexo).

Em relação ao *Continente Asiático*, a mediatização deu destaque à *China*, às *Maldivas* e ao *Paquistão*, com 50%, 25% e 25%, respetivamente - (Figura 12 do Anexo).

Fontes de informação

FIGURA 10 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	45,2%	35,2%	40,6%
Comunidade internacional	21,4%	22,2%	21,8%
Defesa	---	2,8%	1,3%
Ordem interna	2,4%	1,9%	2,1%
Sistema judicial	2,4%	0,9%	1,7%
Economia, finanças e negócios	5,6%	14,8%	9,8%
Relações laborais	2,4%	0,9%	1,7%
Educação	1,6%	0,9%	1,3%
Cultura	5,6%	3,7%	4,7%
Comunicação	4,8%	3,7%	4,3%
Ciência e tecnologia	---	3,7%	1,7%
Desporto	7,9%	8,3%	8,1%
Crença e religião	----	0,9%	0,4%
Sociedade	0,8%	---	0,4%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 234. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma abordagem mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados, não se registou a presença de peças com fonte de informação não atribuída.

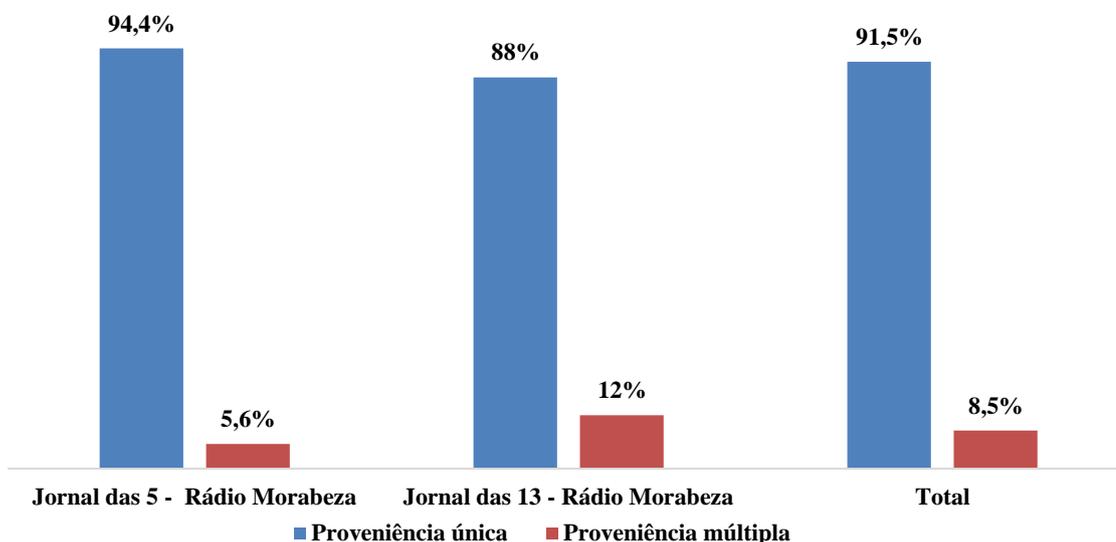
A presença de 14 áreas das fontes é indicativa de uma razoável diversidade de informação da Rádio Morabeza no que respeita às fontes, não obstante se notar o predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais (*Política nacional* com 40,6%). Este predomínio percorre os dois serviços informativos, já que representa 35,2% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 45,2% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. Nos dois serviços, a categoria *Comunidade internacional*, como áreas de fontes, encontra um destaque de 22,2% e 21,4%, respetivamente, resultando numa influência global de 21,8%. As categorias menos influentes como fontes de informação na Rádio Morabeza foram *Crença e religião* e *Sociedade*, ambas com 0,4%.

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo* como área principal das fontes: 46,3% no total; 42,1% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 49,1% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. No total, esta categoria é seguida dos *Restantes organismos públicos* com 16,8% e *Partidos políticos da oposição parlamentar* com 13,7% - (Figura 15 do Anexo).

As fontes provenientes da grande categoria *Comunidade Internacional* remetem para a proeminência das fontes da área das *Organizações internacionais*, com 45,1% no total: 41,7%

no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 48,1% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza - (Figura 16 do Anexo).

FIGURA 11 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 234 Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório, como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a faça mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará uma maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares, e, conseqüentemente, em mais pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Morabeza da categoria fonte única (*Proveniência única*), num total de 91,5%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 8,5%.

Atores principais

FIGURA 12 – ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	39,8%	38,2%	39,1%
Comunidade internacional	11,4%	13,7%	12,4%
Defesa	0,8%	2,9%	1,8%
Ordem interna	10,6%	7,8%	9,3%
Economia, finanças e negócios	4,1%	10,8%	7,1%
Relações laborais	3,3%	2%	2,7%
Educação	2,4%	1%	1,8%
Saúde e ação social	1,6%	---	0,9%
Urbanismo	---	1%	0,4%
População	0,8%	2,9%	1,8%
Cultura	7,3%	4,9%	6,2%
Comunicação	1,6%	---	0,9%
Ciência e tecnologia	---	2%	0,9%
Desporto	8,1%	8,8%	8,4%
Crença e religião	---	1%	0,4%
Sociedade	8,1%	2,9%	5,8%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Total de peças com atores personalizados = 225. Valores em percentagem.

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um sistema social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da Rádio Morabeza. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

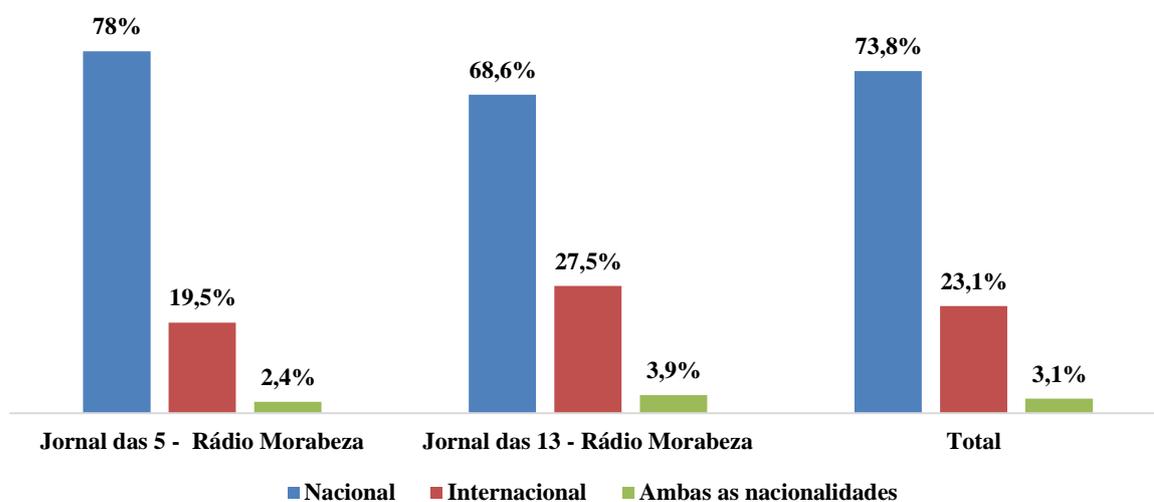
No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se quisermos, como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai sobre o fato de que, das peças analisadas, 225 (96%) são personalizadas. Ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. Os jornais analisados conferem maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional*: 39,1% no total, 38,2% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 39,8% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. Os atores da *Comunidade internacional* seguem a categoria anterior: 12,4% no total, 13,7% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 11,4% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza.

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é dos *Ministros* (29,5%), *Deputados e líderes parlamentares* (13,6%) e *Representantes dos restantes organismos públicos* (13,6%) - (Figura 17 do Anexo).

Na grande categoria de atores da *Comunidade internacional*, os atores predominantes foram os *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (39,3%) e os *Representantes de organizações internacionais* (25%) - (Figura 18 do Anexo).

FIGURA 13 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Total de peças com atores personalizados = 225. Valores em percentagem.

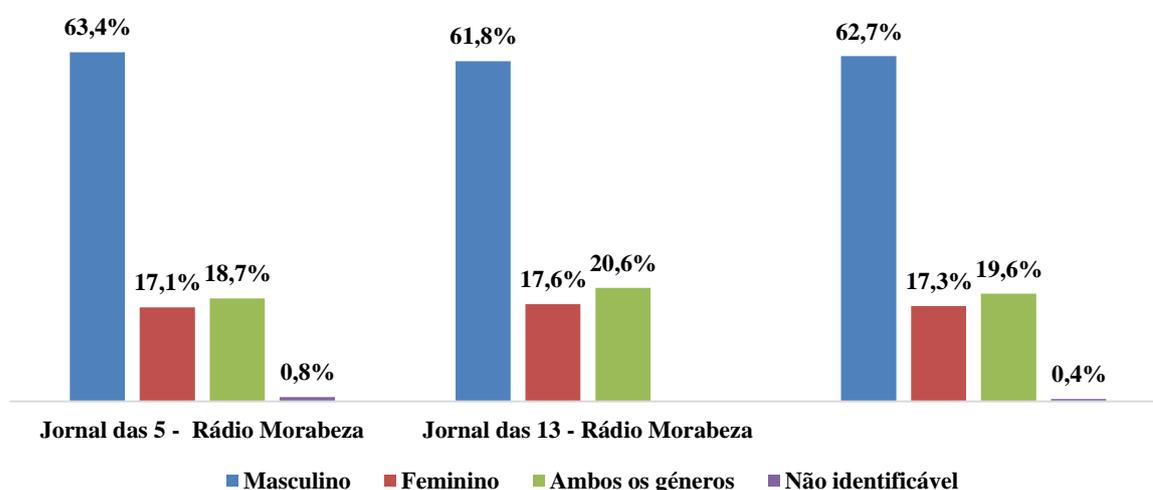
A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio prescrito na legislação cabo-verdiana da não discriminação com base na raça ou nacionalidade. Assim, este item do trabalho pretende analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças

presentes na amostra. Foram identificadas três categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, 3,9% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. 27,5% são atores *Internacionais* diante dos outros 68,6 % que foram identificados como sendo *Nacionais*. No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, 2,4% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. 19,5% são atores *Internacionais* diante dos outros 78% que foram identificados como sendo *Nacionais*. No total, 3,1% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*; 23,1% são atores *Internacionais* diante dos outros 73,8% que foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas *Nacionais* são maioritariamente membros do *Governo*, nomeadamente os *Ministros* com 15,7% (Figura 19 do Anexo), enquanto os protagonistas *Internacionais* são maioritariamente os *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (19,2%) e *Vítimas* (17,3%) – (Figura 20 do Anexo).

FIGURA 14 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Total de peças com atores personalizados = 225. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do género é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação, mormente aquela informação produzida pelos órgãos

concessionários de serviço público. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os géneros.

Na amostra de 2022, de fato, os dados revelam a representatividade dos atores de ambos os géneros. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, 61,8% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra 17,6% do género *Feminino*. Relativamente à categoria de *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 20,6%. No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, 63,4% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 17,1% do género *Feminino*. Relativamente à categoria *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 18,7%. No total, 62,7% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra 17,3% do género *Feminino*. Na categoria *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 19,6%. Não foi possível identificar 0,4% dos atores presentes nas peças.

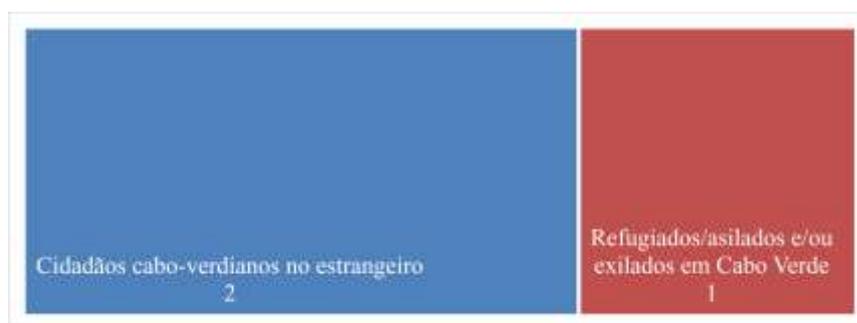
Nas peças com presença de atores masculinos, o destaque principal vai para a representatividade dos *Ministros* com 13,5% e dos *Atletas e técnicos desportivos* com 9,9% - (Figura 21 do Anexo).

Nas peças com presença de atores *Femininos*, o destaque vai para as categorias de *Ministros* (17,9%), *Deputados e líderes parlamentares* (10,3%) e *Representantes dos restantes organismos públicos* (10,3%) - (Figura 22 do Anexo).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Moradores/habitantes* com 22,7% - (Figura 23 do Anexo).

Referências a migrantes

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



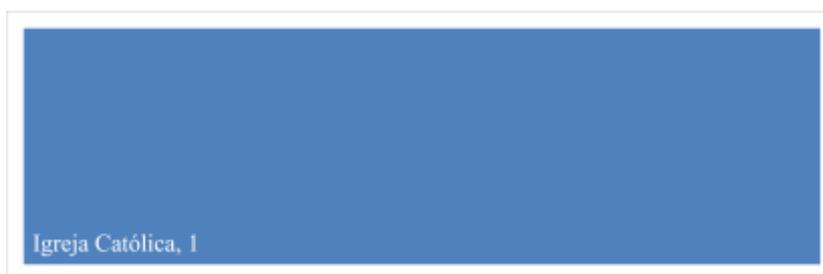
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 3. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita, tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (cabo-verdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 234 peças analisadas na amostra, em apenas três (3) delas se fez referência a migrantes, sendo duas relacionadas a Cidadãos Cabo-verdianos no estrangeiro e uma relacionada a Refugiados/asilados e/ou exilados em Cabo Verde.

Crença e religião

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 1. Valores em número absolutos

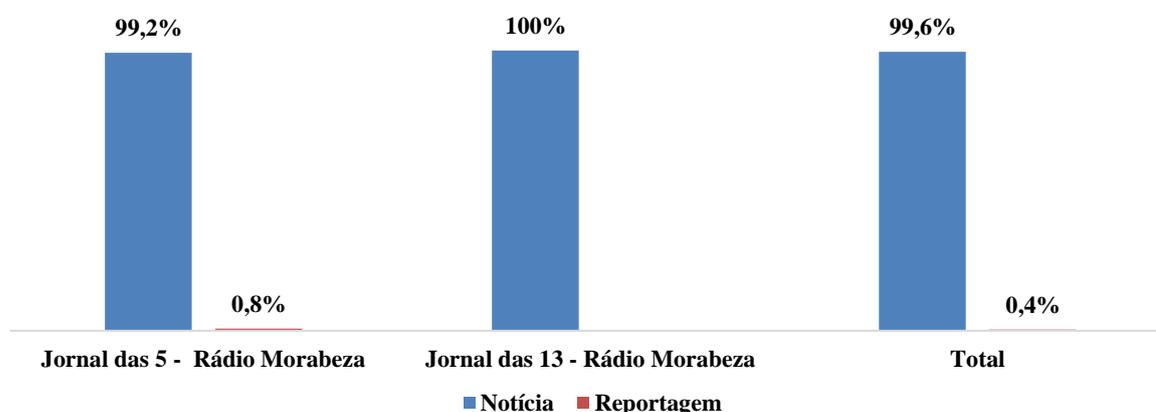
A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais que valorizam a tolerância e a alteridade. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 11 categorias de crenças religiosas. Das 234 peças, uma (1) apenas tem referência à *Crença/religião*, sendo sobre a *Igreja Católica*.

RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Género jornalístico

FIGURA 18 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



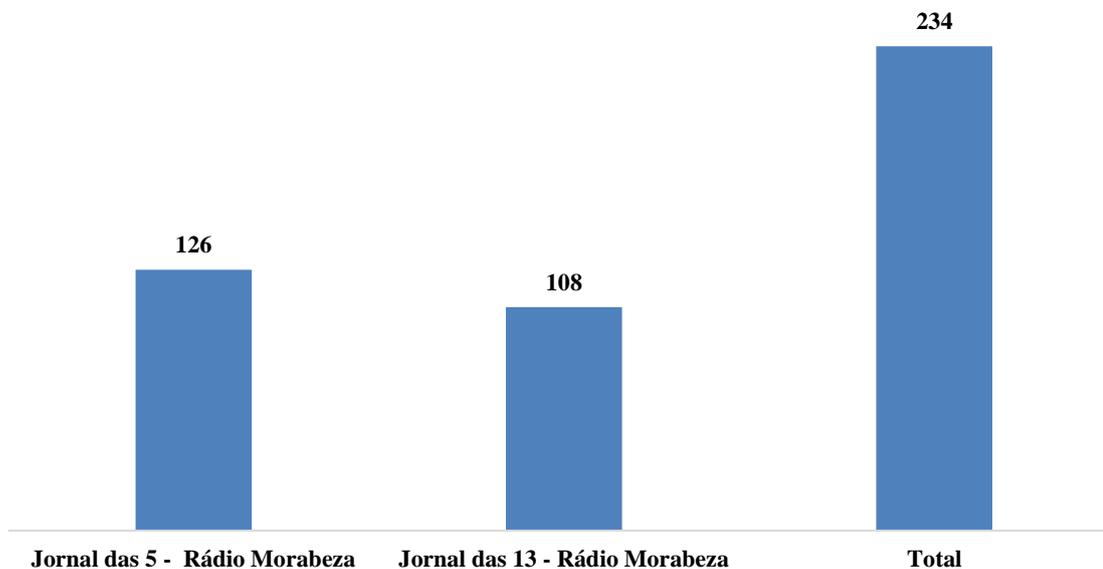
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Valores em números absolutos

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para se evitar a confusão entre o que é notícia e o que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo olhar e identificar a separação entre os diferentes géneros aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; e 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 234 registos da amostra de 2022, 233 respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*, enquanto apenas uma foi registada como *Reportagem*. A reportagem teve lugar na ilha do Sal, na cobertura de um fórum internacional.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 16 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 234. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista determinam que, sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto nos casos em que se impõe a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

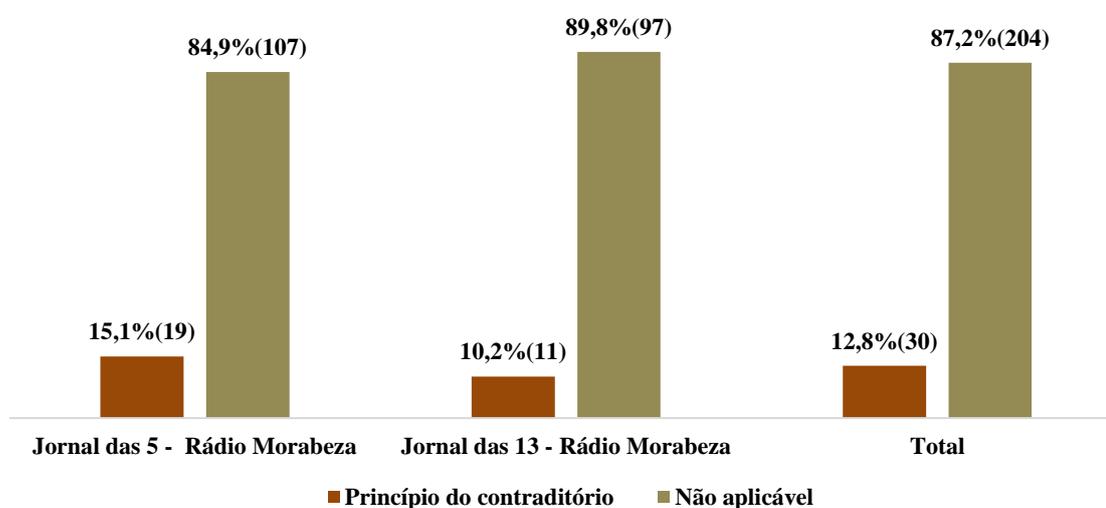
Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, qualificam-se as peças mediante três classificações relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (apesar de a fonte ser identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3)

Informação não atribuída (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a totalidade das peças tiveram as fontes corretamente identificadas, o que resulta num ganho substancial em termos de objetividade e rigor da informação jornalística.

Princípio do contraditório

FIGURA 17 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 126; Total = 234. Valores em percentagem.

O princípio do contraditório dita que, nas situações em que haja qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos dos serviços de programa de radiodifusão.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é a de que a Rádio Morabeza deve reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa. Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro (4) categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma

crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando, face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando, face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita, é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 87,2% (204 de 234) das peças emitidas nos dois jornais, regista-se a ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros; 89,8% no Jornal das 13H – Rádio Morabeza e 84,9% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza.

As críticas foram observadas em 30 peças (12,8%), tendo havido o contraditório em 15 delas (50% das 30). Em 14 das 30 peças com críticas (46,7%), a parte com interesses atendíveis não exerceu o contraditório - (Figura 24 do Anexo). Numa das peças houve tentativa de ouvir a parte visada.

As peças com contraditório abordaram, maioritariamente, assuntos sobre *Política nacional* (66,7%) e *Economia, finanças e negócios* (20%). As peças sem contraditório abordaram os seguintes temas: *Política nacional* (57,1%); *Relações laborais* (28,6%); *Política internacional* (7,1%); e *Economia, finanças e negócios* (7,1%) - (Figura 25 do Anexo).

ANEXOS



FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

Mês do Ano	Jornal das 13-Rádio Morabeza	Jornal das 5-Rádio Morabeza	Total
Janeiro	00:14:27	00:17:24	00:31:51
Fevereiro	00:07:10	00:07:11	00:14:21
Março	00:08:23	00:12:48	00:21:11
Abril	00:17:41	00:17:25	00:35:06
Maio	---	00:15:46	00:15:46
Junho	00:16:19	00:17:48	00:34:07
Julho	00:08:05	---	00:08:05
Agosto	00:17:57	00:18:46	00:36:43
Setembro	00:13:35	00:22:38	00:36:13
Outubro	00:16:46	00:16:58	00:33:44
Novembro	---	00:07:19	00:07:19
Dezembro	00:28:11	00:30:29	00:58:40
Total	2:28:34	3:04:32	5:33:06

FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

Mês do ano	Menos de 10 minutos	Menos de 30 minutos
Janeiro	100%	---
Fevereiro	100%	---
Março	100%	---
Abril	81%	19,2%
Maio	100%	---
Junho	100%	----
Julho	100%	----
Agosto	100%	----
Setembro	50%	50%
Outubro	100%	---
Novembro	100%	---
Dezembro	50%	50%
Total	85%	15%

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS EM CADA BLOCO INFORMATIVO

Mês do Ano	Jornal das 13-Rádio Morabeza	Jornal das 5-Rádio Morabeza	Total
Janeiro	0:13:04	0:16:15	0:29:19
Fevereiro	0:07:18	0:06:39	0:13:56
Março	0:07:31	0:11:36	0:19:06
Abril	0:23:00	0:16:21	0:39:20
Maio	---	0:15:10	0:15:10
Junho	0:17:10	0:24:12	0:41:23
Julho	0:07:43	---	0:07:43
Agosto	0:16:49	0:18:06	0:34:55
Setembro	0:13:01	0:22:07	0:35:09
Outubro	0:15:11	0:17:59	0:33:10
Novembro	---	0:07:08	0:07:08
Dezembro	0:25:26	0:27:58	0:53:24
Total	2:26:14	3:03:31	5:29:45

FIGURA 4 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

Mês do ano	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos
Janeiro	40%	30%	30%	---
Fevereiro	54,5%	27,3%	18,2%	---
Março	52,9%	41,2%	5,9%	---
Abril	23,1%	57,7%	15,4%	3,8%
Maio	9,1%	81,8%	9,1%	---
Junho	33,3%	44,4%	11,1%	11,1%
Julho	60%	---	20%	20%
Agosto	42,3%	34,6%	19,2%	3,8%
Setembro	54,2%	12,5%	29,2%	4,2%
Outubro	38,5%	50,0%	7,7%	3,8%
Novembro	60%	---	40%	---
Dezembro	47,2%	25,0%	16,7%	11,1%
Total	41%	36,8%	17,1%	5,1%

FIGURA 5 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

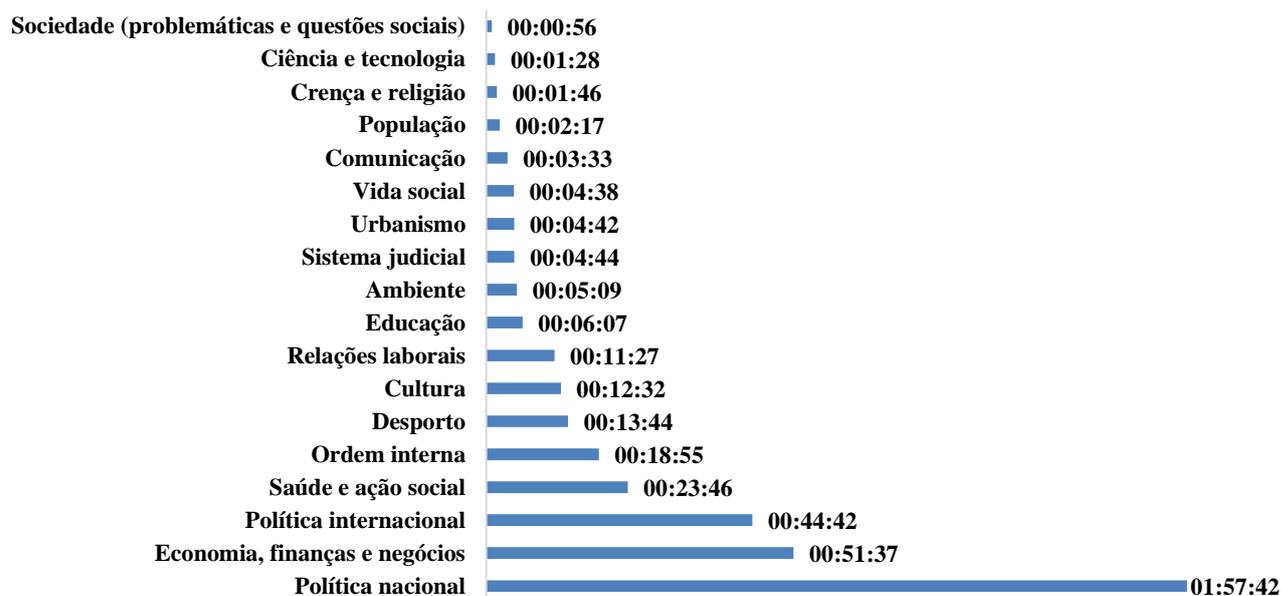


FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Jornal das 13-Rádio Morabeza			Jornal das 5 -Rádio Morabeza			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	83,3%	34,8%	5,6%	65%	43,9%	---	73,7%	39,9%	2,6%
Comunidade internacional	5,6%	15,2%	16,7%	10,0%	9,8%	19%	7,9%	12,2%	17,9%
Defesa	---	1,5%	11,1%	---	1,2%	---	---	1,4%	5,1%
Ordem interna	5,6%	10,6%	---	15%	8,5%	14,3%	10,5%	9,5%	7,7%
Economia, finanças e negócios	---	16,7%	---	---	6,1%	---	---	10,8%	---
Relações laborais	5,6%	1,5%	---	---	4,9%	---	2,6%	3,4%	---
Educação	---	1,5%	---	---	3,7%	---	---	2,7%	---
Saúde e ação social	---	---	---	---	2,4%	---	---	1,4%	---
Urbanismo	---	1,5%	---	---	1,2%	---	---	0,7%	---
População	---	4,5%	---	---	3,7%	28,6%	---	2,7%	---
Cultura	---	1,5%	22,2%	---	2,4%	---	---	2,7%	25,6%
Comunicação	---	---	---	---	6,1%	23,8%	---	1,4%	---
Ciência e tecnologia	---	---	11,1%	10%	6,1%	14,3%	---	---	5,1%
Desporto	---	7,6%	22,2%	---	---	---	---	6,8%	23,1%
Crença e religião	---	---	5,6%	---	---	---	---	---	2,6%
Sociedade	---	3%	5,6%	---	---	---	5,3%	4,7%	10,3%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

FIGURA 7 - POSIÇÃO DAS PEÇAS POR GEOGRAFIA NACIONAL

Ator principal	Jornal das 13-Rádio Morabeza			Jornal das 5 -Rádio Morabeza			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	---	7,4%	16,7%	---	5,6%	---	---	6,6%	9,1%
São Vicente	19%	8,8%	---	10,5%	16,7%	20%	15%	12,3%	9,1%
São Nicolau	---	1,5%	16,7%	---	1,9%	---	---	0,8%	---
Sal	---	---	---	---	1,9%	10%	---	1,6%	13,6%
Santiago Sul	23,8%	35,3%	16,7%	36,8%	27,8%	20%	30%	32,0%	18,2%
Santiago Norte	4,8%	2,9%	---	---	---	10%	3%	1,6%	4,5%
Fogo	---	1,5%	16,7%	---	1,9%	10%	---	1,6%	13,6%
Várias ilhas	4,8%	2,9%	---	---	---	---	3%	1,6%	---
Nacional	47,6%	39,7%	33,3%	52,6%	44,4%	30%	50%	41,8%	31,8%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Atividades da Presidência da República	2,5%	8,8%	5,4%
Atividades da Assembleia Nacional	5%	5,9%	5,4%
Orçamento de Estado	5%	8,8%	6,8%
Alterações na formação do Governo	---	2,9%	1,4%
Atividades do Governo	2,5%	---	1,4%
Atividades/propostas de partidos políticos	10%	8,8%	9,5%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	---	2,9%	1,4%
Atividades/declarações de políticos independentes	2,5%	2,9%	2,7%
Atividades de autarquias	5%	2,9%	4,1%
Atividades de associações de municípios	2,5%	---	1,4%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	7,5%	5,9%	6,8%
Cabo Verde no Mundo	---	2,9%	1,4%
Episódios da vida dos políticos	2,5%	---	1,4%
Políticas culturais	5%	2,9%	4,1%
Políticas de água e saneamento	2,5%	---	1,4%
Políticas de integração e inclusão social	---	2,9%	1,4%
Políticas de transporte	2,5%	2,9%	2,7%
Políticas económicas	12,5%	11,8%	12,2%

Políticas externas	7,5%	8,8%	8,1%
Políticas para a educação	2,5%	2,9%	2,7%
Políticas para a habitação	2,5%	---	1,4%
Políticas para a justiça	7,5%	5,9%	6,8%
Políticas para a saúde	7,5%	5,9%	6,8%
Políticas para a segurança social	2,5%	---	1,4%
Ação governativa genérica	2,5%	2,9%	2,7%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 9 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Atividades de organizações internacionais	6,7%	---	3,2%
Atividades de organizações da União Africana	6,7%	---	3,2%
Atividades de organizações da União Europeia	6,7%	6,3%	6,5%
Ações governativas/Estado	6,7%	---	3,2%
Conflitos armados	13,3%	50%	32,3%
Crise internacional	20%	25%	22,6%
Atentados e terrorismo	6,7%	6,3%	6,5%
Relações diplomáticas	---	6,3%	3,2%
Cooperação e ajuda humanitária	6,7%	---	3,2%
Eleições políticas internacionais	20%	6,3%	12,9%
Segurança e espionagem	6,7%	---	3,2%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 10 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	46,3%	37,8%	42,3%
Política internacional	4,9%	---	2,6%
Ordem interna	2,4%	---	1,3%
Sistema judicial	---	5,4%	2,6%
Economia, finanças e negócios	9,8%	29,7%	19,2%
Relações laborais	2,4%	2,7%	2,6%
Saúde e ação social	9,8%	5,4%	7,7%
Ambiente	2,4%	---	1,3%

Urbanismo	---	2,7%	1,3%
População	2,4%	---	1,3%
Cultura	4,9%	2,7%	3,8%
Comunicação	2,4%	2,7%	2,6%
Desporto	9,8%	10,8%	10,3%
Crença e religião	2,4%	---	1,3%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AFRICANO, POR BLOCO

Geografia internacional	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
África do Sul	5,9%	---	3,6%
Angola	17,6%	18,2%	17,9%
Burquina Faso	5,9%	9,1%	7,1%
Chade	5,9%	---	3,6%
Etiópia	---	9,1%	3,6%
Gana	---	9,1%	3,6%
Guiné-Bissau	5,9%	----	3,6%
Mali	----	9,1%	3,6%
Marrocos	---	9,1%	3,6%
Mauritânia	----	9,1%	3,6%
Moçambique	5,9%	----	3,6%
Quénia	5,9%	----	3,6%
São Tomé e Príncipe	17,6%	----	10,7%
Seicheles	----	9,1%	3,6%
Senegal	5,9%	9,1%	7,1%
Vários países do continente africano	23,5%	9,1%	17,9%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 12 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE ASIÁTICO, POR BLOCO

Geografia internacional	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
China	50%	50%	50%
Maldivas	50%	---	25%
Paquistão	---	50%	25%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 13 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AMERICANO, POR BLOCO

Geografia internacional	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Brasil	33,3%	33,3%	33,3%
Estados Unidos da América	66,7%	66,7%	66,7%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 14 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE EUROPEU, POR BLOCO

Geografia internacional	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Portugal	37,5%	33,3%	34,8%
Reino Unido	---	6,7%	4,3%
Rússia	---	6,7%	4,3%
Suécia	---	6,7%	4,3%
Ucrânia	12,5%	33,3%	26,1%
UE	25%	6,7%	13%
Vários países do continente europeu	25%	6,7%	13%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 15 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL

Fonte de informação principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Presidência da República	1,8%	7,9%	4,2%
Assembleia Nacional	1,8%	---	1,1%
Governo	49,1%	42,1%	46,3%
Partido(s) do Governo	1,8%	10,5%	5,3%
Partidos políticos da oposição parlamentar	14%	13,2%	13,7%
Autarquias	7%	5,3%	6,3%
Organismos de regulação/fiscalização	5,3%	5,3%	5,3%
Restantes organismos públicos	17,5%	15,8%	16,8%
Restantes fontes da área política nacional	1,8%	---	1,1%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 16 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE COMUNIDADE INTERNACIONAL

Fonte de informação principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	33,3%	41,7%	37,3%
Organizações internacionais	48,1%	41,7%	45,1%
Organizações de língua portuguesa	3,7%	---	2%
Organizações da União Africana	3,7%	---	2%
Organizações da União Europeia	11,1%	12,5%	11,8%
Grupos armados	---	4,2%	2%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 17 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	2%	10,3%	5,7%
Primeiro-ministro	4,1%	5,1%	4,5%
Vice-Primeiro-ministro	6,1%	5,1%	5,7%
Ministros	32,7%	25,6%	29,5%

Secretários de Estado	2%	2,6%	2,3%
Membros do corpo diplomático	4,1%	5,1%	4,5%
Presidentes dos partidos	6,1%	2,6%	4,5%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	4,1%	5,1%	4,5%
Militantes e membros político-partidários	2%	---	1,1%
Deputados e líderes parlamentares	12,2%	15,4%	13,6%
Presidentes de Câmara	4,1%	---	2,3%
Vereadores	---	2,6%	1,1%
Deputados e líderes de bancadas municipais	2%	---	1,1%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	6,1%	5,1%	5,7%
Representantes dos restantes organismos públicos	12,2%	15,4%	13,6%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 18 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA COMUNIDADE INTERNACIONAL, POR BLOCO

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	28,6%	50%	39,3%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	7,1%	---	3,6%
Representantes de organizações internacionais	28,6%	21,4%	25%
Representantes de organizações de língua portuguesa	7,1%	---	3,6%
Representantes de organizações da União Africana	7,1%	---	3,6%
Representantes de organizações da União Europeia	21,4%	14,3%	17,9%
Membros de grupos armados	---	14,3%	7,1%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 19 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR NACIONAL)

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	1%	5,7%	3%
Primeiro-ministro	2,1%	2,9%	2,4%
Vice-Primeiro-ministro	3,1%	2,9%	3%
Ministros	16,7%	14,3%	15,7%
Secretários de Estado	1%	1,4%	1,2%
Membros do corpo diplomático	1%	1,4%	1,2%
Presidentes dos partidos	3,1%	1,4%	2,4%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,1%	2,9%	2,4%

Militantes e membros político-partidários	1%	---	0,6%
Deputados e líderes parlamentares	6,3%	8,6%	7,2%
Presidentes de Câmara	2,1%	---	1,2%
Vereadores	---	1,4%	0,6%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1%	---	0,6%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	3,1%	2,9%	3%
Representantes dos restantes organismos públicos	6,3%	8,6%	7,2%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1%	---	0,6%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1%	---	0,6%
Representantes de organizações de língua portuguesa	1%	---	0,6%
Representantes de organizações da União Europeia	1%	1,4%	1,2%
Oficiais	1%	---	0,6%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	2,1%	---	1,2%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3,1%	---	1,8%
Vítimas	1%	---	0,6%
Envolvidos em processos judiciais	----	1,4%	0,6%
Detidos/reclusos	---	2,9%	1,2%
Grandes empresários	1%	1,4%	1,2%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2,1%	4,3%	3%
Consumidores	---	5,7%	2,4%
Representantes de associações empresariais	1%	2,9%	1,8%
Representantes de instituições de apoio financeiro	1%	---	0,6%
Representantes sindicais	3,1%	1,4%	2,4%
Trabalhadores/desempregados	1%	1,4%	1,2%
Representantes de organismos de educação	2,1%	---	1,2%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	---	1,4%	0,6%
Responsáveis do sistema de saúde	1%	---	0,6%
Médicos e técnicos especializados da área	1%	---	0,6%
Emigrantes e descendentes	---	2,9%	1,2%
Representantes de organismos culturais	1%	1,4%	1,2%
Artistas e outros criadores	8,3%	4,3%	6,6%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	1%	---	0,6%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	1%	---	0,6%
Dirigentes desportivos	1%	---	0,6%
Atletas e técnicos desportivos	8,3%	11,4%	9,6%
Crentes	---	1,4%	0,6%
Moradores/habitantes	4,2%	---	2,4%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 20 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR INTERNACIONAL)

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Membros do corpo diplomático	4,2%	3,6%	3,8%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	12,5%	25%	19,2%
Representantes de organizações internacionais	16,7%	10,7%	13,5%
Representantes de organizações da União Africana	4,2%	---	1,9%
Representantes de organizações da União Europeia	8,3%	3,6%	5,8%
Membros de grupos armados (Al Qaeda, Hezbollah)	---	7,1%	3,8%
Oficiais	---	3,6%	1,9%
Soldados, aviadores e marinheiros	---	7,1%	3,8%
Vítimas	25%	10,7%	17,3%
Juízes	4,2%	---	1,9%
Envolvidos em processos judiciais	----	3,6%	1,9%
Grandes empresários	---	3,6%	1,9%
Estudantes, representantes de associações estudantis	4,2%	---	1,9%
Imigrantes e descendentes	4,2%	---	1,9%
Refugiados	---	3,6%	1,9%
Representantes de organismos culturais	---	3,6%	1,9%
Representantes de organismos científicos e de investigação	----	3,6%	1,9%
Especialistas, técnicos e cientistas	---	3,6%	1,9%
Atletas e técnicos desportivos	4,2%	---	1,9%
Crianças	4,2%	---	1,9%
Figuras públicas e “celebridades”	4,2%	---	1,9%
Moradores/habitantes	4,2%	7,1%	5,8%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 21 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR MASCULINO)

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	1,3%	6,3%	3,5%
Primeiro-ministro	2,6%	3,2%	2,8%
Vice-Primeiro-ministro	3,8%	3,2%	3,5%
Ministros	14,1%	12,7%	13,5%
Secretários de Estado	1,3%	1,6%	1,4%
Membros do corpo diplomático	1,3%	1,6%	1,4%
Presidentes dos partidos	3,8%	1,6%	2,8%

Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,3%	1,6%	1,4%
Militantes e membros político-partidários	1,3%	---	0,7%
Deputados e líderes parlamentares	5,1%	6,3%	5,7%
Presidentes de Câmara	2,6%	---	1,4%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,3%	---	0,7%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2,6%	1,6%	2,1%
Representantes dos restantes organismos públicos	5,1%	4,8%	5%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	5,1%	9,5%	7,1%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,3%	---	0,7%
Representantes de organizações internacionais	2,6%	1,6%	2,1%
Representantes de organizações de língua portuguesa	1,3%	---	0,7%
Representantes de organizações da União Africana	1,3%	---	0,7%
Representantes de organizações da União Europeia	3,8%	1,6%	2,8%
Membros de grupos armados (Al Qaeda, Hezbollah)	---	3,2%	1,4%
Oficiais	1,3%	1,6%	1,4%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	2,6%	---	1,4%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3,8%	---	2,1%
Vítimas	1,3%	1,6%	1,4%
Juízes	1,3%	---	0,7%
Envolvidos em processos judiciais	----	1,6%	0,7%
Detidos/reclusos	----	1,6%	0,7%
Grandes empresários	1,3%	3,2%	2,1%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2,6%	4,8%	3,5%
Representantes de associações empresariais	1,3%	1,6%	1,4%
Representantes sindicais	1,3%	----	0,7%
Trabalhadores/desempregados	1,3%	1,6%	1,4%
Representantes de organismos de educação	2,6%	----	1,4%
Responsáveis do sistema de saúde	1,3%	----	0,7%
Representantes de organismos culturais	1,3%	1,6%	1,4%
Artistas e outros criadores	2,6%	4,8%	3,5%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	1,3%	----	0,7%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	1,3%	----	0,7%
Representantes de organismos científicos e de investigação	----	1,6%	0,7%
Especialistas, técnicos e cientistas	----	1,6%	0,7%
Dirigentes desportivos	1,3%	----	0,7%
Atletas e técnicos desportivos	7,7%	12,7%	9,9%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 22 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR FEMININO)

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Ministros	23,8%	11,1%	17,9%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	4,8%	5,6%	5,1%
Deputados e líderes parlamentares	9,5%	11,1%	10,3%
Vereadores	---	5,6%	2,6%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	4,8%	---	2,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	4,8%	16,7%	10,3%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	---	5,6%	2,6%
Representantes de organizações internacionais	4,8%	11,1%	7,7%
Representantes de organizações da União Europeia	---	5,6%	2,6%
Vítimas	4,8%	5,6%	5,1%
Representantes de associações empresariais	---	5,6%	2,6%
Representantes de instituições de apoio financeiro	4,8%	---	2,6%
Representantes sindicais	9,5%	5,6%	7,7%
Estudantes, representantes de associações estudantis	4,8%	---	2,6%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	---	5,6%	2,6%
Representantes de organismos culturais	---	5,6%	2,6%
Artistas e outros criadores	9,5%	---	5,1%
Atletas e técnicos desportivos	9,5%	---	5,1%
Figuras públicas e “celebridades”	4,8%	---	2,6%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 23 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR AMBOS GÉNEROS)

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Total
Membros do corpo diplomático	4,3%	4,8%	4,5%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	---	4,8%	2,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	4,3%	---	2,3%
Representantes de organizações internacionais	4,3%	---	2,3%
Soldados, aviadores e marinheiros	---	9,5%	4,5%
Vítimas	17,4%	9,5%	13,6%
Envolvidos em processos judiciais	---	4,8%	2,3%
Detidos/reclusos	---	4,8%	2,3%
Consumidores	---	19%	9,1%
Médicos e técnicos especializados da área	4,3%	---	2,3%

Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	---	4,8%	2,3%
Emigrantes e descendentes	---	9,5%	4,5%
Imigrantes e descendentes	4,3%	---	2,3%
Refugiados	---	4,8%	2,3%
Artistas e outros criadores	17,4%	---	9,1%
Atletas e técnicos desportivos	4,3%	4,8%	4,5%
Crentes	---	4,8%	2,3%
Crianças	8,7%	---	4,5%
Moradores/habitantes	30,4%	14,3%	22,7%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 24 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

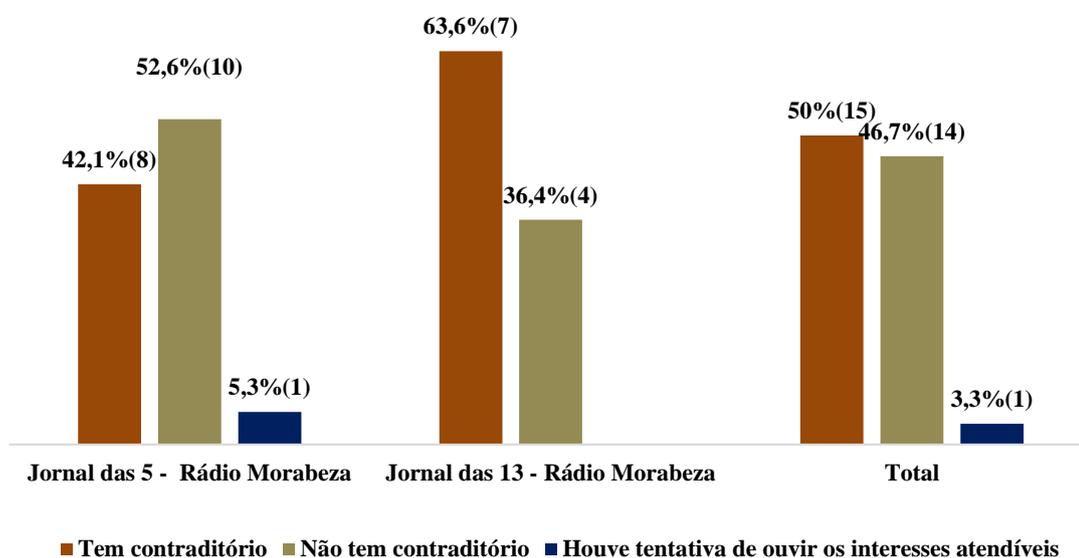


FIGURA 25 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis
Política nacional	66,7%	57,1%	---
Política internacional	---	7,1%	---
Economia, finanças e negócios	20%	7,1%	---
Relações laborais	---	28,6%	---
Urbanismo	---	---	100%
Comunicação	6,7%	---	---
Ciência e tecnologia	6,7%	---	---
Total	100%	100%	100%